MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Suplemento 2025

Trabalhos apresentados nos eventos: IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB e X Curso de Inverno em Oncologia Molecular do CPOM do Hospital de Amor de Barretos

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Sumário

IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão 7

Ensino Oral 8

Quando a medicina encontra a espiritualidade: um olhar sobre a saúde no Nepal (1*)..... 8

Relato de experiência em cirurgia geral na unidade de traumatologia do hospital municipal dr. Mario Gatti..... 8

(2*)..... 8

Humanização do cuidado e a formação médica na experiência da finitude 8

(*) 8

Pesquisa Oral..... 9

Valor preditivo de um painel gênico baseado em RNA para amostras provenientes de biópsia e ressecção cirúrgica: exequibilidade e reprodutibilidade (1*) 9

Avaliação do conhecimento e uso de cigarro eletrônico em adolescentes de escolas públicas e privada no interior do estado de São Paulo (2*) . 9

Assinaturas de microRNA em biópsia líquida para detecção precoce de câncer de pulmão de não pequenas células (3*) 9

Inovação Oral 10

Implementação de serviço online de dosimetria personalizada aplicado ao tratamento oncológico com iodo-131 para pacientes com carcinoma bem diferenciado de tireoide (1*) 10

Modelo assistencial inovador para esofagite eosinofílica: um protótipo para ambulatórios especializados (2*) 10

Desenvolvimento de modelos de moulage com *tattoo paper* para simulações em saúde (3*) 11

Extensão Oral 11

Entre saberes e culturas: um relato de experiência sobre ações de saúde em comunidades indígenas com a missão UNIVIDA (1*) 11

Pense Positivo: abordagem lúdica e humanizada na promoção da saúde sexual em contexto de vulnerabilidade social (2*).....12

Equoterapia e inclusão: um olhar humano na prática médica (3*).....12

Ensino Pôster 12

Relato de experiência em neurologia clínica na unidade de emergência da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) em Ribeirão Preto (1*)..... 12

Educação em saúde e rastreamento do câncer de pele: o papel transformador dos estudantes no projeto Previna+ (2*) 13

Projeto terapêutico singular: um relato de cuidado integral na prática médica humanizada (3*) 13

Dimensões invisíveis no cuidado oncológico: um relato de experiência do Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos 13

Pesquisa Pôster..... 14

Expressão do transportador de glicose - GLUT1 em câncer de pênis (1*) 14

Prevalência de deficiência de vitamina D em crianças e adolescentes com excesso de peso e sua correlação com outros fatores de risco para doenças cardiovasculares (2*)..... 14

Fatores prognósticos e desfechos oncológicos em pacientes com câncer de colo uterino estádio IIIC1: uma coorte de 10 anos (3*) 15

Principais competências para o exercício da docência no curso de Medicina (*) 15

Caracterização de padrões de heterogeneidade de imagem derivados de parâmetros radiômicos de ^{18}F-FDG PET e seu valor prognóstico em linfomas de células B agressivos 16

(Pan)citopenia e medula óssea hipocelular em pacientes pediátricos: diagnósticos diferenciais dos pacientes investigados pelo Grupo Cooperativo Brasileiro de Síndrome Mielodisplásica em Pediatria (GCB-SMD-PED) ... 16

Modelo nomograma baseado em características clínicas e moleculares como ferramenta prognóstica para pacientes de câncer de pulmão ressecáveis..... 16

Peregrinação oncológica no retinoblastoma infantil: Desenhando um olhar qualitativo sobre os caminhos para o início do tratamento 17

Isolamento social como modelo experimental de depressão: avaliação comportamental e implicações para a saúde óssea em ratos 17

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Correlação entre o perfil microbiológico de endocardite infecciosa e suas complicações em um Hospital do interior de São Paulo.....18

Síndrome metabólica em adolescentes com excesso de peso: comparação dos critérios diagnósticos da IDF e da ABRAN 18

Perfil de pacientes pediátricos diagnosticados com ependimoma atendidos em hospital oncológico de referência entre 2000 e 2024.....19

Correlação entre os critérios de diagnóstico microbiológico e de ecocardiografia com o prognóstico dos pacientes portadores de endocardite infecciosa.....19

Radioterapia estereotáxica pulmonar como tratamento para câncer de pulmão não pequenas células em estágio inicial: experiência do Hospital de Amor de Barretos 20

Análise do ressangramento por hemorragia digestiva sob a perspectiva do perfil epidemiológico.....20

Avaliação de diferentes abordagens terapêuticas da hemorragia digestiva por varizes de esôfago.21

Hemorragia digestiva alta: perfil epidemiológico e abordagem inicial de pacientes em Hospital terciário.....21

Análise da satisfação de pacientes diabéticos em Barretos sobre o uso de caderneta para portadores de DM1 e DM2 21

Diagnósticos diferenciais de síndrome mielodisplásica em pediatria: muito além da citopenia e dispoiese medular, uma caracterização clínica e laboratorial dos pacientes investigados pelo grupo cooperativo brasileiro de síndrome mielodisplásica pediátrica (GCB-SMD-PED) 22

Avaliação de sintomas de ansiedade e depressão pelos questionários GAD 7 e PHQ 9 após sessões de acupuntura no ponto Yintang 22

Incidência de lesões colonoscópicas pré-cancerosas estudo retrospectivo da região de Barretos 22

Análise de parâmetros imuno-hematológicos como marcadores prognóstico e preditivo em pacientes com câncer de bexiga não músculo-invasivo tratados com BCQ.....23

Analise evolutiva da hemorragia digestiva não varicosa com base nas escalas de Glasgow-Blatchford e Forrest 23

Aspectos socioeconômicos e prevenção oncológica: análise crítica do artigo "perspectivas da investigação sobre determinantes sociais em câncer" e a atuação do programa Previna+ 24

Indicação e repercussão do uso de hemoderivados no tratamento da hemorragia digestiva 24

Teste de preferência por sacarose: validação do isolamento social de ratos como modelo experimental de depressão para estudos da saúde óssea 24

Efeito do isolamento social, um modelo experimental de depressão, sobre o tecido ósseo de ratos 25

Câncer Colorretal: os impactos das abordagens cirúrgicas terapêuticas na qualidade de vida do paciente..... 25

Aspectos clínicos e de imagem na avaliação diagnóstica para espondiloartrite axial da coorte de pacientes com lombalgia crônica..... 26

Avaliação da qualidade dos encaminhamentos médicos, através de uma plataforma online, em um ambulatório especializado 26

GCSI como método de avaliação das manifestações sintomáticas da gastroparesia diabética e impacto na qualidade de vida. 26

Competência docente em cursos de medicina – conhecer para aprimorar 27

Efeitos do isolamento social, um modelo experimental de depressão, sobre a atividade locomotora de ratos 27

Mapeamento de instituições de cursos de medicina e o perfil sociodemográfico de seus docentes..... 28

Análise da Escala de competências globais dos docentes dos cursos de medicina (ECGD-Med) aos docentes de faculdades particulares de medicina e correlação com as DCNs 28

Avaliação da gastroparesia em pacientes com diabetes mellitus: estudo da prevalência por método cintilográfico em ambulatório especializado 28

Prevalência de dislipidemia entre crianças e adolescentes com sobrepeso – avaliação das proporções lipídicas e dos índices aterogênicos 29

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Inovação Tecnológica Pôster.....29

E-book interativo em LIBRAS como forma de apoio à comunicação dos profissionais da área da saúde e inclusão dos usuários com deficiência auditiva (1*) 29

Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem gameficado para o ensino de anatomia (2*) 29

Guia digital para auxílio diagnóstico de doenças dermatológicas: desenvolvimento de ferramenta para ampliar a resolutividade na atenção primária e fortalecer os cuidados em saúde (3*) 30

Leitura de textos científicos em língua inglesa: avaliação e capacitação de alunos de pós-graduação stricto sensu para compreensão de artigos acadêmicos 30

Método de avaliação de desempenho em curso prático de dissecção endoscópica de submucosa 31

Capacitação em acesso venoso central guiado por ultrassom: uma iniciativa inovadora para médicos do interior paulista 31

Aprimoramento da capacitação em procedimentos minimamente invasivos: vídeo de instrução sobre dissecção endoscópica de submucosa 31

Elaboração de um protocolo de infusão de solução de albumina em pacientes com diagnóstico de cirrose hepática através de uma análise retrospectiva 32

Criação de um modelo digital baseado na metodologia canvas para construção de cenários de simulações em saúde 32

Manual de acesso venoso central guiado por ultrassonografia 33

Guia interativo para exames periódicos e de rastreio em saúde da mulher: um novo produto para o fortalecimento da resolutividade da atenção primária de saúde 33

Implementação do software qXR da Qure.ai para rastreio de câncer de pulmão em unidades públicas de saúde do interior paulista 33

Extensão Pôster.....34

Uso excessivo de telas - turbulência aos ouvidos e à mente (1*) 34

Pense Positivo: educação sexual e testagem em população vulnerável (2*) 34

Extensão curricularizada no combate ao abuso sexual infantil em escola pública de Barretos: um relato de experiência (3*) 35

Transformando hábitos: uso de tecnologia lúdica na educação para higienização das mãos na infância 35

Descentralização do teste FIT e colonoscopia para o hospital regional de Bebedouro (SP): estratégia do programa Previna+ para ampliar o rastreamento do câncer colorretal 35

Projeto Manguinhos: vivência médica em vulnerabilidade social 36

Educação em saúde para trabalhadores da unidade de saúde da família e escola municipal de Barretos: relato de experiência 36

Avaliação do impacto da saúde digital através do Projeto Facine 37

Avaliação da teledermatologia com Prevlife como solução tecnológica para triagem de câncer de pele em regiões de baixa complexidade 37

Histologia em cena: uma experiência imersiva para estudantes do ensino médio 37

O poder da extensão: e se uma atividade mudasse um destino? 38

Concurso de redação: travessia – crescer é uma viagem 38

A atuação do psicólogo e a síndrome de Down no contexto da inclusão escolar 38

Relato de experiência – extensão em saúde do trabalhador: uma intervenção na unidade dos correios de Barretos 39

Produção de vídeos educativos no projeto FACINE: uma experiência de extensão universitária em saúde 39

X Curso de Inverno em Oncologia Molecular 40

Oral 41

Sobrenadante de cultura de macrófagos incubados com lipofosfoglicano de *Leishmania major* reduz proliferação de células tumorais triplo negativas em modelo *in vitro* de câncer de mama (1*) 41

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Biópsia líquida na análise da expressão da variante 7 do receptor de andrógenos em pacientes com câncer de próstata para auxiliar na decisão terapêutica (2*) 41

Análise *in vitro* e *in silico* da ação de polifenóis naftoquinônicos sobre a enzima PI3K em Câncer de Mama (3*) 41

Gene ERCC1: Polimorfismo rs3212986 pode estar relacionado a um pior prognóstico no Câncer Urotelial de Bexiga 42

Perfis de ativação de linfócitos TCD8+ *low* e *high* em pacientes com leucemia mieloide crônica sob estímulo com IL-2 e IL-15 (*) 42

Pôster 43

Aplicação da estimulação elétrica em diferentes intensidades associada à *scaffolds* de PCL/grafeno em diferentes concentrações para o reparo ósseo de defeitos ósseos críticos (1*) 43

Expressão de micro RNA 101-3p como marcador diferencial em neoplasias biliopancreáticas (2*) 43

Caracterização clínica e histopatológica dos portadores de melanomas iniciais diagnosticados no Hospital de Câncer de Barretos entre 2000 e 2022 (3*) 43

Câncer de próstata e terapias combinadas: potencial antitumoral da associação entre o ômega 3 DHA e inibidor de PARP 44

Óleo de copaíba associado a ozonioterapia no tratamento do melanoma experimental em camundongos 44

A eficácia da detecção de HPV em amostras cervicais autocoletadas: uma revisão sistemática e metanálise 45

Análise de alvos moleculares candidatos para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra as leishmanioses 45

Um ensaio não radioativo de captação de iodo para triagem de fármacos rediferenciadores em células de câncer de tireoide identifica a lisicamina como um candidato potencial 45

Expressão heterogênea de marcadores de resposta à imunoterapia em células de câncer de pulmão tipo células não-pequenas com hiperativação da via KEAP1/NRF2.....46

Avaliação da frequência de polimorfismos nos genes da cadeia pesada da mioglobina 9 em indivíduos em hemodiálise na cidade de salvador - BA..... 46

Nanopiperina e Câncer de cabeça e pescoço: Internalização e análise das vias MAPK 47

Reposicionamento de fármacos para inibição de ligação de adesinas putativas de *Trichosporon asahii* 47

Avaliação de expressão gênica e terapêutica correlacionada a quimiorresistência de Glioblastoma 47

Caracterização clínico-patológica e microbiológica de mulheres atendidas no setor de prevenção do Hospital de Amor 48

PQM277 reduz a viabilidade, crescimento e motilidade de células de melanoma..... 48

Impacto da Expressão do miRNA-221-3p nas Vias de Inflamação em Neoplasias Malignas Hepáticas e Biliopancreáticas..... 49

Avanços sobre a detecção molecular do PCA3 como biomarcador no câncer de próstata 49

Avaliação da resposta à quimioterapia em leucemias B precursoras (LLA-B) de diferentes perfis transcricionais do modelo Il7r^{CPT}*in vivo* ... 50

Desenvolvimento de nanopartículas híbridas termorresponsivas (proteína-polímero) como potencial carreador de agentes terapêuticos 50

Análise de enriquecimento gênico no Câncer de Mama Triplo-Negativo: Identificação de genes centrais e vias funcionais 50

***Tillandsia recurvata* induz citotoxicidade seletiva por apoptose e reduz migração de células de melanoma..... 51**

Associação das frequências alélicas e genotípicas do SNP rs2234246 no gene TREM-1 na infecção por leishmaniose visceral..... 51

Expressão do gene PIK3CA após diferentes mecanismos de regulação em câncer de cabeça e pescoço..... 51

Avaliação do estado redox das glândulas submandibulares da prole de ratas com periodontite materna 52

Exploração computacional de redes de sinalização no câncer de cabeça e pescoço..... 52

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

O suplemento da revista ***Manuscripta Medica*** reafirma seu compromisso com a promoção e disseminação das produções acadêmicas nas áreas de ensino, extensão e pesquisa realizadas na região. Este suplemento reúne os trabalhos apresentados em três importantes eventos realizados em 2025: o IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB e o X Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Amor de Barretos

Agradecemos a todos os participantes que contribuíram para o sucesso desses eventos.

Sobre o IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (IX EEPE)

O Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (EEPE) da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. Paulo Prata é um evento anual que tem como finalidade promover a divulgação regional dos resultados provenientes dos projetos desenvolvidos no Programa de Mobilidade Estudantil, no Programa de Iniciação Científica e no Programa de Extensão da Instituição, além de incluir trabalhos apresentados por participantes de outras instituições.

Em 2025, o EEPE foi realizado nos dias 13 e 14 de agosto, reunindo 80 trabalhos nas modalidades pôster e apresentação oral, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O encontro contou com a participação de 9 palestrantes e 283 inscritos, configurando dois dias de intensa troca de experiências, integração acadêmica e significativo aprendizado.

Dra. Céline Marques Pinheiro

Presidente da Comissão Organizadora

Comissão Organizadora:

Docentes
Adriana P. Sanches Schiaveto
Céline Marques Pinheiro
Eduardo Marcelo Candido
Gustavo Frezza
João Luiz Brisotti
Letícia Ferro Leal
Maria Luiza N. Mamede Rosa
Renato José da Silva Oliveira
Ricardo Filipe Alves da Costa
Rosimeire Ferreira Mendes

Discentes
Ana Laura P. Vaz de Oliveira
Beatriz Castilho Milani
Giovana Cavalheiro de Lima
Laís Caramelo Zulin
Maria Gabriela A. Mendes
Mariana Olímpio dos S. Remiro
Karoline Cristina da Silva Lucino
Raul Sanches Atilio

Secretariado/TI
Chayeni Isabel Fatia Donato
Diego Saggin Rodrigues
Erick Douglas dos Santos
Maria Eduarda Janes Andrade
Poliana Cristina de Moura

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Sobre o X Curso de Inverno em Oncologia Molecular

O Curso de Inverno em Oncologia Molecular é um evento anual do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Câncer de Barretos (Hospital de Amor), cuja comissão organizadora e comitê científico são obrigatoriamente compostos por alunos de pós-graduação do Programa em Ciências da Saúde com ênfase em Oncologia.

O curso oferece palestras com diferentes temas relacionados à oncologia, abrangendo diversos tumores e técnicas moleculares, além de informações a respeito das Linhas de Pesquisa disponíveis na instituição, contando com a colaboração de pesquisadores renomados do centro de pesquisa. Complementarmente, o curso conta com minicursos teóricos e práticos ministrados pelos próprios alunos de pós-graduação da instituição, de forma a aprimorar o conhecimento dos participantes acerca de técnicas moleculares realizadas rotineiramente nos laboratórios do CPOM.

Ademais, o evento possibilita aos alunos apresentarem projetos de pesquisa no formato pôster e oral, bem como gera oportunidades de extensão e conhecimento para os alunos e, futuramente, uma possível inserção no programa de pós-graduação em Oncologia (Nota 6 pela CAPES), nos níveis Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto, Pós-Doutorado e/ou Residência Multiprofissional.

O X Curso de Inverno em Oncologia Molecular ocorreu entre os dias 21 e 25 de julho de 2025 e contou com o patrocínio das empresas Síntese Biotecnologia, Alesco, Sillife e GNTLab, além do apoio da Revista *Manuscripta Médica* e da Harena Inovações.

Nessa edição, 114 candidatos de diferentes instituições e regiões do país se inscreveram para as vagas limitadas ofertadas pelo curso. Desses, 42 alunos foram selecionados para desfrutar de cinco dias enriquecedores com seminários, palestras, aulas teóricas e práticas, que contemplaram a todos aqueles dispostos a aprofundar seus conhecimentos em temas relevantes e atuais acerca da área de biologia molecular e oncologia, visando à consolidação de conceitos básicos e à prática de técnicas de rotina.

Dos 42 alunos selecionados, 12 foram aceitos como ouvintes, enquanto 30 foram selecionados com resumos científicos para apresentações, sendo 5 para apresentações orais e 25 na modalidade pôster. Os trabalhos selecionados promoveram ricas discussões entre pesquisadores, ministrantes e outros participantes do evento.

Portanto, os trabalhos selecionados se encontram publicados nesta edição.

Dr. Ruis Reis

Presidente da Comissão Organizadora

Comissão Organizadora e Científica:

Ana Laura Paiva
Eleni Solange de Brito Gomes
Fernanda Silva Desidério
Lenilson Silva
Maria Eduarda Souza Alves
Tainá Miotto de Souza

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

IX Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão

Legenda:

(1*) – prêmio de primeiro lugar

(2*) – prêmio de segundo lugar

(3*) – prêmio de terceiro lugar

(*) – menção honrosa, docente

Todos os trabalhos apresentados, quando aplicável, tiveram aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Ensino Oral

Quando a medicina encontra a espiritualidade: um olhar sobre a saúde no Nepal (1*)

Gabriela Gianjiope Valdambrini[1], Eduardo Marcelo Cândido[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A medicina, em muitas culturas, transcende a dimensão técnica e científica, incorporando aspectos emocionais e espirituais ao cuidado com os pacientes. A espiritualidade é fundamental para a saúde e o bem-estar, representando propósito, motivação e força na vida diária. Foi nesse contexto que realizei um estágio no Western Regional Hospital, na cidade de Pokhara, no Nepal, com o objetivo de expandir minha compreensão sobre a prática médica e sua relação com a espiritualidade. RELATO DA EXPERIÊNCIA: Durante três meses, acompanhei profissionais de pediatria e emergência deste hospital, observando como crenças religiosas e práticas espirituais influenciavam a jornada de cura dos pacientes. A vasta população atendida pelo hospital é de origem humilde, predominantemente rural e de baixa renda, sendo adeptos ao Hinduísmo, principal religião no país. O relacionamento entre os profissionais de saúde e os pacientes é profundamente influenciado pela realidade econômica da região. A espiritualidade aparece como um alicerce emocional e de esperança para essas pessoas, com a fé se tornando um dos principais mecanismos de enfrentamento. Muitos pacientes recorrem à oração e a rituais, tanto antes quanto durante os tratamentos, como uma forma de fortalecer a resiliência diante da adversidade. REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: Essa vivência me fez reavaliar minha abordagem profissional. A escuta ativa e o respeito pela visão de mundo do paciente passaram a ser tão importantes quanto a prescrição de medicamentos ou a realização de exames. Compreendi que, ao integrar a espiritualidade ao tratamento médico, oferecemos aos pacientes não apenas um cuidado físico, mas também, emocional e psicológico, promovendo uma abordagem mais integral e humana. Para minha trajetória futura como profissional de saúde, essa experiência foi fundamental para entender que a medicina vai muito além da ciência; ela também é uma prática de cuidado integral, respeitando as crenças, valores e histórias de vida dos pacientes.

Palavras-chave
Cuidados paliativos, autonomia do paciente, humanização, finitude, comunicação.

Relato de experiência em cirurgia geral na unidade de traumatologia do hospital municipal dr. Mario Gatti (2*)

Eduardo Colatrello Silvério[1], Maria Clara Silvério[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, Campinas, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A cirurgia geral detém de inúmeras subespecialidades dentre seu leque de apresentação, dividida nos diferentes aparelhos e sistemas do corpo humano. A cirurgia do trauma acaba por ter uma divisão diferentes das outras especialidades, limitando-se não apenas a uma respectiva área anátomo-fisiológica, mas em tudo que compreende as lesões traumáticas ligada aos diversos sistemas, muitas vezes em situações de urgência e emergência. Apesar da importância dessa área, a cirurgia do trauma é relativamente recente como subespecialidade da cirurgia geral, não havendo, portanto, um grande incentivo ao conhecimento sobre aqueles inseridos na área da saúde. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O estágio foi realizado na data do dia 2 de dezembro ao dia 16 do mesmo mês, na unidade de traumatologia do departamento de cirurgia geral do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, na cidade de Campinas-SP. O estágio se fundamentou no acompanhamento do cotidiano da atuação do profissional desde a sala vermelha, onde os pacientes vítimas de trauma são conduzidos em um primeiro momento para que as primeiras medidas sejam tomadas, até a sala cirúrgica, se indicado. Essa experiência evidenciou o quanto os diversos fluxogramas na conduta de um paciente vítima de algum tipo de trauma realmente são seguidos, otimizando o tempo de ação mediante àquilo que mais oferece risco de vida para esse. REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: Assim, ficou nítido a real importância sobre um cuidado e um seguimento adequado frente a conduta de um paciente vítima de trauma. Com isso, esse indivíduo deve ser analisado minuciosamente perante os diversos fluxogramas presentes na abordagem da traumatologia, a fim de que um passo a passo seja estabelecido e completamente respeitado, no intuito de contribuir em um importante aumento na sobrevida desse.

Palavras-chave
Cirurgia geral, cirurgia do trauma, fluxogramas.

Humanização do cuidado e a formação médica na experiência da finitude (*)

Marcos Lázaro Prado[1], Roberta Thomé Petroucic[1], Sergio Vicente Serrano[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A formação médica, em especial após os avanços científicos do século XX, prioriza a cura, relegando a morte a um "fracasso técnico", reforçando um distanciamento social e emocional do processo de finitude da vida. Até mesmo nas próprias Diretrizes Curriculares Nacionais observou-se a necessidade da inclusão dos Cuidados Paliativos na graduação. Numa Faculdade de Medicina do interior de São Paulo, identificou-se a premência de complementar o currículo teórico – discussões socioantropológicas sobre a morte e o morrer - com vivências práticas que humanizassem a compreensão da morte, preparando estudantes para lidar com suas dimensões técnica, emocional e existencial. RELATO DE EXPERIÊNCIA: No segundo semestre de 2024, aproximadamente 100 estudantes do 2º ano do curso de medicina participaram de atividades práticas em quatro cenários oncológicos: hospital exclusivo de cuidados paliativos, UTI, enfermaria paliativa e hospital infantojuvenil. Organizados em grupos de 5 a 6 alunos, sob supervisão docente, acompanharam pacientes terminais e familiares por uma hora em cada local, em semanas alternadas. As interações abordaram temas como trajetória do adoecimento, sofrimento familiar, luto antecipado, espiritualidade e comunicação de óbito. Após as visitas, reflexões guiadas por profissionais atuantes nos locais e

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

docentes promoveram a articulação entre teoria e prática. REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: A imersão provocou impacto emocional intenso: espanto, tristeza e choro foram comuns, especialmente entre estudantes sem contato prévio com a morte. Observou-se a "higienização" social do tema, evidenciada por relatos de veto a participação em velórios de parentes na infância. A convivência com pais desesperados, crianças com câncer terminal e familiares em despedida desconstruiu tabus, enquanto a espiritualidade emergiu como recurso de aceitação ou revolta. Estudantes que já haviam vivenciado perdas ressignificaram suas dores. Consideração final: vivenciar a finitude de forma sistematizada e emotiva, humaniza a educação médica, reconectando o estudante à plena existência.

Palavras-chave
Educação médica, aprendizado baseado na experiência, atitude frente à morte, cuidado humanizado, cuidados paliativos.

Pesquisa Oral

Valor preditivo de um painel gênico baseado em RNA para amostras provenientes de biópsia e ressecção cirúrgica: exequibilidade e reprodutibilidade (1*)

Elis Serafim Vitório[1], Aléxia Polo Siqueira[2], Maria Fernanda Santiago Gonçalves[2], Iara Santana[2], Ana Carolina Caetano Nunes[2], Rachid Eduardo Noleto Nobrega de Oliveira[2], Welinton Yoshio Hirai[2], Yang Xie[2], Ignácio Witsuba[2], Alexandre Arthur Jacinto[2], Luciane Sussuchi[2], Rui Manuel Reis[2], Letícia Ferro Leal[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Câncer de pulmão é o tumor mais comum e letal em todo o mundo. O tratamento inclui ressecção cirúrgica e quimioterapia adjuvante (QTA), mas os critérios para indicação da QTA ainda são escassos, e as taxas de recidiva permanecem elevadas. A maioria dos estudos com painéis gênicos utiliza amostras congeladas, enquanto as amostras rotineiras são embebidas em parafina. OBJETIVOS: Avaliar a reprodutibilidade e viabilidade de um painel de 12 genes utilizando amostras de biópsias fixadas em parafina (FFPE) de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC) em comparação com amostras tumorais de ressecção cirúrgica. MATERIAIS E MÉTODOS: Pacientes com CPNPC que foram submetidos tanto à biópsia quanto à ressecção cirúrgica (n=15) foram selecionados retrospectivamente, e as amostras foram submetidas à extração de RNA (RNeasy FFPE Mini Kit, Qiagen). Um painel de 12 genes (nCounter ElementsXT) foi utilizado com 100ng de RNA, e a expressão gênica foi avaliada por NanoString. Um escore de risco foi calculado (pacote R mclust), e um ponto de corte foi definido para estratificar os pacientes em alto e baixo risco. A correlação de Pearson e o coeficiente de determinação (R-quadrado) foram usados para analisar o painel de 12 genes em um subconjunto de amostras obtidas por biópsia e por ressecção cirúrgica. RESULTADOS: As análises mostraram alta correlação na expressão gênica entre biópsias e ressecções, com coeficientes de Spearman entre 0,87 e 0,98 e R^2 próximos de 1,00, indicando baixa variação biológica entre os tipos de amostra. Os genes de referência apresentaram correlações ≥ 0,96, demonstrando estabilidade e reforçando a confiabilidade da normalização. CONCLUSÃO: Os dados indicam que amostras cirúrgicas e de biópsia são igualmente informativas para o painel de 12 genes. O refinamento das análises estatísticas, já em andamento, é essencial para consolidar os achados e confirmar a reprodutibilidade observada.

Palavras-chave
Painel gênico, câncer de pulmão, quimioterapia adjuvante, biópsia.

Avaliação do conhecimento e uso de cigarro eletrônico em adolescentes de escolas públicas e privada no interior do estado de São Paulo (2*)

Natália Senegaglia Branco[1], Ludmila Pereira Barbosa dos Santos Carvalho[1].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico, criado em 2003, com a proposta de auxiliar na cessação do tabagismo, possui efeitos prejudiciais à saúde. No Brasil, a comercialização destes dispositivos é proibida, todavia, o produto tem se tornado cada vez mais popular entre os adolescentes. Estes, em muitos casos, desconhecem os malefícios do uso e o fazem frequentemente por curiosidade, sabores atraentes ou mesmo por prazer. OBJETIVOS: Avaliar o conhecimento e o uso de cigarros eletrônicos (*e-cig*) entre adolescentes de 13 a 17 anos de escolas de um município do interior do Estado de São Paulo. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, transversal, com aplicação de questionário sobre o conhecimento e o uso de *e-cig* entre adolescentes. O questionário é auto-aplicado, com variáveis referentes ao perfil sociodemográfico, conhecimento acerca dos malefícios, da legalidade dos cigarros eletrônicos e do uso desses dispositivos. RESULTADO PARCIAL: Foram 129 entrevistados de quatro escolas públicas participantes. Desses, 71 (55%) eram do sexo feminino. A maioria tinha 14 anos (49; 38%) e cursavam o 9º ano (44; 34%). Quanto ao conhecimento acerca do *e-cig*, 122 (96%) afirmaram já saber o que é o *e-cig*. Sessenta e três (49%) já foram oferecidos ao dispositivo, especialmente por amigos (81%). O principal ambiente que foram oferecidos foi em festas (53%). Vinte e três (18%) afirmaram já ter feito uso de *e-cig* por, pelo menos, uma vez, sendo 6 (23%) usuários regulares. O primeiro uso, majoritariamente, foi entre 13 anos e 14 anos (14; 61%). Quanto à legalidade do *e-cig*, 63 (49%) alunos acreditam ser um produto legalizado no Brasil. CONCLUSÃO: Apesar de ilegal no Brasil, adolescentes têm feito uso de cigarros eletrônicos. Faz-se necessário alertar a população estudada dos malefícios desse uso, bem como implementar medidas públicas mais eficazes para frear a comercialização desses dispositivos.

Palavras-chave
Cigarro eletrônico, adolescentes, *e-cig*, conhecimento.

Assinaturas de microRNA em biópsia líquida para detecção precoce de câncer de pulmão de não pequenas células (3*)

Alessandro Pascon Filho[1,2]; Giovana Maria Stanfoca Casagrande[1]; Ana Carolina Caetano Nunes[1]; Rodrigo

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Sampaio Chiarantano[3]; Welinton Yoshio Hirai[1], Fabiana Vazquez[1]; Rui Manuel Reis[1,4,5]; Leticia Ferro Leal[1,2]
[1]Molecular Oncology Research Center – Barretos Cancer Hospital, Barretos, Brazil. [2]Barretos School of Health Sciences Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, Brazil. [3]Department of Medical Oncology; Barretos Cancer Hospital, Barretos, Brazil. [4]ICVS/3B's – PT Government Associate Laboratory, Braga/Guimarães, Portugal; [5]Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), School of Medicine, University of Minho, Braga, Portugal.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é frequentemente diagnosticado em estágio avançado, o que contribui para sua alta mortalidade. Biomarcadores de biópsia líquida são promissores para detecção precoce de forma minimamente invasiva. OBJETIVO: Identificar assinaturas de miRNAs em escarro e plasma como biomarcadores para detecção precoce do câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC). MÉTODOS: Estudo de caso-controle foi conduzido no Programa de Rastreio de Câncer de Pulmão do Hospital de Câncer de Barretos. As amostras de escarro e plasma foram coletadas de controles de alto risco (seguindo critérios NLST e/ou PLCO; n=61) e pacientes com CPNCP, não metastáticos (n=62), pareados por idade, sexo e histórico de tabagismo. A expressão de miRNA foi analisada usando o painel *nCounter Human V3 miRNA* (Nanostring Technologies™). As contagens foram normalizadas usando os miRNAs mais estáveis, seguidas de análise de expressão diferencial (p<0,05) e seleção dos miRNAs relevantes (Boruta, LASSO e Random Forest). Modelos de aprendizado de máquina para predição baseados em Regressão Logística foram conduzidos no Microsoft Azure, com particionamento de dados de treinamento e teste com uma divisão de 85%/15%, respectivamente. RESULTADOS: No plasma, 68 miRNAs foram identificados como diferencialmente expressos, e 6 miRNAs foram retidos após filtragem. No escarro, 46 miRNAs foram identificados como diferencialmente expressos, e 6 miRNAs foram retidos após filtragem. A assinatura de 6-miRNA no plasma apresentou acurácia de 80,3% (AUC 0,931) no treinamento e 73,3% (AUC 0,892) no teste. Similarmente, a assinatura de 6-miRNA no escarro alcançou precisão de 78,1% (AUC 0,936) no treinamento e 72,2% (AUC 0,870) no teste. As duas assinaturas definidas não exibiram miRNAs em comum entre os biofluídos. CONCLUSÃO: Identificamos duas assinaturas distintas de miRNAs com alta precisão diagnóstica no escarro e no plasma como biomarcadores não invasivos para a detecção precoce do câncer de pulmão.

Palavras-chave
Câncer de pulmão, mirna, biomarcadores, detecção precoce, escarro, plasma.

Financiamento
Este projeto é financiado pelo PRONON - PRONON/MS (NUP: 25000.015000/2019-53), APF é bolsista FAPESP (2024/00524-4)

Inovação Oral

Implementação de serviço online de dosimetria personalizada aplicado ao tratamento oncológico com iodo-131 para pacientes com carcinoma bem diferenciado de tireoide (1*)

Júlia Maria Gagliardi[1], Guilherme Hernandes Garcia Sanchez[2], Gabriel Camargo Furniel[2], Mateus Frederico de Paula[2], Francisco Harlley[3], Mirta Bárbara Torres Berdeguez[3], Wilson Eduardo Furlan Matos Alves[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil. [3]Dosimagem Inc., Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A medicina nuclear terapêutica enfrenta desafios quanto à individualização da dose administrada ao paciente, frequentemente baseada em esquemas fixos que desconsideram variações biológicas. A personalização da dosimetria é limitada pela necessidade de profissionais especializados e infraestrutura tecnológica. PRODUTO A SER ELABORADO: O projeto propões um serviço online para dosimetria personalizada em terapias com iodo-131, baseado em imagens SPECT/CT pós-terapia, visando ampliar o acesso a cálculos precisos de dose absorvida em tumores e órgãos de risco. MATERIAL E MÉTODOS: Foi implementado no Departamento de Medicina Nuclear do Hospital de Amor um protocolo padronizado de calibração do sistema SPECT, aquisição e envio de imagens por meio da plataforma www.dosimagem.com. A reconstrução das imagens utilizou algoritmos iterativos com correções específicas. O serviço realiza segmentação anatômica, simulação Monte Carlo e entrega de relatórios digitais técnicos. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): Plataforma funcional capaz de receber dados clínicos e imagens médicas, realizar modelagens tridimensionais e gerar relatórios personalizados de dosimetria clínica, validada com 20 pacientes em protocolo real de tratamento. APLICABILIDADE: O sistema permite a clínicas oncológica realizarem planejamento terapêutico preciso sem necessidade de investimentos em equipamentos de ponta ou pessoal especializado, promovendo maior segurança, eficácia terapêutica e conformidade com normas internacionais de radioproteção.

Palavras-chave
Dosimetria personalizada, Iodo-131, inovação tecnológica, medicina nuclear, SPECT/CT.

Financiamento
Este trabalho teve apoio da Dosimagem Inc. e Hospital de Amor, como contrapartida econômica. Equipamentos financiados: computador (R$14.999,90), HD externo (R$400,00) e material de escritório (R$500,00). Processo interno: Dosimagem Inc. - Projeto de Cooperação Técnica 2023.

Modelo assistencial inovador para esofagite eosinofílica: um protótipo para ambulatórios especializados (2*)

Larissa Boretti Viana[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Esofagite Eosinofílica (EoE) é uma doença inflamatória crônica caracterizada pelo acúmulo de eosinófilos na mucosa esofágica, resultando em disfagia em adultos e desnutrição em crianças. Apesar da crescente incidência e da variabilidade clínica e terapêutica, a ausência de protocolos padronizados compromete a efetividade do diagnóstico e do tratamento nos serviços especializados. PRODUTO A SER ELABORADO: O projeto propõe o desenvolvimento de um protocolo clínico assistencial baseado no índice I-SEE (Index of Severity for EoE), a ser implementado no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos-SP. O protocolo visa uniformizar condutas clínicas e apoiar profissionais da gastroenterologia na identificação, estratificação de gravidade e definição terapêutica da EoE. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo transversal quantitativo, com análise retrospectiva dos pacientes atendidos, em 2022, no AME -

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Barretos. Serão comparados os dados clínicos, endoscópicos e histológicos dos pacientes com os critérios do índice I-SEE, categorizando a gravidade da doença e identificando padrões diagnósticos e terapêuticos, para a formulação de um protocolo aplicável e validado localmente. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL – PMV: O PMV consiste em um guia estruturado contendo diretrizes diagnósticas e terapêuticas fundamentadas em evidências científicas, permitindo decisões clínicas embasadas e uniformes. APLICABILIDADE: O protocolo será diretamente aplicável em serviços de gastroenterologia e endoscopia, garantindo diagnósticos mais precisos e tratamentos individualizados conforme gravidade clínica. Espera-se que este modelo possa ser replicado em outros ambulatórios especializados do Estado de São Paulo, promovendo atendimento padronizado, melhoria na comunicação entre profissionais e qualidade assistencial.

Palavras-chave
Esofagite eosinofílica, protocolo clínico, conduta terapêutica, gastroenterologia, inovação em saúde.

Desenvolvimento de modelos de moulage com *tattoo paper* para simulações em saúde (3*)

Ana Escobar Garib[1], Ana Paula Biondi[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O avanço científico e a necessidade de currículos modernos impulsionaram a adoção de metodologias ativas no ensino em saúde, centradas na resolução de problemas e participação ativa dos estudantes. Assim, a simulação realística se fundamenta possibilitando treinamento em ambientes controlados, nos quais pacientes simulados e *moulage* são essenciais para tornar essas experiências mais fiéis à prática clínica. A *moulage*, fundamentada na teoria de realismo de Dieckmann, contribui ao integrar aspectos físicos, semânticos e emocionais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades críticas, empatia e retenção de conhecimento. Este projeto propõe a criação de modelos de *moulage* acessíveis, utilizando *tattoo paper*, baseando-se em imagens reais de lesões de pele fornecidas pelo Projeto Retrate. Essa iniciativa do Hospital de Amor promove a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pele por meio de uma cabine fotográficas de autoatendimento, que captam imagens padronizadas de lesões. A utilização dessas imagens fortalece a fidelidade dos cenários simulados e expõem os alunos a lesões reais de câncer de pele ampliando a prevenção e detecção da doença. PRODUTO A SER ELABORADO: Modelos de *moulage* de lesões cutâneas, derivados de imagens reais captadas pelo Projeto Retrate, impressos em *tattoo paper* para aplicação em simulações clínicas. MATERIAL E MÉTODOS: Aplicou-se a metodologia de *Design Thinking* (empatia, definição, idealização, prototipagem e teste). As imagens do Projeto Retrate, com armazenamento e categorização das imagens na plataforma REDCap, posteriormente digitalizadas e impressas em papel apropriado para transferência para pele. Posteriormente, a qualidade das imagens será testada em voluntários. As identificadas como apropriadas serão armazenadas para uso em simulações. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL: Modelos visuais em *tattoo paper* com aparência realista, temporários, acompanhados de vídeo tutorial para uso em cenários simulados. **APLICABILIDADE:** Produto promove o ensino prático em simulações e fortalece o reconhecimento precoce de lesões suspeitas, refletindo no impacto educacional e preventivo.

Palavras chaves
Moulage, Simulação Clínica, Simulação Realística, Paciente Simulado.

Extensão Oral

Entre saberes e culturas: um relato de experiência sobre ações de saúde em comunidades indígenas com a missão UNIVIDA (1*)

Ana Júlia Fumes[1], Ana Beatriz Careno de Souza[1], Elis Serafim Vitório[1], Gabriela Manhani Borduqui[1], Luís Felipe Bianchini Reis[1], Manuela Azero Frontanilla Ferreira[1], Marcela Viscovini Gomes da Silva[1], Tatiane Loureiro Alves Garcia[1].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A população indígena brasileira enfrenta desafios históricos de vulnerabilidade social, especialmente no acesso à saúde, alimentação e educação. A Reserva Indígena de Dourados-MS, que abriga os povos Guarani, Kaiowá e Terena, é marcada por carências estruturais e sociais. Diante dessa realidade, a Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vida (UNIVIDA), fundada em 2012 por iniciativa do Padre Eduardo Lima, tem como objetivo promover ações solidárias e de cuidado integral junto a essas comunidades, por meio da participação voluntária de estudantes universitários de diversas áreas. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Entre os dias 12 e 19 de julho de 2024, membros da IFMSA Brazil FACISB participaram da Missão UNIVIDA, que ocorre anualmente na Reserva de Dourados e em aldeias vizinhas. Durante a missão, foram desenvolvidas diversas ações, incluindo arrecadação e distribuição de roupas, calçados, brinquedos, alimentos e medicamentos, além da oferta de refeições. Também foram realizados atendimentos médicos, odontológicos e psicológicos, voltados a todas as faixas etárias e interações pedagógicas com as crianças. As atividades ocorreram em um ambiente de respeito, acolhimento e valorização da cultura indígena, permitindo trocas culturais e afetivas entre estudantes e assistidos. Os voluntários atuaram em equipe, com espírito colaborativo, e puderam vivenciar a realidade local de forma próxima e sensível. A comunidade demonstrou grande receptividade e gratidão, reforçando a importância da continuidade desse tipo de iniciativa. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: A Missão UNIVIDA proporciona benefícios concretos à saúde e à qualidade de vida dos povos indígenas atendidos. Para estudantes envolvidos, a experiência contribuiu para uma formação mais humana e sensível, ampliando sua capacidade de acolhimento e respeito às diversidades. O impacto vai além da assistência: transforma perspectivas, fortalece vínculos sociais e reafirma o valor do cuidado integral. A continuidade da missão é essencial para manter esse elo entre a universidade e populações historicamente marginalizadas.

Palavras chaves
Populações indígenas, extensão universitária, vulnerabilidade social, atividades de voluntariado, promoção da saúde.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Pense Positivo: abordagem lúdica e humanizada na promoção da saúde sexual em contexto de vulnerabilidade social (2*)

Carolina Gerbasi Ricci[1], Alessandro Pascon Filho[1], Ana Júlia Fumes[1], Evelyn Derbotoli Paula [1], Maria Eduarda Nunes[1], Mariana Olímpio dos Santos Remiro[1], Vanessa Soares de Oliveira e Almeida[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) configuram-se como um relevante desafio para a saúde pública, especialmente em razão de seu impacto desproporcional sobre populações em situação de vulnerabilidade social. Diante dessa realidade, o Projeto de Extensão? Pense positivo", da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, surgiu com o propósito de ampliar o acesso à informação à respeito das ISTs, como prevenção e diagnóstico precoce, promovendo ações educativas sobre a temática. As atividades desenvolvidas na Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá (Fundação Padre Gabriel), casa de acolhimento ofertada aos indivíduos que se encontram em situação de rua em Barretos/SP administrada pela gestão pública juntamente com a Fundação Padre Gabriel, representaram um espaço de promoção da saúde sexual, buscando aproximar essa população dos serviços de saúde de forma acolhedora e inclusiva. Relato de experiência: Inicialmente, aconteceram conversas orientadas entre os estudantes e o público-alvo, com o intuito de estabelecer vínculos, e conhecer suas vivências. Em seguida, foi aplicada uma dinâmica educativa por meio da plataforma Kahoot, com perguntas sobre transmissão, prevenção, sintomas e tratamento das ISTs, como HIV/AIDS, sífilis e hepatites B e C. Cada estudante elaborou uma pergunta e acompanhou individualmente os participantes durante o jogo, auxiliando na compreensão e discussão das alternativas, assinaladas no celular do discente e projetadas na televisão da Casa de Passagem. A linguagem foi adaptada às necessidades do público, promovendo um ambiente muito participativo e acolhedor. Após cada pergunta, abria-se espaço para orientações complementares acerca das doenças, além de uma premiação de acordo com a participação no jogo. Impacto pessoal e na Comunidade: A vivência representou um exercício prático de educação em saúde para os discentes e proporcionou aos acolhidos acessos a informações essenciais, consolidando os jogos como estratégia promissora na promoção da saúde pública.

Palavras-chave
Infecções sexualmente transmissíveis, educação em saúde, extensão universitária, saúde pública, cuidado humanizado.

Equoterapia e inclusão: um olhar humano na prática médica (3*)

Mariana Pioltine Murari[1], Maria Eduarda de Oliveira Spegiorin[1], Maria Eduarda Perli Julian[1], Maria Laura Salesse Vieira[1], Marina Quaresemin Rosa[1], Melina Léu Thomazini[1], Tatiane Loureiro Alves Garcia
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A equoterapia, é um método que utiliza o cavalo como ferramenta para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças com necessidades especiais. A prática depende do envolvimento familiar, para acompanhamento dos pacientes enquanto estes aguardam o atendimento. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Em maio de 2025, discentes de medicina promoveram atividade de extensão em um centro de equoterapia. Foi realizada uma intervenção no período de espera, promovendo brincadeiras lúdicas e interações para estímulo da comunicação e vínculo entre os discentes, as crianças e entre elas mesmas, de modo a contribuir com o processo de reabilitação física e emocional dos pacientes. Nesse dia, foi realizada uma atividade de plantio, na qual cada paciente recebeu um pequeno vaso para colocar a terra e a muda de flor, sendo o processo auxiliado pelos discentes. Dentre os pacientes presentes havia uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de grau severo, não verbal, o que necessitou uma adaptação da atividade. Para garantir sua inclusão, os discentes convidaram um de seus colegas para plantar a flor e entregá-la, proporcionando um forte sentimento de união e empatia. Para as crianças, o plantio de flores trouxe estímulos sensoriais e emocionais, contribuindo para o bem-estar. A adaptação para incluir um paciente com TEA severo destacou a importância de práticas terapêuticas acessíveis e humanas. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: Essa experiência promoveu momentos de interação sensorial com a natureza, bem estar emocional e também um estreitamento do laço familiar, em um tempo de espera cujos familiares e profissionais definiam como? estressante?. Para os discentes, a atividade fomentou o conhecimento de uma prática complementar, além de ilustrar a necessidade de adaptar o cuidado a cada paciente, consolidando competências essenciais para sua formação profissional e humana.

Palavras-chave
Equoterapia, desenvolvimento biopsicossocial, transtorno do espectro autista (TEA), inclusão.

Ensino Pôster

Relato de experiência em neurologia clínica na unidade de emergência da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) em Ribeirão Preto (1*)

Marina Cantieri Rocha[1], Eduardo Marcelo Cândido[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A neurologia é uma especialidade médica, tanto clínica como cirúrgica, que estuda, identifica e trata as doenças relativas ao sistema nervoso central e periférico do corpo humano. Em sua divisão, a área clínica lida mais diretamente com o paciente em seu cotidiano, tentando elaborar um diagnóstico a partir dos sinais e sintomas apresentados e, a partir disso, prescrever um plano terapêutico, enquanto a cirurgia lida mais diretamente com a doença in loco e, com isso, geralmente obtém o processo imediato de melhora de casos irreversíveis clinicamente. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O estágio que propiciou este relato foi realizado na Unidade de Emergência da Faculdade de São Paulo em Ribeirão Preto – SP. Trata-se de uma vivência na especialidade médica de neurologia clínica realizada no período de 02 a 12 de dezembro de 2024 dentro do Programa de Mobilidade Estudantil II. Foram acompanhadas visitas hospitalares cotidianas, casos na UTI, sala de emergência e enfermaria, procedimentos clínicos (como a coleta de líquor), exames complementares ao diagnóstico (como

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

eletroencefalograma, ultrassonografia, tomografia de crânio e eletroneuromiografia), além de procedimentos e cirurgias minimamente invasivas (como a trombectomia) de pacientes com demandas inicialmente neurológicas (principalmente casos de Acidente Vascular Cerebral) ou adjuvantes de outras patologias ou traumas físicos, nas quais foram realizados diagnósticos de quadros neurológicos. REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: A vivência no setor de neurologia na Unidade de Emergência da Faculdade de São Paulo em Ribeirão Preto foi, sem dúvida, uma experiência incorporadora na minha formação médica. Com excelência pude vivenciar o cotidiano médico em um centro de referência, diversos procedimentos clínicos, consultas, interação entre equipes médicas e não menos relevante, a importância da relação médico-paciente. Além disso, vale ressaltar, o aprendizado em comunicação e da necessidade de uma relação harmônica entre as equipes durante o trabalho com os pacientes.

Palavras-chave
Neurologia clínica, unidade de emergência, cotidiano médico, centro de referência.

Educação em saúde e rastreamento do câncer de pele: o papel transformador dos estudantes no projeto Previna+ (2*)

Maria Laura Bomfim Nascimento[1], João Vitor Sant'Anna Neves[1], Yohan Bamback Storti[2], Sérgio Vicente Serrano[2], Edmundo Carvalho Mauad[2].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A desinformação sobre o câncer de pele, somada à falta de campanhas de rastreamento, contribui para a negligência desta doença. Segundo o Ministério da Saúde, o câncer de pele representa cerca de 30% dos tumores malignos registrados no país, sendo o não melanoma o mais comum, se caracterizando como uma lesão de fácil tratamento caso seja encontrada em estágios iniciais. Este relato de experiência descreve o programa Previna+, focado em transformar essa realidade através da educação e rastreamento, engajando a comunidade na prevenção. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O programa Previna+, implementado em Barretos-SP e no Departamento Regional de Saúde V (DRS), visa oferecer o rastreamento do câncer e ações de educação em saúde. A concepção e execução do programa foram pautadas pela metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), abordagem pedagógica que coloca os estudantes na resolução de problemas da comunidade. Os discentes, protagonistas no processo, realizaram durante as ações de prevenção do câncer de pele atendimentos com uso do dermatoscópio para reconhecimento das lesões suspeitas, encaminhando casos via aplicativo para análise especializada no Hospital de Amor e posterior consulta dermatológica, se necessário. Alinhado à ABP, os alunos produziram materiais educativos (panfletos, cartazes e apresentações) sobre o tema para capacitar os agentes comunitários de saúde e conscientizar a população, aplicando na prática conhecimentos e desenvolvendo soluções para as demandas locais. REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: Uma ação em Bebedouro-SP resultou no registro de 93 lesões suspeitas, com 24 selecionadas para avaliação especializada, evidenciando a relevância do programa. Para os estudantes, a experiência, imersa na realidade dos pacientes e pautada pela ABP, aprimorou habilidades de comunicação e conhecimentos sobre o câncer de pele. A comunidade foi beneficiada com acesso facilitado à prevenção e rastreamento, evidenciando o protagonismo discente como elo entre a população e os serviços especializados de saúde.

Palavras-chave
Prevenção, câncer de pele, rastreamento, educação em saúde, aprendizagem baseada em projetos.

Projeto terapêutico singular: um relato de cuidado integral na prática médica humanizada (3*)

Míriam Bertolo[1], Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) surgiu na saúde mental no início da década de 1990, com o objetivo de humanizar o cuidado e garantir a integralidade e equidade no atendimento aos usuários, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Depois disso, sua utilização foi ampliada, passando a ser aplicado em casos complexos, no sentido ampliado dos cuidados em saúde biopsicossocial. O projeto a ser discutido foi realizado durante o ano de 2024, no município de Barretos, sob supervisão da equipe da unidade de saúde Dr. Luiz Spina. Neste relato, especifica-se o acompanhamento de um paciente cujas comorbidades, pertencentes aos âmbitos biológico, psicológico e social, impactavam todos os familiares. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Paciente de 32 anos, portador de várias doenças crônicas, como obesidade mórbida, bipolaridade e esquizofrenia. Diante dos relatos prévios e das discussões antes do início do projeto, a composição da personalidade do indivíduo relatava um histórico de agressões físicas e verbais contra os familiares, episódios de mania, exacerbados pela transferência do cuidado assumido pela progenitora, e uma acentuada atonia pelas terapêuticas instituídas. Durante o ano, essas narrativas sobre sua personalidade foram ressignificadas a uma pessoa pacífica, cuja inércia se motivava a fim de evitar conflitos familiares. Ao ter suas queixas acolhidas e valorizadas, encontrou a própria motivação para alcançar pequenos avanços como o "falar terapêutico", perda de peso, corresponsabilidade e autonomia no seu processo saúde-doença. REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: Cada paciente traz uma janela em seu mundo interior capaz de revelar a gênese de muitas moléstias. Apesar da resolução de todas as comorbidades não ter sido alcançada, destaca-se a experiência do cuidado baseado não só em protocolos clínicos e terapêuticas medicamentosas, mas fundamentado na humanização em saúde, utilizando-se de acolhimento, escuta qualificada e da clínica ampliada e compartilhada.

Palavras-chave
Cuidado humanizado, determinantes sociais de saúde, relato de caso.

Dimensões invisíveis no cuidado oncológico: um relato de experiência do Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Alissa Quirino Sangregório[1], Maria Eduarda Perli Julian[1], Karoline Cristina da Silva Lucino[1], Marcos Lázaro Prado[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O cuidado oncológico paliativo envolve muito mais que intervenções terapêuticas: exige escuta, sensibilidade e respeito à subjetividade do paciente. Em casos avançados, a abordagem centrada na pessoa é essencial para garantir dignidade, sobretudo diante de conflitos familiares e da proximidade da morte. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Durante uma visita ao setor de cuidados paliativos do Hospital de Amor, conhecemos João*, jovem de 20 anos, natural da região nordeste, em tratamento há três anos para um neuroblastoma avançado. Extremamente lúcido sobre seu prognóstico reservado, o que mais o angustiava não era a doença, mas a impossibilidade de falar sobre ela. Segundo a médica responsável, a mãe de João reprimia qualquer tentativa do filho de expressar seu sofrimento, com medo de que isso significasse "desistir". Ela o impedia inclusive de solicitar morfina, interpretando o pedido como um sinal de fraqueza. Durante a visita, a mãe assumiu o controle da narrativa, interrompendo o filho sempre que ele tentava compartilhar sua experiência e distorcendo a realidade, afirmando que ele estaria próximo da cura. Diante da situação, João estava visivelmente esgotado — física e emocionalmente. IMPACTO PESSOAL NA COMUNIDADE: A experiência foi marcante por escancarar o quanto o sofrimento oncológico ultrapassa a dimensão biomédica. João nos mostrou que cada paciente carrega suas camadas — inclusive familiares. A vivência reforçou o estreito limiar entre o apoio fornecido pela família e sua influência exacerbada que restringe o tratamento. Na prática, percebeu-se que as decisões relativas ao tratamento eram centralizadas na figura materna, enquanto João permanecia em uma posição passiva, com participação limitada e pouca escuta quanto às suas próprias percepções e vontades. A história de João nos ensinou que, muitas vezes, aliviar a dor não é só administrar analgésicos, mas também permitir que o paciente seja sujeito da própria história — mesmo que esta esteja perto do fim.

**Nome fictício utilizado para preservar a identidade do paciente.*

Palavras-chave
Cuidados paliativos, autonomia do paciente, humanização, finitude, comunicação.

Pesquisa Pôster

Expressão do transportador de glicose - GLUT1 em câncer de pênis (1*)

Laís Caramelo Zulin[1], Farid Cury Neto[1,2], Hadson Araújo[3], Ricardo Filipe Alves da Costa[1], Gustavo Ramos Teixeira[4], Flavio Cárcano[2,5,6], Céline Pinheiro[1,2].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital do Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [3]Departamento de Oncologia Clínica, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [4]Departamento de Patologia, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [5]Oncoclinicas & Co - Medica Scientia Innovation Research (MEDSIR), São Paulo, Brasil. [6]Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é uma neoplasia rara, todavia, o Brasil é o país com a 3ª maior incidência desse carcinoma e apresenta mortalidade crescente. No mecanismo de carcinogênese, a reprogramação do metabolismo celular desempenha um papel importante na sobrevivência das células tumorais através da glicólise aeróbica. Nesse contexto, a avaliação da expressão do transportador de glicose GLUT1 pode contribuir para melhor entendimento dessa neoplasia rara, sendo potencial marcador prognóstico e alvo terapêutico. OBJETIVO: Caracterizar a expressão de GLUT1 no câncer de pênis. MATERIAIS E MÉTODOS: A expressão imuno-histoquímica de GLUT1 foi avaliada em 178 amostras de carcinoma de pênis (155 tumores primários e 23 metástases linfonodais). A avaliação das reações, por patologista, considerou intensidade, extensão e localização da marcação. A associação da expressão de GLUT1 com os dados clínico-patológicos foi realizada utilizando o software SPSS. RESULTADOS: A maior parte da amostra apresentou expressão aumentada de GLUT1, sendo 74,2% dos casos positivos (n=132). Não foi observada diferença estatisticamente significativa (p=0,59) entre a expressão de GLUT1 tumores primários (74,8%) e metástases linfonodais (69,6%). A expressão de GLUT1 em tumor primário apresentou uma associação (p=0,026) com a classificação de metástase linfonodal (pN), sendo que casos sem metástase linfonodal apresentaram maior frequência de positividade para GLUT1 (n=37, 89,2%), comparado com casos com metástase linfonodal (n=41, 68,3%). A expressão de GLUT1 nas metástases linfonodais não apresentou associação significativa com os dados clínico-patológicos dos pacientes. A análise de sobrevida está sendo realizada. CONCLUSÃO: A alta expressão de GLUT1 demonstra a importância do metabolismo da glicose na neoplasia peniana. A expressão da proteína foi equivalente para tumor primário e linfonodal, sugerindo a manutenção do perfil metabólico neoplásico na progressão da doença.

Palavras-chave
Câncer de pênis, GLUT1, imuno-histoquímica, metabolismo celular.
Financiamento
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Processo 2024/03834-4.

Prevalência de deficiência de vitamina D em crianças e adolescentes com excesso de peso e sua correlação com outros fatores de risco para doenças cardiovasculares (2*)

Isadora Martins Ferreira Barrilari[1], Júlia Lopes Martins Pereira[1], Gabrielle Fracalossi de Oliveira[1], Ana Júlia Fumes[1], Thais Kataoka Homma[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica, complexa e multifatorial. Estudos mostram correlação do excesso de peso com deficiência de vitamina D e possível associação com doenças cardiovasculares. Objetivo: Avaliar a prevalência da deficiência de vitamina D em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade e sua correlação com outras desordens metabólicas. PACIENTES E MÉTODOS: Realizado estudo de coorte, retrospectivo, com 203 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 5 e 16 anos, encaminhados para atendimento devido CID:E66 (obesidade devido

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

excesso de calorias) a um serviço de Endocrinologia Pediátrica. Foram coletados dados referentes a medidas antropométricas e perfil metabólico. Foi considerado deficiência de vitamina D, valores abaixo de 20ng/ml. Avaliou-se a relação entre a concentração sérica de vitamina D com as seguintes variáveis metabólicas: índice de massa corporal, colesterol total-CT, lipoproteína de baixa densidade-LDL, lipoproteína de alta densidade-HDL, triglicerídeos, glicose e pressão arterial. RESULTADOS: O grupo foi composto por 54,6% de pacientes do sexo feminino, sendo 62% púberes. A idade média dos pacientes foi de 9,8 (±2,2) anos e o Z-escore médio do IMC +2,0 (±0,5). 58% foram classificados como obesos e 42% como sobrepeso. Desses 7.9% dos pacientes foram diagnosticados como sendo deficientes de vitamina D. Não houve correlação entre a concentração de vitamina D e sexo ou puberdade. Valores de vitamina D foram negativamente associados à idade (P=0,006), ao CT (P=0,007) e ao LDL (P=0,027). Não houve relação entre deficiência de vitamina D e aumento da prevalência de diabetes ou elevação da pressão arterial. CONCLUSÃO: A prevalência de deficiência de vitamina D entre crianças e adolescentes com excesso de peso foi de 7,9% e houve correlação negativa com os valores de colesterol total e LDL. São necessárias medidas preventivas adequadas diante de ambos os problemas: obesidade e deficiência de vitamina d.

Palavras chave
Vitamina D, obesidade, riscos cardiometabólicos.

Fatores prognósticos e desfechos oncológicos em pacientes com câncer de colo uterino estádio IIIC1: uma coorte de 10 anos (3*)

Helena Monteiro Damascena[1,2], Priscila Grecca Pedrão[2,3], Pauline Maria Reis Souto[4] e Ricardo dos Reis[2,5]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Grupo de Pesquisa em HPV, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. [3]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. [4]Departamento de Radioterapia, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. [5]Departamento de Ginecologia Oncológica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O estadiamento do câncer de colo uterino foi revisado em 2018 pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO), no qual proporcionou uma maneira mais eficiente de estratificar as pacientes. Uma das principais mudanças foi a incorporação do estágio IIIC, incluindo presença de linfonodos pélvicos (IIIC1) e/ou paraaórticos suspeitos (IIIC2), sendo considerado o pior fator prognóstico desta doença. Apesar disso, diversos estudos retrospectivos conduzidos nos últimos anos vêm demonstrando uma grande heterogeneidade dentro deste grupo de pacientes (IIIC). Com isso, a identificação de outros fatores prognósticos, como características do envolvimento linfonodal (tamanho dos linfonodos, número, lateralidade e características morfológicas), tipo de tratamento e resposta e características sociodemográficas e clínicas, poderão ser úteis para uma classificação mais acurada que permita a intensificação ou mesmo a desintensificação das estratégias de tratamento. OBJETIVOS: Este estudo pretende identificar variáveis clínico-patológicas de pacientes com câncer de colo uterino estágio IIIC1 tratadas no Hospital de Câncer de Barretos. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma coorte retrospectiva incluindo pacientes com câncer de colo uterino estágio IIIC1, tratadas de forma radical entre 2012 e 2022. Serão identificados e coletados: dados epidemiológicos, características clínicas e radiológicas, dados anatomopatológicos, dados de tratamento, padrões de recorrência, desfechos oncológicos (sobrevida livre de progressão e sobrevida global em 5 anos) e dados de toxicidades relativas ao tratamento. RESULTADOS: Até o momento, não temos resultados, mas espera-se identificar fatores prognósticos em pacientes com estadiamento IIIC1 para uma classificação mais acurada. CONCLUSÃO: Com isso, esperamos concluir que o status tumoral e o status nodal devam ser combinados para uma melhor estratificação, permitindo uma melhor precisão nas estratégias de tratamento.

Palavras chave
Câncer de colo uterino, FIGO 2018, estadiamento IIIC1, fatores prognósticos, desfechos oncológicos.

Principais competências para o exercício da docência no curso de Medicina (*)

Rosimeire Ferreira Mendes[1], Thais Zerbini[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2] Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – FFCLRP, Ribeirão Preto, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Considerando que a profissão docente é uma atividade complexa, verifica-se que boa parte dos professores são especialistas no assunto que ensinam, contudo, possuem pouca prática didática e instrucional. Desta forma, identifica-se a necessidade de investigar as competências relativas aos docentes de cursos de medicina, no intuito de superar o senso comum no que diz respeito à exigência dos saberes necessários à prática docente. OBJETIVO: Verificar quais as principais competências inerentes ao docente do curso de medicina. MATERIAIS E MÉTODOS: Utilizando a Escala de Competência Global do Docente de Medicina (ECGD-Med) que é composta por 31 itens, buscou-se verificar o grau de importância das competências apresentadas no questionário por meio de uma escala *likert* de 07 pontos, sendo 7 que representa maior importância e 1 que representa menor importância. A ECGD-Med foi encaminhada para 23 instituições privadas de ensino superior do curso de medicina por meio de correio eletrônico, obtendo 69 respostas que foram transferidas para o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) para o tratamento de dados. RESULTADO: Os itens correspondentes a “comunicar-se com o estudante de forma assertiva” e “atuar profissionalmente de acordo com os princípios da ética e da bioética” tiveram 100% de respostas na escala de muito importante, recebendo as médias mais altas. Em relação aos itens que receberam as médias mais baixas foram “adequar sua atuação docente aos indicadores previstos nos instrumentos de avaliação externa do SINAES” e “participar de órgãos ou comissões de gestão institucional”. CONCLUSÃO: Verifica-se que os itens com as médias mais baixas estão associados as competências de gestão institucional e não diretamente com a atuação e postura em ambiente de aprendizagem. Diante disso, podemos inferir que há atribuição de maior importância às competências acadêmicas do que no âmbito de gestão institucional.

Palavras-chave

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Educação médica, competências docentes, curso de medicina, docentes.

Caracterização de padrões de heterogeneidade de imagem derivados de parâmetros radiômicos de ^{18}F-FDG PET e seu valor prognóstico em linfomas de células B agressivos

Farid Cury Neto[1,2], Gabriel de Prince Garcia[1], Patrik da Silva Vital[2], Murilo Bonatelli[2], José Augusto Santanna Otteiro[3], Marcelo Wilson Berbone Furlan Alves[4], Wilson Eduardo Furlan Matos Alves[3], Céline Pinheiro[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [3]Departamento de Medicina Nuclear, Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [4]Instituto de Tecnologia Aeronáutica, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Parâmetros radiômicos de tomografia por emissão de pósitrons com ^{18}F-fluorodesoxiglicose (^{18}F-FDG-PET) permitem a quantificação da heterogeneidade intratumoral *in vivo*, considerando todas as lesões do paciente. O potencial da radiômica para predição prognóstica é pouco explorado em linfomas de células B agressivos (LCBA). OBJETIVOS: Avaliar o valor adicional de parâmetros radiômicos de ^{18}F-FDG-PET de estadiamento na predição de doença metabolicamente ativa (DMA) no ^{18}F-FDG-PET pós-tratamento e óbito em 2 anos. MATERIAL E MÉTODOS: Foram extraídos 112 parâmetros radiômicos (morfológicos, intensidade e textura) do ^{18}F-FDG-PET de 303 pacientes com LCBA, utilizando o software LIFEx. Parâmetros de intensidade e textura foram integrados a partir da fusão de redes de similaridade para identificar fenótipos de heterogeneidade. Os dados foram divididos em treinamento e teste (80/20%). Algoritmos de aprendizado de máquina, incluindo *support vector machine* (SVM) e *extreme gradient boosting* (XGB), foram treinados com modelos incluindo os fenótipos de heterogeneidade, volume metabólico tumoral (MTV), máxima distância entre a maior lesão e qualquer outra lesão ($Dmax_{bulk}$) e o índice prognóstico internacional (IPI). Cada modelo foi otimizado por validação cruzada e avaliado no teste. RESULTADOS: Os modelos de SVM com IPI e fenótipos de heterogeneidade, IPI, MTV e $Dmax_{bulk}$ e o modelo de XGB de IPI isolado apresentaram AUROCs de 0,660, 0,650 e 0,600 no teste, respectivamente, para predição de DMA. Para o desfecho de óbito em 2 anos, AUROCs de 0,712, 0,745 e 0,694 foram observadas para modelos de SVM com IPI e fenótipos de heterogeneidade, IPI, MTV e $Dmax_{bulk}$ e IPI isolado, respectivamente. Apesar dos modelos combinados terem apresentado maior AUROC, não foi observada diferença significativa com a AUROC do IPI isolado, tanto para predição de DMA, quanto óbito em 2 anos. CONCLUSÃO: Os parâmetros radiômicos individuais e os fenótipos de heterogeneidade não aprimoraram significativamente a performance preditiva do IPI em LCBA.

Palavras-chave
^{18}F-FDG PET, aprendizado de máquina, linfoma de células B agressivo, radiômica.

Financiamento
Fundação Pio XII.

(Pan)citopenia e medula óssea hipocelular em pacientes pediátricos: diagnósticos diferenciais dos pacientes investigados pelo Grupo Cooperativo Brasileiro de Síndrome Mielodisplásica em Pediatria (GCB-SMD-PED)

Giovanna Mendes Duarte[1], Nathália Gabrielle dos Santos[1], Anita Frisanco[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, Barretos, SP, Brasil. [2]Hospital de Câncer Infanto Juvenil de Barretos (Hospital de Amor de Barretos) - Barretos, SP, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A síndrome mielodisplásica é uma doença rara na faixa etária pediátrica caracterizada por citopenia em hemograma associado a dispoiese medular e medula óssea hipocelular na maioria. Com características morfológicas e diagnósticas comuns a outras doenças, a síndrome mielodisplásica hipocelular faz diagnóstico diferencial com outras patologias de características semelhantes como as falências medulares congênitas, anemia aplástica, infecções virais e uso de medicações por exemplo. A avaliação diagnóstica envolve uma equipe multidisciplinar com expertise em avaliação morfológica e análise conjunta dos exames realizados no fluxo de diagnóstico desses pacientes. O Grupo Cooperativo Brasileiro de Síndrome Mielodisplásica Pediátrica, fundado em 1997, objetiva a investigação diagnóstica de crianças com suspeição de síndrome mielodisplásica de todo Brasil, sendo frequente o achado de medula óssea hipocelular. OBJETIVOS: Caracterizar clínica e laboratorialmente pacientes pediátricos com citopenia e medula óssea hipocelular; descrever história clínica e exame físico, identificar alterações em hemograma, morfológicas, de citogenética e imunofenotípicas que colaboraram para o diagnósticos diferenciais dos pacientes investigados pelo Grupo Brasileiro de Síndrome Mielodisplásica. MATERIAIS E MÉTODOS: Será realizado um estudo transversal descritivo, a ser desenvolvido no Hospital de Câncer Infanto Juvenil de Barretos, com coleta de dados retrospectiva a partir de banco de dados já existente, revisão de portuário hospitalar e sistema hospitalar de resultados de exames, com tamanho amostral estimado de 350 pacientes; serão incluídos pacientes de 0 a 18 anos completos, encaminhados ao Grupo Brasileiro de Síndrome Mielodisplásica Pediátrica entre 2013 e 2023, com citopenia e medula óssea hipocelular. Os dados serão coletados via plataforma RedCap e analisados com software IBM SPSS v.27.0, com nível de significância de 5%. RESULTADOS ESPERADOS: é esperado que com a caracterização dos pacientes com citopenia e medula óssea hipocelular, seja possível agrupar os pacientes de acordo com diferentes diagnósticos diferenciais e assim auxiliar hematologistas no rastreio futuro desses pacientes.

Palavras-chave
Síndrome mielodisplásica, pediatria, falência medular congênita, anemia aplástica.

Modelo nomograma baseado em características clínicas e moleculares como ferramenta prognóstica para pacientes de câncer de pulmão ressecáveis

Giovanni Freire Ferreira[1,2], Welinton Yoshio Hirai[3], Alexia Polo Siqueira[2], Maria Fernanda Santiago Gonçalves[2], Rachid Eduardo Noleto da Nobrega Oliveira[2], Alexandre

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Fabro[4], Luciane Sussuchi da Silva[2], Rui Manuel Reis[2,5,6], Letícia Ferro Leal[1,2].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, Barretos, SP, Brasil. [2]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil. [3]Núcleo de Epidemiologia e Bioestatística, Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil. [4]Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil; [5]Faculdade de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; [6]ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão (CP) é o tumor mais letal, com baixa sobrevida mesmo nos estágios iniciais, apesar do tratamento curativo. Ainda faltam critérios bem definidos para orientar o uso de quimioterapia adjuvante (QTA) em casos iniciais ressecáveis. Nesse cenário, nomogramas despontam como ferramentas promissoras na predição de desfechos, especialmente no CP de células não pequenas (CPNPC) ressecável. OBJETIVO: Desenvolver um nomograma para casos ressecáveis de CPNPC, integrando características clínicas e moleculares. MATERIAIS E MÉTODOS: Estão sendo incluídos e analisados retrospectivamente até o momento 247 pacientes, sendo 113 casos do Hospital de Amor, 45 do Hospital São João, 30 do Hospital da Faculdade de Medicina de Botucatu, 24 do Hospital da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 4 do Hospital de Câncer de Pernambuco, 23 do Hospital Italiano de Buenos Aires e 8 casos do Hospital Universitário Quíron Dexeus. Os dados sociodemográficos e clinicopatológicos foram coletados de prontuários médicos e utilizados para identificação de preditores de desfecho pós-cirúrgico por pelo da regressão de Cox. Juntamente ao status mutacional de genes acionáveis oriundo painel de expressão de 12 genes, capaz de predizer benefício à QTA. Apenas as variáveis significativas estão sendo utilizadas para a construção do nomograma de Sobrevida Global e Sobrevida Livre de Evento em 1, 3 e 5 anos. O desempenho do nomograma será avaliado por medidas de acurácia (área sob curva ROC), sensibilidade, especificidade e valor preditivo. RESULTADOS: As distribuições dentre algumas variáveis observadas incluíram: sexo masculino (50,5%), ex-tabagistas (40,4%), adenocarcinoma (84,2%), estadiamento clínico IA (33,8%), PS-ECOG 0(32,2%). No nomograma previamente desenvolvido, as variáveis gênero, tabagismo, estadiamento clínico e classificação de risco foram identificadas como preditores de SG e SLE na modelagem(p<0,2). CONCLUSÃO: Acreditamos que esta ferramenta poderá contribuir positivamente na sobrevida deste grupo de pacientes por melhorar o direcionamento do tratamento com quimioterapia adjuvante.

Palavras-chave
Carcinoma pulmonar de não pequenas células, nomograma, prognóstico, predição de desfecho.

Financiamento
Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital de Amor de Barretos e Ministério Público do Trabalho em Campinas PRT 15ª Região. GFF possuiu bolsa PIC/ITEC fornecida pela Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata. LFL e RMR são bolsistas Produtividade em Pesquisa – CNPq.

Peregrinação oncológica no retinoblastoma infantil: Desenhando um olhar qualitativo sobre os caminhos para o início do tratamento

Ítalo Tufani Alessandri[1], Marcos Lázaro Prado [1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Câncer Infantil Sem Peregrinação - CISPER.

Resumo
INTRODUÇÃO Retinoblastoma é um tumor maligno ocular que afeta principalmente crianças menores de 5 anos. No Brasil, estima-se cerca de 400 casos por ano, representando 3% das neoplasias pediátricas. O diagnóstico tardio é um dos principais desafios. O tempo médio é de 5,8 meses entre primeiros sintomas e a confirmação, comprometendo o prognóstico e preservação da visão. Sinais como leucocoria, estrabismo e tumoração muitas vezes não são reconhecidos precocemente por familiares ou profissionais da saúde. O Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos é um dos principais centros de tratamento da doença, recebendo pacientes e familiares de diferentes regiões e países. São escassos os estudos qualitativos sobre o itinerário terapêutico de pacientes até centros especializados. OBJETIVOS: Investigar qualitativamente os sentidos e significados da trajetória de famílias de pacientes com retinoblastoma até o início do tratamento no Hospital de Câncer Infantojuvenil de Barretos, identificando eventuais barreiras ao diagnóstico precoce e dificuldades para o início do tratamento. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de convergência, com abordagem qualitativa, integrando o Projeto "Trajetórias familiares em busca de tratamento médico". (CAAE: 65319522.2.0000.5437). Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com familiares de pacientes de retinoblastoma em tratamento no referido Hospital, local em que serão contatados os pacientes, por conveniência. As entrevistas serão presenciais, gravadas, aplicadas após consentimento livre e esclarecido. Após a transcrição, haverá análise de conteúdo. A amostra será por saturação qualitativa, momento em que representações dos entrevistados começarem a ser coincidentes. O estudo está em fase inicial, ocorrendo revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e BVS, (descritor "retinoblastoma", associando a: "itinerário terapêutico", "itinerário oncológico", "peregrinação familiar"). Serão consideradas publicações dos últimos 10 anos. Procede-se ainda no levantamento retrospectivo dos casos de atendimentos na última década em Barretos. Concluídas essas etapas, terão início as entrevistas.

Palavras-chave
Retinoblastoma, itinerário terapêutico, itinerário oncológico, peregrinação familiar.

Isolamento social como modelo experimental de depressão: avaliação comportamental e implicações para a saúde óssea em ratos

Roberto Augusto Ferreira de Barros Galvão Neto[1], Márcio Mateus Beloti[2], Adalberto Luiz Rosa[2], Maria Luiza Nunes Mamede Rosa[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil. [2]Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP-USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno mental prevalente, associado a alterações emocionais, cognitivas e ao comprometimento do metabolismo e da integridade do tecido ósseo, aumentando o risco de fraturas. O isolamento social de ratos é utilizado como modelo experimental de depressão na pesquisa científica e avaliações

comportamentais são fundamentais para a validação do modelo. OBJETIVO: Analisar o efeito do isolamento social sobre o comportamento de ratos no teste do nado forçado, um dos paradigmas experimentais mais utilizados para a avaliação de comportamentos relacionados à depressão, especialmente em roedores. MATERIAIS E MÉTODOS: Vinte e quatro ratos machos, Sprague-Dawley, foram divididos em dois grupos (n=12/cada): isolados (1 animal/ caixa) e agrupados (controles, 3/caixa), por 9 semanas. Ao término, os animais foram submetidos ao teste do nado forçado, no qual eram mantidos por 6 minutos dentro de um cilindro de 24 cm de diâmetro e 60 cm de altura, contendo água aquecida a 24 oC até a altura de 40 cm. Três parâmetros foram avaliados: 1- tempo de "struggling" (tentativa de escapar do cilindro); 2- tempo de nado; 3- tempo de imobilidade. Em seguida os animais foram anestesiados, eutanasiados e amostras de sangue e tecidos coletadas para estudos posteriores. RESULTADOS: O isolamento induziu redução significante no tempo de luta dos animais quando comparados aos controles agrupados, enquanto o tempo de nado foi semelhante em ambos os grupos. Animais isolados apresentaram maior tempo de imobilidade, indicando comportamento mais passivo, compatível com estados depressivos. CONCLUSÃO: Os resultados comportamentais contribuem para validar o isolamento social de ratos como um modelo experimental de um quadro semelhante à depressão. As avaliações bioquímicas e de outros comportamentos contribuirão para validar o modelo de forma mais robusta. Estes achados fundamentarão futuras investigações sobre os efeitos da depressão sobre o tecido ósseo e sobre as terapias regenerativas.

Palavras-chave
Isolamento social, depressão, saúde óssea, nado forçado.

Financiamento
CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 10/20213-Universal.

Correlação entre o perfil microbiológico de endocardite infecciosa e suas complicações em um Hospital do interior de São Paulo

Lívia Oliveira Silva[1], Bruno Mangiavacchi Silva[1], Mariana Gomes Silva[1], José Alberto Kfouri da Silva Trazzi[1], Luciana Souza Jorge [1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, São Paulo, Brasil. [2] Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Endocardite infecciosa (EI) é um grave problema de saúde pública, com alta morbimortalidade e diversos cenários clínicos que, juntamente com emergência de resistência microbiana, influenciam no diagnóstico, tratamento e prognóstico desses pacientes. OBJETIVO: Avaliar o prognóstico dos portadores de EI e relacioná-lo a parâmetros clínicos, epidemiológicos e microbiológicos, além da abordagem terapêutica padronizada. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma coorte observacional ambispectiva por amostra de conveniência, com análise de prontuários eletrônicos de 100 pacientes internados com EI de válvulas nativas ou próteses cardíacas na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Nossa Senhora de Barretos, de janeiro de 2022 a julho de 2024. Todos os dados são inseridos na plataforma RedCap. Variáveis qualitativas e quantitativas serão descritas por frequência absoluta ou percentual, e como média e desvio padrão ou mediana e percentis 25-75, respectivamente. Para avaliar a associação entre variáveis qualitativas, serão utilizados o teste do Qui-quadrado ou o teste exato de Fisher. Nível de significância de 5%. CAAE: 77246124.6.0000.0329. RESULTADOS ESPERADOS: De 105 pacientes avaliados, 12 pacientes com EI pelos Critérios Modificados de Duke foram incluídos. Nove pacientes eram do sexo masculino e três eram mulheres, e a mediana de idade foi de 65 anos. Dez pacientes apresentaram diagnóstico definitivo de EI e dois foram considerados com endocardite possível. Somente um caso foi apresentou hemoculturas negativas. Assim, 91,6% dos casos tiveram confirmação microbiológica por hemoculturas. Os microrganismos identificados foram *Staphylococcus aureus* (cinco casos), *Candida orthopsilosis* (dois casos), e *Streptococcus mitis, Enterococcus faecalis, Lactococcus garvieae, Escherichia coli e Klebsiella pneumoniae* em casos isolados. Um paciente apresentou coinfecção por *S. aureus* e *C. orthopsilosis*. Todos os casos de EI por *S. aureus* evoluíram a óbito. Além disso, insuficiência valvar, abscessos perianulares, choque séptico, infecção persistente, acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi), hemorragia intracraniana e arritmias cardíacas foram detectadas. Pacientes com infecção por *C. orthopsilosis* evoluíram com embolia séptica. Os casos de EI por S. mitis e L. garveae apresentaram insuficiência valvar grave e embolia cerebral), enquanto a EI por E. Faecalis culminou com grande vegetação, ruptura de cordoalha tendínea, arritmia cardíaca, embolia pulmonar e cerebral, e AVCi. Ambas as infecções por E. Coli e K. pneumoniae evoluíram com choque séptico, mas óbito foi notificado somente na endocardite pela segunda enterobactéria citada acima. CONCLUSÃO: Além de se otimizar a terapia antimicrobiana, o diagnóstico etiológico das EI pode fornecer subsídios para a detecção de possíveis complicações e evoluções desfavoráveis a fim de que abordagens terapêuticas efetivas e rápidas sejam empregadas.

Palavras-chave
Endocardite infecciosa, perfil microbiológico, critérios de Duke.

Síndrome metabólica em adolescentes com excesso de peso: comparação dos critérios diagnósticos da IDF e da ABRAN

Ana Júlia Fumes[1], Gabrielle Fracalossi de Oliveira[2], Isadora Martins Ferreira Barrilari[2], Júlia L. Martins Pereira[2], Thaís Kataoka Homma[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Centro Municipal de Reabilitação Solange Lana De Ávila, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) é um problema de saúde pública que afeta todas as faixas etárias. Trata-se de um conjunto de fatores bioquímicos, fisiológicos, clínicos e metabólicos associados a um aumento do risco de doença cardiovascular e mortalidade por todas as causas. Diversos critérios são usados para seu diagnóstico, incluindo um recente consenso brasileiro voltado para adolescentes. OBJETIVOS: Comparar a prevalência de SM em adolescentes com sobrepeso e obesidade utilizando os critérios da Federação Internacional de Diabetes (IDF) e da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN). MATERIAIS E MÉTODOS: Foram avaliadas 99 adolescentes com excesso de peso, entre 10 e 16 anos, em ambulatório de Endocrinologia Pediátrica. Foram coletados dados de circunferência abdominal,

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

pressão arterial, glicose, insulina, triglicerídeos e colesterol HDL. SM foi diagnosticada segundo os critérios da IDF (obesidade abdominal + dois outros fatores clínicos) e da ABRAN (alteração em pelo menos três de quatro critérios: adiposidade, dislipidemia, perfil glicêmico-insulinêmico e pressão arterial elevada). RESULTADOS: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (55,5%), em puberdade (87,9%), com média de idade de 11,7 anos (±1,2) e zIMC médio de 1,9 (±0,5). Do total, 52,5% eram obesos e 47,5% tinham sobrepeso. A prevalência de SM foi de: 3% pela IDF e 2% pela ABRAN, sem diferença entre os sexos. Os componentes mais frequentes da SM foram HDL-C baixo (22,2% pela IDF e 43,4% pela ABRAN) e hipertrigliceridemia (8% pela IDF e 30,3% pela ABRAN). CONCLUSÃO: Independentemente da definição utilizada, a incidência de SM foi semelhante em adolescentes com sobrepeso e obesidade e apesar de relativamente baixa, ainda é significativa considerando a faixa etária analisada. Portanto, estratégias de prevenção e tratamento precoces são cruciais para evitar complicações de saúde a longo prazo.

Palavras-chave
Obesidade, síndrome metabólica, fatores de risco cardiometabólicos.

Perfil de pacientes pediátricos diagnosticados com ependimoma atendidos em hospital oncológico de referência entre 2000 e 2024

Mariana Olimpio dos Santos Remiro[1,2], Livia Lanzoni de Freitas[1,2], Raimundo Lourenço Neto[2], Silvia Aparecida Teixeira[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, Barretos, SP, Brasil. [2]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Os ependimomas são o terceiro tipo de tumor cerebral mais comum em crianças, permanecendo incuráveis no momento da recorrência. Esses tumores, provenientes do processo neoplásico das células ependimárias, podem atingir o cérebro supratentorial, a fossa posterior e a medula espinhal. Apesar das semelhanças histopatológicas, os ependimomas são tumores muito heterogêneos, o que dificulta o tratamento. OBJETIVOS: O objetivo desse estudo foi analisar o perfil dos pacientes pediátricos com diagnóstico histopatológico confirmado de ependimoma, em um hospital oncológico de referência nacional, o Hospital de Amor de Barretos (HA). MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado estudo transversal, retrospectivo, a partir da análise dos prontuários de pacientes com idade ≤ 19 anos ao diagnóstico no HA, encaminhados para tratamento da neoplasia das células ependimárias, no período entre 2000-2024. RESULTADOS: Foram avaliados 53 prontuários. A média de idade ao diagnóstico foi de 7,76 anos, sendo a maioria do sexo masculino (52,8%) e de raça branca (64%). A procedência dos pacientes variou entre 13 estados. A localização da neoplasia se caracterizou predominantemente em Fossa Posterior (60,4%), seguido por Supratentorial (30,2%). Aspectos da análise foram prejudicados pela incompletude dos registros: apenas 12 prontuários possibilitaram análise dos sintomas, e 33, do tratamento completo. Os sintomas mais referidos foram vômitos (66,7%) e cefaleia (50%). Em relação ao tratamento, 18% dos pacientes já haviam sido abordados cirurgicamente em período anterior, 81,9% foram submetidos à ressecção cirúrgica no serviço e à radioterapia adjuvante. Em relação à letalidade, 26,4% dos pacientes evoluíram para óbito confirmado. CONCLUSÃO: Os dados revelam predomínio dos ependimomas em indivíduos do sexo masculino e de raça branca, com média de idade inferior a oito anos ao diagnóstico. A fossa posterior foi a localização mais frequente da neoplasia. A taxa de mortalidade observada, de 26,4%, reforça a gravidade da doença e a necessidade de tratamentos personalizados.

Palavras-chave
Ependimoma, pediatria, neoplasias do sistema nervoso central, epidemiologia.

Correlação entre os critérios de diagnóstico microbiológico e de ecocardiografia com o prognóstico dos pacientes portadores de endocardite infecciosa

Marina Gomes da Silva[1], José Alberto Kfouri da Silva Trazzi[1], Lívia Oliveira Silva[1], Bruno Mangiavacchi Silva[1], Luciana Souza Jorge[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata, São Paulo, Brasil. [2] Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Endocardite infecciosa (EI) é uma doença desafiadora por se caracterizar por diversas facetas clínicas e pode ser causada por diversos microrganismos que acometem as valvas cardíacas com formação de vegetações e gerar repercussões clínicas e hemodinâmicas com alta mortalidade. Por isso, os critérios diagnósticos modificados de Duke têm sido utilizados mundialmente, a fim de facilitar o diagnóstico precoce e otimizar o seu manejo. OBJETIVOS: Avaliar as amostras microbiológicas e os resultados de ecocardiografia dos portadores de EI e correlacioná-los às possíveis complicações e desfechos clínicos. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo de coorte ambispectivo observacional por amostragem por conveniência, com análise de 100 prontuários eletrônicos de pacientes internados por EI de valva nativa ou protética na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Nossa Senhora de Barretos entre janeiro de 2022 e julho de 2024. Os dados dos pacientes foram inseridos na plataforma RedCap. Varáveis qualitativas e quantitativas são descritas como frequência absoluta ou porcentagem, e como média e desvio padrão ou mediana e percentis 25-75 respectivamente. Para associação entre as variáveis quantitativas, foram utilizados teste Qui-quadrado ou teste exato de Fisher. Nível de significância de 5%. RESULTADOS: De 105 prontuários eletrônicos avaliados, 12 pacientes com EI pelos critérios modificados de Duke foram inseridos até o momento, com 10 casos classificados com diagnóstico definitivo e dois com EI provável. Nove pacientes nove eram do sexo masculino e três do sexo feminino. Ao se avaliar em percentis os microrganismos identificados em amostras de hemoculturas, *Staphylococcus aureus* representa 41,7% dos casos, *Candida orthopsilosis* 16,7%, e cada um dos outros agentes foram positivos em 8,3% dos casos (*Streptococcus mitis, Enterococcus faecalis, Lactococcus garvieae, Escherichia coli e Klebsiella pneumoniae*). Na correlação entre os critérios microbiológicos e ecocardiográficos e o prognóstico dos pacientes com EI, quatro grupos foram estabelecidos: Grupo I abrangeu pacientes com S. aureus em hemoculturas e presença de vegetações valvares, com evolução para complicações cardíacas (perianulares,

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

lesões valvares, abscesso valvar e arritmias cardíacas) e clínicas (choque séptico, hemorragia intracraniana, acidente vascular cerebral isquêmico - AVCi, espondilodiscite, insuficiência renal e óbito); Grupo II englobou EI por outros cocos Gram-positivos (*S. mitis, L. garvieae e E. faecalis*) e endocardite por *S. mitis* foi associado à fração de ejeção reduzida, regurgitação grave, insuficiência valvar e febre prolongada, enquanto a presença de *L. garvieae* acrescentou embolia séptica cerebral como complicação, e *E. faecalis* foi associado à múltiplas vegetações volumosas com evolução para ruptura de cordoalha tendíneas, infarto pulmonar séptico e arritmia cardíaca, além dos agravos acima citados; Grupo III foi constituídos pelas EI causadas por enterobactérias (*E. coli, K. pneumoniae*), e a endocardite por *E. coli* foi vinculada à insuficiência valvar, AVCi e abscesso esplênico, e a causada por *K. pneumoniae* com lesões perianulares, arritmia cardíaca, choque séptico e óbito; e Grupo IV que se resume aos casos de EI por *C. orthopsilosis*, um fungo emergente no ambiente hospitalar e cuja infecção foi associada a vegetações volumosas com lesão perianular, abscesso valvar e invasão do endotélio não valvar, bem como, embolia séptica, choque séptico e óbito. CONCLUSÃO: Este panorama estimula a avaliação integrada dos dados microbiológicos, ecocardiográficos e clínicos na condução dos casos de EI, pois o grau de virulência microbiana parece influenciar a resposta inflamatória local e sistêmica, que gera lesões endoteliais graves e consequentemente repercussão clínicas e cardíacas.

Palavras-chave
Endocardite infecciosa, critérios de Duke, culturas microbiológicas e ecocardiografia, prognóstico.

Radioterapia estereotáxica pulmonar como tratamento para câncer de pulmão não pequenas células em estágio inicial: experiência do Hospital de Amor de Barretos

Helena Volpini[1], Isabella Bessegatto Rodrigues[2], Gabriela Bernal Salvador[2], Leonardo Gangi De Santis[2], Wanessa Fernanda Altei[2], Alexandre Arthur Jacinto[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por câncer no Brasil e no mundo, destacando-se a importância do diagnóstico precoce e tratamento eficaz. A radioterapia corporal estereotáxica (SBRT) é uma técnica inovadora de radioterapia não invasiva e precisa, aplicando altas doses de radiação em poucas sessões, sendo uma alternativa de tratamento estabelecida mesmo para pacientes inoperáveis. O procedimento é ambulatorial e curativo, com elevada taxa de controle local. Este estudo relata os desfechos clínicos de pacientes tratados no Hospital de Amor após a implementação da SBRT. OBJETIVO: Avaliar a evolução de pacientes com NSCLC em estágio inicial tratados com SBRT em um ambiente de saúde pública. MATERIAL / MÉTODOS: Estudo retrospectivo com pacientes ≥18 anos com NSCLC em estágio inicial, inoperáveis ou que recusaram a cirurgia, tratados com intenção curativa entre agosto de 2017 e dezembro de 2023. A sobrevida global (OS) e a sobrevida livre de progressão (PFS) foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier; variáveis com p < 0,20 na análise univariada foram incluídas nos modelos de Cox multivariados. RESULTADOS: Foram incluídos 126 pacientes, com acompanhamento mediano de 32 meses. A mediana da OS foi de 51 meses, com uma taxa de OS em 5 anos de 41%. A sobrevida específica do câncer em 5 anos foi de 80%. A mediana da PFS foi de 47 meses. O controle local e regional em 5 anos foi de 86%. O controle à distância foi de 73%. CONCLUSÃO: A SBRT foi segura e eficaz para NSCLC em estágio inicial inoperável, com alta sobrevida específica ao câncer, excelente controle local e regional em um cenário do mundo real.

Palavras-chave
SBRT, radioterapia estereotáxica, carcinoma pulmonar não pequenas células, análise de sobrevida.

Análise do ressangramento por hemorragia digestiva sob a perspectiva do perfil epidemiológico

Gabriella Camila Costa Vieira[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Como causa de Hemorragia Digestiva Alta (HDA) destacam-se úlceras pépticas, e varizes esofágicas, ambas influenciando direta na fisiopatologia do ressangramento. A abordagem inicial deve incluir anamnese, exame físico, exames laboratoriais e estabilização hemodinâmica. O tratamento baseia-se na reposição volêmica adequada e na realização da Endoscopia Digestiva Alta para identificação e controle do foco hemorrágico. Além disso, o uso de medicamentos vasoativos e antibióticos é essencial, sobretudo em pacientes cirróticos. OBJETIVO: Investigar o perfil epidemiológico de pacientes com ressangramento após HDA. MÉTODO: Estudo observacional, retrospectivo, baseado em prontuários de pacientes atendidos na Santa Casa de Barretos-SP entre 2022 e 2024. RESULTADOS PARCIAIS: Do total de 107 pacientes até o momento avaliados que tiveram diagnóstico de HDA, 21 deles apresentaram ressangramento após o controle da abordagem inicial. Estes tinham idade média 62 anos, predominando homens (76,2%), nas seguintes situações: hipertensão arterial (52,4%), cirrose hepática (47,6%), diabetes (42,9%), insuficiência cardíaca (14,3%). O tabagismo foi relatado em 17 (33,3%) pacientes e o etilismo em 20 (95,2%). As manifestações clínicas iniciais mais prevalentes foram melena (85,7%) e hematêmese (66,7%). Cerca de 30% apresentaram ascite e 15% encefalopatia. A maioria estava hemodinamicamente estável na admissão, mas transfusão foi necessária em 71,4% dos casos e a reposição volêmica em 80%, principalmente com soro fisiológico (68,8%) e ringer lactato (50%). O uso de IBP ocorreu em 90,5% dos pacientes. A endoscopia foi realizada em até 12 horas em metade dos casos, sendo úlceras gástricas (47,6%) e varizes esofágicas (42,9%) os achados mais comuns. O tratamento endoscópico foi feito em 57,1%, porém todos os pacientes evoluíram com ressangramento. A taxa de reinternação foi de 42,9% e a mortalidade, de 23,8%. CONCLUSÃO: Pelos dados iniciais observa-se que o ressangramento na HDA é uma complicação grave, com impacto relevante na morbimortalidade, exigindo estratégias preventivas eficazes e seguimento rigoroso.

Palavras-chave
Ressagramento, hemorragia digestiva alta, endoscopia, mortalidade, ulceras pépticas, varizes esofágicas.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Avaliação de diferentes abordagens terapêuticas da hemorragia digestiva por varizes de esôfago

Georgia Zequini Borim[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Varizes esofágicas dilatações de vasos da submucosa que conectam a circulação portal e a sistêmica como circulação colateral podendo haver ruptura que ocasionam hemorragia, em pacientes compensados (CHILD A) e descompensados (CHILD B e C). O tratamento consiste no controle da hemorragia ou sua prevenção por meios clínicos ou endoscópicos (ligadura, balão de Sengstaken-Blakemore, stent metálico autoexpansivo ou TIPS). OBJETIVO: Analisar a efetividade do tratamento da hemorragia digestiva por varizes esofágicas, com ou sem o uso de terapia endoscópica, bem como seu impacto na sobrevida e no prognóstico dos pacientes. MÉTODO: Estudo observacional, retrospectivo, analisando pacientes atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Barretos-SP, de 2022 a 2024. RESULTADOS PARCIAIS: Foram analisados 110 pacientes, dos quais 28 apresentaram hemorragia por varizes esofágicas, com idade média de 67 anos e que 71% deles são do sexo masculino, com antecedentes pessoais mais comuns de cirrose hepática (71,4%), doença hepática gordurosa (10,7%). Destes 28 pacientes, 81,5% tiveram melena como manifestação inicial e 66,7%, hematêmese. 17 (65,4%) pacientes necessitaram de transfusão sanguínea e 18 (72,0%) de reposição volêmica. Sobre medicamentos, 24 (78,3%) utilizaram IBP (omeprazol) por um período maior que 5 dias, ademais 13 (52,0%) pacientes fizeram uso de vasoconstritores e 18, antibiótico profilático. Em relação ao tratamento endoscópico, 19 (70,4%) pacientes foram submetidos à endoscopia, a maioria em até 12 horas após o atendimento inicial. Destes achados, 96,4% tiveram varizes de esôfago, 21,4 varizes gástricas. sendo 34,6% de grosso calibre, classificando-se como Forrest I ou II, 89,0%. Do tratamento em si, a ligadura endoscópica foi o procedimento mais utilizado (60% dos pacientes). Sobre o desfecho, 57,1% receberam alta hospitalar e 42,9%, óbito, porém 38,5% tiveram ressangramento, deste 80% de varizes de esôfago e foi necessário uma reinternação. Nesta fase ainda estão sendo incluídos outros pacientes para posterior análise estatística.

Palavras-chave
Hemorragia, varizes, tratamento, endoscopia.

Hemorragia digestiva alta: perfil epidemiológico e abordagem inicial de pacientes em Hospital terciário

Anna Luiza da Silva Barbosa[1]; João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A hemorragia digestiva alta (HDA) ocorre acima do ligamento de Treitz e manifesta-se como hematêmese, melena ou hematoquezia (em 5 a 10% dos casos graves). Sua incidência global é de 89,8/100.000 habitantes, com mortalidade de 3 a 14%. Úlceras pépticas, varizes esofágicas e esofagites são as principais causas. A abordagem inicial baseia-se na anamnese, exame físico, estabilização hemodinâmica e endoscopia precoce. O uso de IBP e drogas vasoativas varia conforme a etiologia. A estratificação de risco (Rockall, Glasgow-Blatchford, AIMS65) orienta o manejo. OBJETIVO: Avaliar a abordagem inicial da HDA em hospital terciário, perfil clínico e terapêutico dos pacientes atendidos. MÉTODOS: Estudo observacional, retrospectivo, realizado na Santa Casa de Barretos-SP entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024. Incluiu pacientes com diagnóstico de HDA. Foram analisados dados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e endoscópicos, além da evolução clínica e medidas terapêuticas adotadas. RESULTADOS PARCIAIS: Até o momento, 107 pacientes foram analisados. A média de idade foi de 67 anos (21 a 89 anos), com predominância masculina (72,9%). HAS (66,3%) e diabetes (44,2%), foram comorbidades comuns. A manifestação da hemorragia ocorreu por melena (78,8%), hematêmese (51,5%), enterorragia (8,1%), hematoquezia (5,1%). Transfusão por hemoderivados foi necessária em 61,6% e IBP foi prescrito na grande maioria (92,2%), já vasoconstritores em 32,4%. Quanto ao tempo para realização da endoscopia, 39,2% foram submetidos ao exame em até 12 horas após o início dos sintomas, com ocorrência predominante de úlcera gástrica (42,9%) e duodenal (28,6%). CONCLUSÃO: Os dados iniciais demonstram que a HDA permanece como desafio clínico relevante. O reconhecimento rápido da gravidade e a adoção precoce de medidas terapêuticas são determinantes para o bom prognóstico.

Palavras-chave
Abordagem, hemorragia digestiva, endoscopia.

Análise da satisfação de pacientes diabéticos em Barretos sobre o uso de caderneta para portadores de DM1 e DM2

Gabriela Silva Cabral[1], Larissa Donadel Barreto Sargentini[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM), doença crônica não transmissível caracterizada pela hiperglicemia, representa um grande desafio de saúde pública no Brasil. Dentre os obstáculos enfrentados no SUS estão a fragmentação do cuidado e a baixa adesão ao tratamento por parte dos pacientes. A proposta de uma caderneta informativa e de acompanhamento tem como objetivo facilitar a comunicação entre profissionais da saúde e pacientes com DM. OBJETIVOS: Avaliar a satisfação de pacientes diabéticos em relação ao uso de uma caderneta desenvolvida pelos autores, e descrever o perfil sociodemográfico desses pacientes. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e avaliativo, realizado no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Barretos/SP. A amostra será composta por cerca de 162 pacientes diabéticos, selecionados por conveniência entre outubro de 2024 e outubro de 2025. Os participantes receberão a caderneta na primeira consulta e, após três meses, responderão a um questionário de satisfação baseado na escala CSAT (Customer Satisfaction Survey), com questões quantitativas e qualitativas. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (teste do Qui-quadrado ou exato de Fisher). RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que a caderneta seja bem avaliada pelos pacientes quanto à clareza das informações, utilidade no autocuidado e comunicação com os profissionais da saúde. As análises qualitativas deverão indicar seções mais úteis e sugestões de melhoria do material. CONCLUSÃO: A avaliação permitirá verificar a

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

aplicabilidade e a aceitação da caderneta como instrumento auxiliar na gestão do tratamento do diabetes no contexto do SUS.

Palavras-chave
Diabetes Mellitus, satisfação do paciente, educação em saúde, instrumentos de registro.

Diagnósticos diferenciais de síndrome mielodisplásica em pediatria: muito além da citopenia e dispoiese medular, uma caracterização clínica e laboratorial dos pacientes investigados pelo grupo cooperativo brasileiro de síndrome mielodisplásica pediátrica (GCB-SMD-PED)

Nathália Gabriele dos Santos[1], Giovanna Mendes Duarte[1], Anita Frisanco Oliveira[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. [2] Hospital de Câncer Infanto Juvenil de Barretos (Hospital de Amor de Barretos) - Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A citopenia caracteriza-se pela redução do número de eritrócitos, leucócitos ou plaquetas em hemograma. Alteração frequente em hemogramas pediátricos é também motivo frequente de encaminhamento ao hematologista. As citopenias podem manifestar-se como anemia, leucopenia, trombocitopenia ou com mais de uma série afetada quando é chamada de bicitopenia ou pancitopenia. Sua causa é variável e pode ter origem hematológica ou não hematológica. Entre as causas não hematológicas destacam-se as infecções virais, distúrbios hormonais e deficiências vitamínicas; doenças autoimunes e imunodeficiências também podem contribuir para o aumento da destruição de células sanguíneas. Infiltração medular por neoplasias, falências medulares e a síndrome mielodisplásica (SMD) configuram causas hematológicas de citopenias. A SMD se caracteriza por citopenia persistente, dispoiese medular e um alto risco de evolução para leucemia mieloide aguda; é uma patologia a ser descartada na investigação dos pacientes com citopenia mantida em hemograma. O Grupo Cooperativo de Síndrome Mielodisplásica em Pediatria (GCB-SMD-PED) recebe crianças com citopenia para investigação adicional de SMD e diagnósticos diferenciais que mimetizam o quadro clinico e laboratorial inicial (não SMD). OBJETIVOS: Caracterizar clínica e laboratorialmente pacientes pediátricos com citopenia não SMD agrupados de acordo com diagnóstico patológico final. Descrição dos dados de hemograma e demais exames laboratoriais, como morfológicos, imunofenotípicos e correlacionar com diagnóstico final. METODOLOGIA: será realizado um estudo transversal descritivo, com coleta de dados retrospectiva; serão incluídos pacientes de 0 a 18 anos completos, encaminhados ao GCB-SMD-PED entre 2013 e 2023 com diagnóstico de não SMD, com coleta de informações via plataformas de dados e revisão de prontuário. Os dados são coletados via plataforma RedCap e analisados com software IBM SPSS v.27.0, com nível de significância de 5%. RESULTADOS ESPERADOS: é esperado encontrar características laboratoriais semelhantes entre os diferentes grupos de diagnósticos diferenciais de citopenia que auxiliem no futuro pediatras na investigação inicial dos pacientes pediátricos.

Palavras-chave
Citopenia, síndrome mielodisplásica, pediatria.

Avaliação de sintomas de ansiedade e depressão pelos questionários GAD 7 e PHQ 9 após sessões de acupuntura no ponto Yintang

Cibele Malago Nogueira[1], Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto[1], Lucas Tadeu Bidinotto[1], Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: a ansiedade e a depressão são condições prevalentes que impactam a qualidade de vida, o desempenho acadêmico e profissional, além das relações sociais, refletindo um aumento nos transtornos mentais tanto no Brasil quanto no mundo. Para abordar essa questão, o Ministério da Saúde introduziu, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de integrar práticas terapêuticas que utilizam conhecimentos tradicionais e naturais na promoção e recuperação da saúde. Entre essas práticas, destaca-se a acupuntura, uma técnica milenar da medicina tradicional chinesa que envolve a inserção de agulhas em pontos específicos do corpo, cada um com funções terapêuticas distintas. OBJETIVO: avaliar a melhora dos sintomas de ansiedade e depressão após acupuntura no ponto Yintang, utilizando os questionários GAD 7 (*General Anxiety Disorder*) e PHQ 9 *(Personal Health Questionnarie*). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo. O recrutamento e aplicação dos questionários serão realizados no Centro Reabilitação do Hospital de Câncer de Barretos. O tamanho amostral será por conveniência, considerando 3 meses de atendimentos para acupuntura (Julho a Setembro de 2024), totalizando aproximadamente 55 pacientes. Para cada paciente, a pontuação destes questionários será comparada antes da primeira sessão de acupuntura e no momento da última sessão do estudo (3 meses após a primeira sessão). Será realizado teste Kolmogorov-Smirnov análise de normalidade e, dependendo da distribuição da amostra, será realizado o teste T pareado ou Wilcoxon. Estas análises serão realizadas separadamente em pacientes que utilizam ou não tratamento medicamentoso. Será utilizado o nível de significância de 5%. RESULTADOS: 73.1% dos pacientes são do estado de SP; 65.4% se autodeclaram brancos; 11.5% são tabagistas; 11.5% são etilistas; 34.6% são hipertensos; 30.8% são diabéticos; 15.4% possui alguma doença neurológica/psicológica/psiquiátrica; 42.3% possui ansiedade e 11.5% depressão severas de acordo com as escalas aplicadas.

Palavras-chave
Acupuntura, ansiedade, depressão, inquéritos e questionários.

Incidência de lesões colonoscópicas pré-cancerosas estudo retrospectivo da região de Barretos

Ana Laura Prado Vaz de Oliveira[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A colonoscopia é essencial para o diagnóstico e prevenção do câncer colorretal, permitindo

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

não apenas a visualização completa da mucosa intestinal, mas também a realização de procedimentos terapêuticos. Fatores de risco como idade, hereditariedade, sedentarismo, dieta rica em carnes processadas e constipação estão associados à doença. A detecção e remoção precoce de pólipos adenomatosos possibilitam a prevenção eficaz e melhora no prognóstico do câncer colorretal, uma das neoplasias mais prevalentes e letais no Brasil e no mundo. OBJETIVO: Identificar retrospectivamente a incidência dos achados colonoscópicos pré-cancerosos em pacientes submetidos à colonoscopia no AME Barretos. MATERIAL E MÉTODOS: A análise envolverá revisão retrospectiva dos achados colonoscópicos registrados em prontuário médico dos pacientes submetidos ao exame no período de 24 meses (de janeiro de 2023 a dezembro de 2024). Serão avaliadas as características das lesões observadas, identificando aquelas predisponentes de câncer colorretal, considerando as alterações macroscópicas e os resultados anatomopatológicos. Também serão analisados os dados demográficos referente a gênero e faixa etária. Todos os dados serão compilados através da plataforma REDCap (*Research Electronic Data Capture*) e serão analisados estatisticamente.

Palavras-chave
Achados colonoscópicos, câncer colorretal, colonoscopia, pólipos adenomatosos.

Análise de parâmetros imuno-hematológicos como marcadores prognóstico e preditivo em pacientes com câncer de bexiga não músculo-invasivo tratados com BCQ

Karoline Cristina da Silva Lucino[1], Flavio Cárcano[2], Lídia Maria Rebolho Batista Arantes[2] Fabiana Albani Zambuzi Roberto[1].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil. [2] Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de bexiga é uma das neoplasias mais prevalentes globalmente, especialmente em homens, com elevada taxa de recorrência e impacto na qualidade de vida. Paralelamente, as imunoterapias são importantes ferramentas no tratamento oncológico, na qual há estímulo do sistema imunológico dos hospedeiros contra as células tumorais. Neste contexto, a aplicação intravesical de BCG após a ressecção transuretral (RTU) tem se mostrado uma abordagem eficiente no tratamento do câncer de bexiga não músculo-invasivo (CBNMI), visto que a deflagração de uma resposta imune inespecífica promove o recrutamento e a ativação de células de defesa, como neutrófilos e linfócitos, que passam a atacar diretamente as células tumorais. No entanto, ainda não é possível identificar, de forma precisa, quais pacientes responderão ao tratamento, sendo observados casos de ausência de resposta ou recidiva mesmo após um aparente sucesso terapêutico inicial. OBJETIVO: Avaliar se dados obtidos através da análise de hemogramas podem estar relacionados à progressão da doença ou à resposta à imunoterapia. METODOLOGIA: Serão realizadas análises retrospectivas de dados clínico-patológicos e laboratoriais, coletados em diferentes momentos do tratamento de 150 pacientes, com foco na caracterização e na quantificação de células do sistema imunológico. Para isso, a coleta de dados se dará por meio da avaliação de prontuários eletrônicos disponíveis nas plataformas Tasy e SisOnco ou de prontuários físicos. O armazenamento dos dados ocorrerá através da plataforma REDCap e análise estatística utilizará o programa SPSS23.0. RESULTADOS ESPERADOS: A partir de correlações entre os dados obtidos, espera-se identificar padrões celulares capazes de diferenciar pacientes com maior probabilidade de resposta ao tratamento imunoterápico. Dessa maneira, este estudo busca contribuir para o delineamento de marcadores prognósticos e preditivos, com o objetivo de aumentar a taxa de sucesso terapêutico da imunoterapia com BCG em pacientes com câncer de bexiga não músculo-invasivo.

Palavras-chave
Imunoterapia. câncer de bexiga não-músculo invasivo, vacina BCG, contagem de células sanguíneas.

Analise evolutiva da hemorragia digestiva não varicosa com base nas escalas de Glasgow-Blatchford e Forrest

Camila Martins Fortunato[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A hemorragia digestiva alta (HDA) pode manifestar-se como hematêmese, melena ou hematoquezia. Sua incidência global de 89,8/100.000 habitantes, mortalidade de 3 a 14%. Úlceras pépticas, varizes esofágicas e esofagites são principais causas. Estratifica-se o risco por diferentes escalas orientando o manejo. OBJETIVO: Avaliar o perfil clínico e terapêutico considerando a evolução baseada nas escalas Glasgow-Blatchford e Forrest. MÉTODOS: Estudo observacional, retrospectivo, realizado na Santa Casa de Barretos-SP entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024, analisando dados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e endoscópicos e medidas terapêuticas. RESULTADOS PARCIAIS: No período, até o momento formam avaliados 107 pacientes. A Escala de Glasgow Blatchford foi aplicada a 32 pacientes (média de idade 69 anos), 69,7% do sexo masculino. Esta escala avalia o risco de ressangramento utilizando dados (pressão arterial, frequência cardíaca, níveis de hemoglobina, ureia, presença de melena, síncope, origem do sangramento, doença hepática e insuficiência cardíaca) diferenciando o comportamento. Nesta Escala obteve índices de 5 a 17 (mediana 7) para homens e de 2 a 11 (mediana de também de7) para mulheres. A reposição volêmica foi feita em 15,2%, principalmente com soro fisiológico (86,4%) e Ringer lactato (45,5%). Inibidores da bomba de prótons (IBPs) foram usados em 96,6% por mais de 5 dias. Tratamento endoscópico consistiu em ligadura (37,5%), escleroterapia (25,0%) e clipes (50,0%). Úlcera gástrica foi encontrada em 58,1%. Já Forrest descreve os estigmas da hemorragia recente identificadas na endoscopia sendo aplicada a 85 pacientes, idade média de 65 anos e predominância masculina (69,0%). A maioria classifica com III (43,7%). Tratamento endoscópico consistiu em esclerose (25,6%) e clipes (17,1%). O desfecho foi alta hospitalar em 72,1%. Ressangramento ocorreu em 20,2%, principalmente associado a úlcera gástrica (52,9%) e varizes esofágicas (35,3%). CONCLUSÃO: A aplicação das escalas parece fundamental na estratificação de risco e no direcionamento terapêutico, contribuindo para melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave
Hemorragia digestiva alta, escala Glasgow-Blatchford, escala Forrest, ulcera gástrica, tratamento endoscópico, ressangramento.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Aspectos socioeconômicos e prevenção oncológica: análise crítica do artigo "perspectivas da investigação sobre determinantes sociais em câncer" e a atuação do programa Previna+

Natália Ferreira Carneiro[1], Yohan Bamback Storti[1], Edmundo Mauad[2], Sérgio Vicente Serrano[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Amor (Hospital de Câncer de Barretos), São Paulo, Brasil[2].

Resumo
INTRODUÇÃO: O artigo de Wunsch Filho et al. (2008) destaca a correlação entre fatores socioeconômicos e a prevenção oncológica. Nesse viés, são apontadas barreiras que dificultam o rastreamento de câncer, como baixa renda, escolaridade limitada, desinformação, região habitada e acesso precário à saúde, o que contribui para maior mortalidade entre grupos vulneráveis. Além disso, hábitos como tabagismo, exposição a agentes cancerígenos e alimentação inadequada dificultam ainda mais a prevenção. Diante desse cenário, o programa Previna+, em parceria com o Hospital de Amor e a FACISB, promove ações inclusivas de rastreamento oncológico, com o objetivo de identificar precocemente tipos de câncer e encaminhar os pacientes ao tratamento adequado, de forma a mitigar impactos socioeconômicos na prevenção oncológica. OBJETIVOS: Revisar criticamente o artigo de Wunsch Filho et al. (2008) sobre os determinantes sociais do câncer, relacionando com a atuação do Previna+ na redução das desigualdades de prevenção. MATERIAIS E MÉTODOS: Realizou-se uma revisão bibliográfica crítica do artigo "Perspectivas da investigação sobre determinantes sociais em câncer" publicado por Wunsch Filho et al. em 2008 na revista *Physis*, com foco na relação entre vulnerabilidade socioeconômica e participação em programas preventivos, comparando com as estratégias do Previna+ em 2025. RESULTADOS: O artigo evidencia ínfima adesão de grupos marginalizados a atividades preventivas devido a limitações socioestruturais e a carência de projetos de prevenção, resultando em maior mortalidade. O Previna+ busca superar esses empecilhos com ações acessíveis, educação em saúde, parcerias comunitárias e equipes capacitadas, visando conscientizar a população e, principalmente, atuar identificando precocemente casos de câncer, garantindo o encaminhamento do paciente ao tratamento e monitorando indicadores. CONCLUSÃO: A análise do artigo de Wunsch Filho et al. (2008) reforça a importância de considerar os determinantes sociais na prevenção do câncer, urgindo, assim, iniciativas como o Previna+ que promovam a equidade no acesso ao rastreamento oncológico.

Palavras-chave
Câncer, aspectos socioeconômicos, prevenção, vulnerabilidade social, rastreamento oncológico.

Indicação e repercussão do uso de hemoderivadosno tratamento da hemorragia digestiva

Maria Laura Dascanio[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A hemorragia digestiva é o sangramento no trato gastrointestinal, classificado em alta (acima do ligamento de Treitz) ou baixa (abaixo desse ponto). O tratamento tem como objetivo estabilizar o paciente, restaurando o volume sanguíneo por meio de fluidos intravenosos. Em casos mais graves, são utilizados hemoderivados, como concentrado de hemácias para anemia, plasma fresco congelado para distúrbios de coagulação e plaquetas para condições específicas. A abordagem terapêutica é personalizada, levando em conta a idade, condições médicas e resposta ao tratamento, visando reduzir complicações, como choque hipovolêmico e reações adversas. OBJETIVO: Avaliar as indicações e repercussões do uso de hemoderivados no tratamento da hemorragia digestiva (HD). MÉTODOS: Estudo observacional retrospectivo de coorte, realizado com pacientes atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Barretos - SP, entre 2022 e 2023. Estão sendo analisados dados sobre diagnóstico, perfil epidemiológico e abordagem terapêutica, correlacionando-os com escalas específicas de avaliação. RESULTADOS PARCIAIS: O estudo analisou até o momento 107 pacientes, dos quais 60 apresentaram indicação de receber hemoderivados, com idade média de 68 anos e predominância masculina (72,1%). Observou-se alta prevalência de comorbidades, como hipertensão (62,5%) e diabetes (48,2%), e relacionando-se à causa de HD, 30,4% apresentaram cirrose hepática e 82,0% manifestaram sangramento por melena. Em relação a prescrição de hemoderivados, a média volume de concentrado de hemácias transfundida foi de 1,6 bolsas por paciente. Plasma fresco congelado e plaquetas foram usados em 18,5%. A reposição volêmica por solução salina foi necessária em 81,8%. Apesar de 50% dos pacientes receberem tratamento endoscópico, a mortalidade foi elevada (39,3%), e 25% tiveram novo episódio de HDA. CONCLUSÃO: A análise inicial denota que a utilização de hemoderivados mostrou-se essencial no manejo de hemorragias digestivas, porém a alta mortalidade e necessidade de protocolos mais eficientes podem indicar a importância de um tratamento mais padronizado e individualizado.

Palavras-chave
Hemorragia digestiva alta, hemoderivados, repercussões.

Teste de preferência por sacarose: validação do isolamento social de ratos como modelo experimental de depressão para estudos da saúde óssea

Gabriel Martins Belentani[1], Márcio Mateus Beloti[2], Adalberto Luiz Rosa[2]Maria Luiza Nunes Mamede Rosa[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP-USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A depressão compromete diversos sistemas fisiológicos, incluindo a perda da densidade mineral óssea. Modelos animais têm sido ferramentas fundamentais para estudar e aprimorar o entendimento dos efeitos da depressão sobre os diferentes sistemas. O isolamento social é amplamente utilizado para induzir alterações semelhantes à depressão em roedores. Parâmetros fisiológicos e comportamentais contribuem para validar o modelo experimental na pesquisa científica e aqui, para conduzir estudos posteriores sobre os impactos da depressão na saúde óssea. OBJETIVO: Avaliar o efeito do isolamento social de ratos no teste de preferência por

sacarose, um parâmetro que mede o interesse pelo prazer, comportamento alterado na depressão. MATERIAIS E MÉTODOS: Vinte e quatro ratos machos, Sprague-Dawley (6 semanas) foram divididos em dois grupos (n=12/cada): agrupados (controles, 3/caixa) e isolados (1/caixa). Os animais permaneceram nestas condições por nove semanas, sendo o ganho de peso registrado semanalmente. Ao término deste período os animais foram submetidos ao teste de preferência por sacarose (PPS): no dia 1, a água de ambos os bebedouros foi substituída por solução de sacarose 4%. No dia 2, foram colocados 1 bebedouro de água pura e 1 de solução de sacarose 4%. Após 24 horas o volume (ml) de água e sacarose consumidos foram medidos para determinar a PPS. Em seguida os animais foram anestesiados, eutanasiados e amostras biológicas coletadas para análises futuras. RESULTADOS: Os animais isolados registraram maior ganho de peso em relação aos controles a partir da quinta semana até o final do isolamento. Como esperado no teste de PPS, houve clara tendência na preferência reduzida nos animais isolados, embora estatisticamente não significante. CONCLUSÃO: Os resultados do teste de PPS demonstram anedonia nos animais isolados, um dos principais marcadores comportamentais da depressão. Adicionalmente, contribuem para o conjunto dos resultados que validam o isolamento social como modelo experimental de depressão.

Palavras-chave
Depressão, isolamento social, modelo experimental, saúde óssea, teste de preferência por sacarose.

Financiamento
CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 10/20213-Universal.

Efeito do isolamento social, um modelo experimental de depressão, sobre o tecido ósseo de ratos

Maira Laura Salesse Vieira[1], Adalberto Luiz Rosa[2], Márcio Mateus Beloti[2], Maria Luiza Nunes Mamede Rosa[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP-USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A depressão, um distúrbio mental crônico que afeta globalmente mais de 300 milhões de pessoas, está associada a uma série de consequências, incluindo a perda de densidade mineral óssea. Considerando a complexa interação entre os ossos e a saúde mental, este estudo investiga os efeitos do isolamento social, um modelo experimental de depressão, sobre a formação e reabsorção óssea em ratos. A hipótese é que o isolamento social afeta negativamente os osteoblastos (células formadoras de osso), os osteoclastos (células reabsorvedoras de osso) e a comunicação entre estes. **OBJETIVOS:** Investigar os efeitos do isolamento social sobre o tecido ósseo de ratos por meio de microtomografia (mCT) e análise histológica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Vinte e quatro ratos machos, Sprague-Dawley, 6 semanas, foram divididos em 2 grupos, Agrupados (Controles, n=12) e Isolados (n=12), por 9 semanas. Após esse período os animais foram anestesiados, eutanasiados e coletadas amostras das calvárias e fêmures para as seguintes análises: Volume ósseo (BV), Volume ósseo/Volume total (BV/TV), Superfície óssea (BS), Númeo trabecular (TbN), Separação trabecular (TbSp), Espessura trabecular (TbTh) e Densidade mineral óssea (BMD). **RESULTADOS:** As análises de mCT não mostraram diferenças entre os parâmetros analisados nas calvárias dos ratos. Entretanto, nos fêmures os animais isolados apresentaram redução nos parâmetros BV e BS quando comparados aos controles, mas estas reduções não foram significantes (P=0.546 e P=0.471, respectivamente). Nos parâmetros BV/TV e TbN, o isolamento induziu redução estatisticamente significante quando comparados aos controles (P=0.040 e P=0.016, respectivamente). A análise da TbSp mostrou aumento importante nos animais isolados em relação aos controles, estatisticamente significante (P=0.030). Nos parâmetros TbTh e BMD não foram observadas qualquer diferença entre os dois grupos. **CONCLUSÃO:** O estudo com o modelo experimental de isolamento social demonstrou que a depressão pode afetar a saúde óssea em nosso organismo de diferentes formas e graus de comprometimento.

Palavras chaves
Isolamento social, depressão, osso, microtomografia.

Financiamento
CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 10/20213-Universal.

Câncer Colorretal: os impactos das abordagens cirúrgicas terapêuticas na qualidade de vida do paciente

Maria Eduarda Gomes Oliveira[1], Marcos Lázaro Prado[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é uma das neoplasias malignas mais prevalentes. A maioria dos CCR se origina como adenocarcinomas e, até o momento, a ressecção cirúrgica permanece como único método curativo definitivo, sendo a escolha da técnica utilizada um fator determinante na recuperação e qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, avanços como a cirurgia robótica destacam-se por oferecer maior precisão e menor impacto físico quando comparada à abordagem laparotômica convencional. OBJETIVOS: Comparar impactos na qualidade de vida entre pacientes submetidos à cirurgia robótica e laparotômica para o tratamento de CCR, avaliando fatores demográficos e socioeconômicos que possam impactar a recuperação pós-operatória. Avaliar os aspectos clínicos no período pré e pós-operatório, incluindo tempo de recuperação e necessidade de reintervenções. MÉTODOS: Trata-se de um projeto ambispectivo, comparativo e longitudinal, com abordagem quantitativa e qualitativa, que busca analisar os efeitos das diferentes abordagens cirúrgicas em pacientes diagnosticados com CCR. Serão selecionados pacientes com diagnóstico de CCR com CIDs C18, C19, C20 e C21. A amostra será dividida em seis grupos, considerando: tipo de cirurgia (laparotômica ou robótica), presença ou ausência de metástases, e realização ou não de colostomia. A coleta de dados quantitativos será realizada por meio da análise de prontuários eletrônicos. Dados qualitativos serão obtidos por meio da aplicação dos questionários WHOQOL-BREF e EORTC QLQ-C30, que avaliam a qualidade de vida dos pacientes. As informações serão organizadas e armazenadas no sistema REDCap. Variáveis serão analisadas utilizando testes estatísticos apropriados. RESULTADOS ESPERADOS: Infere-se que os pacientes submetidos à cirurgia robótica apresentem melhor qualidade de vida em longo prazo, devido ao menor tempo de recuperação, menor incidência de complicações e menor necessidade de reintervenções. Espera-se que a comparação entre as abordagens cirúrgicas e a análise da

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

qualidade de vida dos pacientes poderá subsidiar decisões clínicas mais eficazes.

Palavras-chave
Câncer colorretal; cirurgia robótica; cirurgia laparotômica; qualidade de vida; avaliação de saúde.

Aspectos clínicos e de imagem na avaliação diagnóstica para espondiloartrite axial da coorte de pacientes com lombalgia crônica

Livia Gianeli Consentino Castilho[1], Danilo Braun[1], Maria Eduarda Alves Bezerra[1], Miriam Bertolo[1], Isabela Campos Pereira Hernandes[1,3], Luis Guilherme de Freitas Rodrigues[2], Camila Pitasi Arguelhes[2], Ana Beatriz Santos Bacchiega[1,2,3].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Santa Casa de Misericórdia de Barretos, São Paulo. Brasil. [3]Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: As espondiloartrites fazem parte de um grupo de doenças inflamatórias que afetam a coluna vertebral e que são potencialmente incapacitantes. OBJETIVO: Analisar as características clínicas e de imagem dos pacientes com menos de 45 anos de idade com lombalgia crônica na atenção básica. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, em que serão incluídos pacientes entre 18 e 45 anos, atendidos pelo menos duas vezes nas unidades da atenção primária ou unidade de pronto atendimento do município de Barretos pelo CID de lombalgia no período entre 01/01/2020 a 31/12/2022. Os participantes serão consentidos e entrevistados por telefone, além de serem coletadas no prontuário eletrônico informações sociodemográficas e informações clínicas. RESULTADOS: Dentre a amostra total (n=647), foram finalizadas as 3 tentativas de contato telefônico em 201 pacientes, sendo que 50 foram considerados falha de contato (24,9%). Cento e cinquenta e um pacientes (75,1%) foram avaliados quanto à elegibilidade. Destes, 98 (64,9%) foram elegíveis e 84 (55,6%) aceitaram participar. Apenas 46 pacientes finalizaram a avaliação reumatológica e foram analisados. A média de idade foi 38,11 anos (DP=6,69) e 31 pacientes (67,39%) eram do gênero feminino. Dentre os pacientes analisados, preenchiam os critérios para lombalgia inflamatória: 20 (43,5%) pacientes ASAS, 37 (80,4%) CALIN e 32 (69,6%) BERLIN. Pacientes com lombalgia inflamatória ASAS positiva (115,05 meses) ou com espondiloartrite (123,70 meses) tiveram jornadas diagnósticas significativamente mais longas. Não houve associação entre tempo de diagnóstico e fatores sociodemográficos, ocupacionais ou acesso à saúde suplementar. CONCLUSÃO: O tempo de jornada diagnóstica para os pacientes com lombalgia inflamatória e com diagnóstico de EpA (axial e periférica) variando entre 9-10 anos confirma o atraso diagnóstico, superior ao que foi descrito na literatura. Demonstrou-se de forma inédita que pacientes com lombalgia inflamatória possuem tempo de jornada diagnóstica significativamente maior.

Palavras-chave
Dor lombar, lombalgia inflamatória, diagnóstico, espondiloartrite axial.

Avaliação da qualidade dos encaminhamentos médicos, através de uma plataforma online, em um ambulatório especializado

Júlia Mikami Kato[1], Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de contato entre pacientes e profissionais no SUS. Espera-se que a APS resolva 85% dos casos atendidos, porém dados mostram uma resolubilidade de cerca de 70%, gerando sobrecarga à Atenção Especializada (AE). A má qualidade dos encaminhamentos médicos é um agravante, aumentando as filas e dificultando a priorização dos casos graves. OBJETIVO: Sistematização da análise da qualidade dos encaminhamentos através de uma plataforma experimental para referência entre APS e AE, além da descrição das especialidades com maior número de encaminhamentos e os principais CIDs entre os prontuários selecionados. MATERIAL E MÉTODOS: Para a realização do estudo, foi utilizado o prontuário eletrônico (MV PEP) do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), com base em um relatório do Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (CROSS) e o REDCAP para registro das avaliações. Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, com dados coletados entre setembro de 2024 e abril de 2025. RESULTADOS PARCIAIS: Dentre os 280 encaminhamentos avaliados, 86,5% (242) foram considerados adequados, porém com informações clínicas faltantes, 12,5% (35) eram inadequados pois foram encaminhados à especialidades erradas ou não atendidas no AME e apenas 1,1%, (3), foram considerados adequados e com informações completas. Entre os CIDs mais solicitados, os referentes às especialidades de Oftalmologia, Dermatologia, Ortopedia e Reumatologia foram os mais frequentes. CONCLUSÃO: De modo inovador, o projeto inseriu protocolos de encaminhamento validados e utilizados por um AME, do interior de São Paulo, em uma plataforma desenvolvida para essa finalidade específica. Demonstrou-se condições de escalonamento e rentabilidade, considerando as possibilidades de uso do MVP por outros AMEs do estado. Dados iniciais evidenciaram a possibilidade de sistematização da análise da qualidade dos encaminhamentos, facilitando os processos de auditoria.

Palavras chaves
Integração de níveis assistenciais, acesso aos serviços de saúde, atenção primária à saúde, encaminhamento e consulta, inovação.

GCSI como método de avaliação das manifestações sintomáticas da gastroparesia diabética e impacto na qualidade de vida.

Isis Victória Martins[1], Sarah Magalhães Maia[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O trato gastrointestinal é essencial na digestão e absorção de nutrientes. A motilidade gástrica, regulada por mecanismos neurais, hormonais e mecânicos,

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

pode ser prejudicada por condições como o diabetes mellitus, levando à gastroparesia. Essa condição se caracteriza pelo retardo no esvaziamento gástrico, resultando em sintomas como náuseas, vômitos, distensão abdominal e saciedade precoce, com impacto negativo no controle glicêmico e na qualidade de vida. O Gastroparesis Cardinal Symptom Index (GCSI) é um questionário validado que avalia a gravidade dos sintomas e pode ser utilizado como triagem inicial, complementado por exames como a cintilografia. A gastroparesia interfere significativamente no bem-estar físico, emocional e social dos pacientes. OBJETIVOS: Identificar a prevalência de gastroparesia diabética por meio de avaliação sintomática em pacientes em tratamento de diabetes mellitus, em ambulatório especializado. Avaliar as diferentes manifestações sintomáticas relacionadas à gastroparesia diabética. Analisar as implicações na Qualidade de Vida de pacientes diabéticos que apresentem quadro clínico compatível com gastroparesia. MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo prospectivo e descritivo, realizado no AME Barretos (SP), com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus. Os pacientes responderão ao questionário GCSI. Aqueles com escores sugestivos de gastroparesia serão convidados a preencher o WHOQOL-bref para avaliação da qualidade de vida nos domínios físico, psicológico, social e ambiental. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se identificar prevalência significativa de sintomas compatíveis com gastroparesia, com predomínio de náuseas, distensão abdominal e saciedade precoce. Pacientes com maior carga sintomática devem apresentar escores reduzidos nos domínios do WHOQOL-bref, sugerindo impacto negativo na qualidade de vida. Os dados poderão embasar estratégias de triagem e manejo mais eficazes na prática ambulatorial.

Palavras-chave
Gastroparesia, esvaziamento gástrico, diabetes mellitus, qualidade de vida.

Competência docente em cursos de medicina – conhecer para aprimorar

Isabella Parizati[1] Bianca Tamie Iamato de Oliveira [1] Marcos Paulo Cunha Tychonink[1] Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A aprendizagem é um processo individual, processual e contínuo na qual indivíduos adquirem conhecimento e habilidades através da experiência, ensino ou treinamento. Diante da sociedade atual, na qual a propagação de informações ocorre de maneira dinâmica e acelerada, o processo de aprendizagem tornou-se desafiador, sendo as competências tecnicistas insuficientes para suprir a demanda educacional, uma vez que o modelo de ensino tradicional está sendo substituído por modelos mais inovadores que visam qualificações que aspirem o desenvolvimento de pensamento crítico e habilidades emocionais voltado à formação integral dos indivíduos. Levando em consideração que a profissão docente de medicina enfrenta uma problemática no âmbito educacional visto que o professor assume essa profissão para a qual, a priori não foi preparado, busca-se mapear quais são as competências educacionais inerentes ao professor de medicina. OBJETIVOS: Realizar uma revisão integrativa da literatura, visando identificar quais são as competências docentes em cursos de medicina. MATERIAIS E MÉTODOS: Revisão integrativa por meio das Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina, Instrumento de Avaliação Externa (INEP-MEC) e busca na base de dados MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde, SciELO (Scientific Electronico Library Online) e Banco de Teses da CAPES direcionados ao objeto de pesquisa, utilizando palavras-chave - formação docente, curso de medicina, educação médica, *faculty development, organizational development, teaching competencies, teach-the-teacher, higher education pedagogy* RESULTADO: Diante da revisão integrativa feita em 07 artigos, verificou-se 31 competências que são inerentes aos professores do curso de medicina, mediante também às exigências da avaliação externa (INEP/MEC) e das Diretrizes Curriculares Nacionais. CONCLUSÃO: Por meio dessa pesquisa, busca-se auxiliar na identificação de lacunas na prática docente e no desenvolvimento de programas de educação permanente, alinhados às diretrizes curriculares e as determinações do INEP/MEC.

Palavras-chave
Aprendizagem, docente de medicina, competência, curso de medicina, educação médica.

Efeitos do isolamento social, um modelo experimental de depressão, sobre a atividade locomotora de ratos

Ana Júlia Soler Favaleça[1], Márcio Mateus Beloti[2], Adalberto Luiz Rosa[2], Maria Luiza Nunes Mamede Rosa[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil. [2]Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP-USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno mental com prevalência global acima de 300 milhões de casos. No decorrer da pandemia do COVID-19 aumentou consideravelmente devido ao isolamento social. Adicionalmente às alterações fisiológicas, comportamentais e neuroquímicas, a depressão impacta negativamente a saúde óssea aumentando o risco de osteoporose e fraturas. O isolamento social de ratos tem sido utilizado como modelo experimental de depressão e diferentes avaliações comportamentais contribuem com um conjunto de evidências para dar credibilidade ao modelo nas mais diversas áreas da pesquisa científica. OBJETIVOS: Avaliar a atividade locomotora de ratos submetidos ao isolamento social por meio do teste do campo aberto. MATERIAIS E MÉTODOS: Vinte e quatro ratos machos, Sprague-Dawley (6 semanas) foram divididos em dois grupos (n=12/cada): agrupados (controles, 3/caixa) e isolados (1/caixa). Os animais permaneceram nestas condições por nove semanas e em seguida foram submetidos ao teste do Campo Aberto ou Arena. Para o teste os animais foram colocados no centro de uma arena de acrílico circular de 75 cm de diâmetro, tendo sua base dividida em 12 áreas iguais e os seguintes parâmetros foram registrados: I) Distância total percorrida; II) Distância percorrida no centro da arena; III) Distância percorrida na periferia da arena e IV) O tempo de permanência no centro da arena. O comportamento de cada animal foi registrado por um sistema de rastreamento digital durante 6 minutos. RESULTADOS: Os animais isolados apresentaram redução na distância total percorrida em comparação aos animais agrupados, tanto no centro como na periferia da arena. Entretanto, esta redução não foi estatisticamente significante. O tempo de permanência no centro da arena, de aproximadamente 5% do tempo total do teste, foi baixo em ambos os grupos, não havendo diferença entre eles. CONCLUSÃO: A atividade exploratória dos animais na arena demonstrou que o

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

isolamento social não induziu prejuízo locomotor aos animais.

Palavras-chave
Isolamento social, depressão, modelo experimental, campo aberto, arena, atividade locomotora.

Financiamento
CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 10/20213-Universal.

Mapeamento de instituições de cursos de medicina e o perfil sociodemográfico de seus docentes

Bianca Tamie Iamato de Oliveira[1], Isabella Parizati[1], Marcos Paulo Cunha Tychonink[1], Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Diante do crescimento expressivo dos cursos de medicina no setor privado e da escassez de estudos sobre os profissionais responsáveis pela formação médica, a pesquisa objetiva mapear por região o número de instituições privadas de ensino que oferecem o curso de medicina e apresentar o perfil sociodemográfico do docente do curso de medicina em instituição privada de ensino. METODOLOGIA: A metodologia envolveu o mapeamento das instituições privadas com curso de Medicina, conforme dados da *Demografia Médica no Brasil 2023*, e o envio de questionário sociodemográfico às instituições. A coleta foi realizada por meio da plataforma REDCap, com controle ético garantido pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FFCLRP-USP (CAAE nº 59594122.8.0000.5407). RESULTADOS PARCIAIS: Até o final de 2024, foram obtidas 248 respostas, com taxa de retorno de 46% dos questionários enviados. Por meio dessa amostra foram mapeadas 268 instituições privadas, distribuídas nas cinco regiões do país: 28 no Norte, 22 no Centro-Oeste, 39 no Sul, 120 no Sudeste e 59 no Nordeste. A análise dos dados referentes ao questionário sociodemográfico encontra-se em elaboração e, preliminarmente observou-se que a maioria dos professores do curso de medicina (instituições privadas) é constituída por mulheres (65,37%), a idade dos respondentes está concentrada na faixa de 40 a 50 anos (32,98%). Quanto a formação a maioria dos professores possui graduação em medicina (59,78%), a titulação máxima representada na pesquisa é referente a pós-graduação em doutorado (48,63%) e o regime de trabalho com maior predominância é com tempo parcial - maior que 12 horas e menor que 40 horas (43,44%).CONCLUSÃO: Espera-se que os resultados da pesquisa possam contribuir para propostas de formação continuada aos docentes, alinhadas à Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo o fortalecimento da qualidade do ensino médico no setor privado do Brasil.

Palavras-chave
Docência em medicina, ensino superior, formação médica, perfil sociodemográfico, competências médicas.

Análise da Escala de competências globais dos docentes dos cursos de medicina (ECGD-Med) aos docentes de faculdades particulares de medicina e correlação com as DCNs

Marcos Paulo Cunha Tychonink[1], Bianca Tamie Iamato de Oliveira[1], Isabella Parizati[1], Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Verifica-se que a docência possui impacto direto na educação médica, sendo tal fato evidenciado pelas diretivas da Diretriz Curricular do Curso de Medicina (DCN 2014) e pela necessidade de adaptação às intensas mudanças nos campos do conhecimento e da sociedade. Contudo, ainda não se encontra evidente na literatura a definição exata das competências dos docentes dos cursos de medicina. OBJETIVO: identificar quais as competências específicas dos professores do curso de medicina. MATERIAL E MÉTODOS: Para obter a identificação das competências foi encaminhado a Escala de Competências Globais Docentes de Medicina (ECGD-Med) composta por 31 itens associadas a duas escalas (de importância e de domínio) de 7 pontos variando de 1 (pouco importante – pouco domínio) a 7 (muito importante e muito domínio) aos professores de medicina de instituições privadas. O instrumento foi disponibilizado por meio de *link* da plataforma *Research Eletronic Data Capture (REDCap)* e enviado aos participantes da pesquisa através de correio eletrônico (*e-mail*) juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados foram analisados com o uso do programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*. RESULTADOS: A pesquisa obteve 259 respostas e apresentou uma média de 6,6 quanto a importância, ressaltando ampla concordância sobre as competências apresentadas na escala. Ressalta-se que os itens com médias mais baixas na escala de importância também obtiveram médias mais baixas na escala de domínio. CONCLUSÃO: Diante do resultado, é possível iniciar a discussão de que o grau de domínio possa estar relacionado com a percepção do que se verifica como importante na atuação docente. Esperamos que os resultados expostos promovam a discussão e realização de novas pesquisas, com o intuito de melhoria na educação médica.

Palavras-chave
Formação docente, competência profissional, curso de medicina, educação médica.

Avaliação da gastroparesia em pacientes com diabetes mellitus: estudo da prevalência por método cintilográfico em ambulatório especializado

Sarah Magalhães Ferreira Maia[1], Isis Victoria Martins[1], Joao Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A gastroparesia é uma condição caracterizada pelo esvaziamento gástrico retardado sem obstrução mecânica, frequentemente associada ao diabetes mellitus. Seus sintomas incluem náuseas, vômitos, saciedade precoce e dor abdominal, impactando significativamente a qualidade de vida. Apesar de comum, a gastroparesia é subdiagnosticada, e a cintilografia gástrica é o método padrão-ouro para sua detecção. Pode ser sugerida por meio de Questionário GCSI que avalia a ocorrência desses sintomas. OBJETIVOS: O presente estudo visa identificar a prevalência de gastroparesia

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

diabética por meio de avaliação cintilográfica em pacientes com diabetes mellitus acompanhados em ambulatório especializado. Também objetiva correlacionar sintomas clínicos com achados cintilográficos. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo prospectivo e descritivo, realizado no AME Barretos (SP), com pacientes maiores de 21 anos diagnosticados com diabetes mellitus. Aqueles com escore ≥1,9 no questionário GCSI são submetidos à cintilografia gástrica após ingestão de refeição sólida padronizada marcada com tecnécio-99m. As imagens são obtidas em tempos de 1, 2 e 4 horas, permitindo mensuração da retenção gástrica. RESULTADOS: Espera-se identificar significativa prevalência de gastroparesia entre os pacientes avaliados, além de observar correlação entre escores clínicos do GSCI e atraso no esvaziamento gástrico. Os dados serão analisados estatisticamente, e armazenados com segurança na plataforma REDCap. CONCLUSÃO: Este estudo contribui para o reconhecimento precoce da gastroparesia em pacientes diabéticos, promovendo intervenções mais eficazes e individualizadas. A identificação dessa complicação poderá melhorar a qualidade de vida dos pacientes e fomentar abordagens terapêuticas integradas no manejo do diabetes mellitus.

Palavras-chave
Gastroparesia, esvaziamento gástrico, cintilografia, diabetes mellitus, qualidade de vida.

Prevalência de dislipidemia entre crianças e adolescentes com sobrepeso – avaliação das proporções lipídicas e dos índices aterogênicos

Gabrielle Fracalossi de Oliveira[1], Isadora Martins Ferreira Barrilari[1], Julia Lopes Martins Pereira[1], Ana Julia Fumes[1], Thais Kataoka Homma[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O aumento global da obesidade tem elevado os riscos de comorbidades metabólicas, como a dislipidemia, fator importante para doenças cardiovasculares. OBJETIVO: Avaliar o perfil lipídico e o risco cardiovascular em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. MÉTODOS: Foram avaliados 215 pacientes, entre 5 e 16 anos, atendidos em ambulatório de Endocrinologia Pediátrica, todos com sobrepeso ou obesidade, conforme o escore z do IMC ajustado por idade e sexo. Dados sociodemográficos, antropométricos e laboratoriais foram obtidos dos prontuários. Os fatores de risco incluíram colesterol total (CT), HDL-C, LDL-C e triglicerídeos (TGL). Dislipidemia foi definida por CT > 170 mg/dL, LDL-C > 110 mg/dL, HDL-C < 45 mg/dL, TGL > 75 mg/dL (5-9 anos) ou > 90 mg/dL (10-16 anos). Foram calculados os índices aterogênicos: Castelli I (CT/HDL), Castelli II (LDL/HDL), AIP e razão TGL/HDL, segundo pontos de corte específicos. RESULTADOS: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (60%) e em fase puberal (63,7%). A média de idade foi 9,8 ± 2,2 anos e o zIMC médio, 2,0 ± 0,6. Do total, 56,7% eram obesos e 43,3% com sobrepeso. Dislipidemia foi identificada em 68,4%, com maior prevalência de HDL-C reduzido (39,5%), seguida por hipertrigliceridemia (34,9%) e LDL-C elevado (23,2%). O AIP indicou risco elevado em 75,8%; 40,4% apresentaram risco pelo Castelli I, 36,7% pelo Castelli II e 35,5% pela razão TGL/HDL. Houve correlação positiva entre zIMC e triglicerídeos, AIP e razão TGL/HDL. CONCLUSÃO: Crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade apresentaram alta prevalência de dislipidemia e risco cardiovascular. AIP e razão TGL/HDL se correlacionaram com zIMC, indicando maior risco com aumento do excesso de peso, reforçando a importância do rastreio precoce.

Palavras-chave
Obesidade, dislipidemia, risco cardiometabólico, crianças, adolescentes.

Inovação Tecnológica Pôster

E-book interativo em LIBRAS como forma de apoio à comunicação dos profissionais da área da saúde e inclusão dos usuários com deficiência auditiva (1*)

Leticia Munhoz Silva[1], Sergio Vicente Serrano[1], Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A comunicação eficaz entre profissionais da saúde e pacientes é fundamental para a qualidade do cuidado e atendimento à saúde. No entanto, existem algumas barreiras no atendimento de pessoas surdas devido à falta de conhecimento dos profissionais no uso da Língua Brasileira de Sinais. Essa realidade evidencia a necessidade de estratégias que promovam a inclusão e a equidade no atendimento, respeitando a diversidade e novas formas de comunicação. PRODUTO ELABORADO: Desenvolvimento de *e-book* interativo com GIFs de sinais em Libras, como forma de apoio à comunicação de profissionais da saúde para a inclusão de pacientes com deficiência auditiva no atendimento clínico. MATERIAL E MÉTODOS: Revisão bibliográfica para seleção de termos clínicos mais utilizados na área da saúde e após, tradução dos termos em Libras. A próxima etapa foi a realização de fotos e vídeos dos termos em Libras realizado por estudantes voluntários do curso de medicina, sob orientação da professora da Disciplina Optativa Libras da Facisb. Na etapa seguinte houve a formatação do material e a criação de *GIF* para compor o e-book. O próximo passo foi a apresentação da versão do *e-book* a uma convidada surda para sua análise e validação. A convidada emitiu parecer positivo quanto à clareza e utilidade do material. PMV/APLICABILIDADE: O material será disponibilizado no site da Facisb com acesso público, apresentando-se como uma ferramenta inovadora e com potencial de melhorar a comunicação no ambiente de saúde ao usuário com surdez. Informa-se que no material haverá um espaço onde a pessoa que utilizar possa enviar sugestão de acréscimos de novas palavras, tornando possível o *e-book* ter novas versões atualizadas.

Palavras-chave
Comunicação em saúde, inclusão, língua brasileira de sinais, deficiência auditiva, capacitação profissional.

Financiamento
O projeto obteve financiamento para a formatação do e-book com recursos do Projeto de Incentivo ao Pesquisador da FACISB.

Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem gameficado para o ensino de anatomia (2*)

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Murilo Zepponi Mendonça[1], Robson Aparecido dos Santos Boni[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A gameficação é a aplicação de elementos e mecânicas típicas de jogos em contextos pedagógicos, com o objetivo de promover engajamento, motivação, e otimizar o aprendizado. Ela visa transformar tarefas e processos de aprendizado em experiências mais atraentes, estimulando a participação ativa dos indivíduos. Nesse contexto, a gameficação se mostra altamente benéfica para o ensino médico, já que a crescente complexidade dos assuntos abordados demanda a busca por metodologias mais eficazes e engajadoras. PRODUTO E SER ELABORADO: O programa desenvolvido consiste em um ambiente virtual que utiliza a gameficação do aprendizado como seu principal apelo. Ele se apresenta como um videogame, onde os alunos podem testar seus conhecimentos de anatomia e morfologia através de uma versão adaptada da prova prática da FACISB. Durante cada rodada, o jogo nomeia uma estrutura anatômica, e o jogador deve selecionar a localização da estrutura solicitada em uma imagem de uma peça anatômica. Ao final da partida, o jogo informa a quantidade de erros e acertos, e atribui uma nota de 0 a 10 para o seu desempenho. MATERIAL E MÉTODOS: O programa está sendo desenvolvido com a linguagem de programação GML, utilizando o editor de código GameMakerStudio2. As fotos das estruturas anatômicas foram obtidas nos laboratórios de Anatomia e Morfologia da FACISB. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): Está em desenvolvimento ativo uma versão inicial do programa, contendo apenas a matéria referente à unidade curricular "Sistema nervoso e sensorial". Ela será disponibilizada para a turma do 3º período, afim de testar e comprovar sua viabilidade e utilidade prática. As demais unidades curriculares serão implementadas posteriormente, com base nos resultados dos testes iniciais. APLICABILIDADE: O programa visa ser aplicado como uma forma de complementar os estudos e reforçar o conhecimento adquirido, incentivando a busca ativa por conhecimento de uma forma leve e divertida.
Palavras-chave
Gameficação, participação ativa, ensino médico, ambiente virtual de aprendizagem.

Guia digital para auxílio diagnóstico de doenças dermatológicas: desenvolvimento de ferramenta para ampliar a resolutividade na atenção primária e fortalecer os cuidados em saúde (3*)

Rafaela Dias Fontenla[1], Daniel Moreira Pinto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A pele exerce funções vitais na manutenção da homeostasia e é frequentemente afetada por diversas condições. A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para o diagnóstico e manejo dessas doenças, e o matriciamento é fundamental para qualificar o atendimento. Diante da alta demanda por cuidados dermatológicos e da ausência de matriciamento em muitos contextos, propõe-se a criação de um guia digital com protocolos diagnósticos, visando aumentar a resolutividade da APS, promover maior segurança clínica e reduzir encaminhamentos desnecessários. PRODUTO A SER ELABORADO: Guia para diagnóstico médico na Atenção Primária sobre as principais doenças dermatológicas. MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa sobre doenças dermatológicas na APS, sua resolutividade e o papel do matriciamento, com o objetivo de embasar a criação de um guia digital para apoio diagnóstico. A busca incluiu artigos das bases PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico, além de documentos da Secretaria Municipal da Saúde de Campinas e o "Tratado de Dermatologia" de Azulay. A seleção envolveu leitura de resumos e análise completa dos textos. Para o desenvolvimento do guia, estão sendo aplicadas metodologias como *Lean e Customer Development*. O material está sendo elaborado na plataforma Canva. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): Com base na literatura e na experiência clínica, foram definidos os principais tópicos do Guia Digital para reconhecimento e manejo das doenças dermatológicas mais comuns na APS. A seleção considerou frequência nas APS e relevância clínica. O material aborda: Prurido, Alopecias, Doenças Ungueais, Lesões Hipercrômicas, Hipocrômicas, Crostosas e Papulosas, Eritematosas e Descamativas, Oncológicas e Doenças Foliculares. O guia, em desenvolvimento no Canva, terá cerca de 15 páginas, com organização visual e objetiva para facilitar o uso por profissionais da Atenção Primária. APLICABILIDADE: Auxílio na decisão clínica, facilitando diagnósticos das doenças de pele, contribuindo para a resolutividade da APS e aprimorando os cuidados em saúde.

Palavras-chave
Cuidados em Saúde, doenças dermatológicas, atenção primária, resolutividade da APS, gestão da APS, apoio matricial.

Leitura de textos científicos em língua inglesa: avaliação e capacitação de alunos de pós-graduação stricto sensu para compreensão de artigos acadêmicos

Camila Nere Mazini[1], Ricardo dos Reis[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.[2] Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil

Resumo
INTRODUÇÃO: Diante da crescente abrangência da Língua Inglesa no contexto acadêmico global, muitos estudantes enfrentam barreiras linguísticas ao ler textos acadêmicos da área da saúde em inglês. Embora a literatura internacional aborde amplamente sobre essas dificuldades, há uma lacuna significativa na análise específica dos desafios encontrados por alunos de pós-graduação no Brasil. PRODUTO E SER ELABORADO: Nesse sentido, este projeto busca desenvolver uma capacitação on-line voltada para o ensino de estratégias de leitura em inglês, visando melhorar a compreensão de artigos científicos de alunos de programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Mestrado Profissional e Acadêmico. Como este estudo se concentra na criação de um programa de treinamento, o uso do ESP (*English for Specific Purposes*, inglês para fins específicos) é considerado altamente eficaz, pois visa às necessidades específicas do aprendizado acadêmico. MATERIAL E MÉTODOS: Para isso, o estudo será conduzido por meio de uma metodologia experimental, que combina métodos quantitativos, como o teste Cloze e questões para interpretação para avaliar a proficiência em leitura, e

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

qualitativos, como protocolos verbais, que permitirão analisar as estratégias de leitura utilizadas pelos participantes. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): A partir dos resultados e da identificação das dificuldades, busca-se dar início à capacitação na modalidade híbrida, com aulas assíncronas via plataforma Moodle e plantões de dúvidas síncronos em que será abordado desde a gramática até as estratégias específicas de leitura. APLICABILIDADE: Espera-se que, ao final da capacitação, os alunos demonstrem um avanço significativo em suas habilidades de compreensão de textos científicos em inglês tanto na aplicação das estratégias de leitura quanto na disseminação de conhecimento científico internacional.

Palavras-chave
Capacitação, leitura de artigos científicos, língua inglesa, estratégias de leitura, Pós-graduação Stricto Sensu.

Método de avaliação de desempenho em curso prático de dissecção endoscópica de submucosa

Victória Borges Bessa[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O diagnóstico precoce é essencial para o sucesso no tratamento de câncer gástrico, esofágico e colorretal, sendo a endoscopia o método diagnóstico padrão-ouro. A dissecção endoscópica da submucosa (ESD) é uma técnica promissora e minimamente invasiva para ressecção de lesões iniciais, permitindo margens seguras e baixa recidiva, mas requer habilidades avançadas. Países orientais dominam a técnica devido à alta incidência de lesões precoces, enquanto no Ocidente há poucos cursos disponíveis. Mesmo nos cursos desenvolvidos atualmente, existe uma falta de padronização na avaliação pós-workshop e escassez de feedback da performance do participante, dificultando a determinação da assimilação técnica e prejudicando o progresso dos alunos por não identificarem eventuais falhas a serem aprimoradas. PRODUTO A SER ELABORADO: Critérios de Avaliação de Desempenho e Autoavaliação em Curso Prático de ESD. MÉTODO: Desenvolvimento de produto avaliativo de Cursos de ESD através de estudo na FACISB e no IRCAD Barretos, incluindo aplicação de questionários aos instrutores do curso, contemplando critérios de avaliação e autoavaliação relacionados à performance e ao conhecimento adquirido pelos alunos durante a capacitação. Além de validação do instrumento realizada por pesquisa de opinião anônima dos instrutores do processo formativo, na plataforma REDCap, por concordância ou discordância às proposições, justificando-se. As opiniões serão reorganizadas finalizando os critérios avaliativos para produzir um método definitivo. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL: Os critérios foram fundamentados na literatura, pela seleção de itens relevantes da técnica de ESD abordada nos cursos, organizados em nove categorias (preparação e manuseio do endoscópio, identificação e caracterização da lesão, técnicas de hemostasia, manejo de complicações intraoperatórias e comunicação efetiva com a equipe). APLICABILIDADE: Utilização como ferramenta padronizada de avaliação e feedback em cursos de ESD, promovendo maior objetividade na análise do desempenho dos alunos e contribuindo para a melhoria contínua da formação técnica em ESD.

Palavras-chave
Dissecção endoscópica de submucosa, avaliação de desempenho profissional, workshop, endoscopia, colonoscopia.

Financiamento
O projeto está sendo financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) sob o processo 2024/19987-4.

Capacitação em acesso venoso central guiado por ultrassom: uma iniciativa inovadora para médicos do interior paulista

Yasmim Macedo Sato[1], Rodrigo Chaves Ribeiro[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A punção venosa central é um procedimento essencial em ambientes hospitalares, mas a execução tradicional às cegas acarreta riscos como pneumotórax e hemotórax. A utilização de ultrassonografia à beira-leito (POCUS) reduz significativamente essas complicações, porém a capacitação nessa técnica ainda é limitada em cidades do interior, como Barretos-SP. PRODUTO A SER ELABORADO: Este estudo tem por objetivo o desenvolvimento de um curso teórico-prático de curta duração, focado na formação de profissionais de saúde para realização segura da punção venosa central guiada por ultrassom. MATERIAL E MÉTODOS: O curso será realizado em formato presencial, com carga horária de 8 horas, incluindo aulas teóricas e práticas em simuladores (*phantoms*) e voluntários. Serão capacitados 20 alunos por turma, com apoio de instrutores especializados e parceria com a empresa BD-BARD para fornecimento de equipamentos. A metodologia do curso baseia-se em simulação realística com avaliação baseada em resultados. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): Curso modular estruturado, com conteúdo didático validado, práticas supervisionadas e avaliação de desempenho, visando replicabilidade em outras instituições de saúde da região. APLICABILIDADE: A proposta visa ampliar a segurança dos procedimentos invasivos, reduzir complicações clínicas, além de estimular a adoção de protocolos baseados em imagem em ambientes hospitalares com recursos limitados. O planejamento do curso está em andamento, com reserva de data e local, ainda está se estruturando os materiais e equipamentos, bem como o marketing do curso.

Palavras-chave
Acesso venoso central, ultrassonografia, capacitação médica, inovação tecnológica, simulação realística.

Aprimoramento da capacitação em procedimentos minimamente invasivos: vídeo de instrução sobre dissecção endoscópica de submucosa

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Helena Bombig Marzola[1], Victória Borges Bessa[1], Kelly Menezio Giardina[2], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]IRCAD América Latina de Barretos, São Paulo, Brasil

Resumo
INTRODUÇÃO: A graduação médica proporciona base científica, ética e social sólida, porém é necessária educação continuada, devido aos avanços tecnológicos e pelo impacto biopsicossocial de prática médica inadequada. Segundo a Organização Mundial de Saúde, mais de três milhões de mortes ocorrem anualmente por erros médicos (50% desses, evitáveis). Logo, é primordial que profissionais de saúde prezem pela capacitação, em centros como o IRCAD. Na gastroenterologia, a dissecção endoscópica de submucosa (ESD), tornou-se chave no diagnóstico e tratamento. Estudos mostram que recursos multimídia melhoram: desempenho, confiança e realização de procedimentos médicos. PRODUTO ELABORADO: Assim, para melhor capacitação dos endoscopistas nos cursos especializados em ESD do IRCAD América Latina-Barretos, este projeto desenvolveu um vídeo instrucional da técnica de ESD como inovação tecnológica. MATERIAIS E MÉTODOS: O vídeo baseou-se em bibliografia e nos cursos de endoscopia do IRCAD. As imagens utilizadas no vídeo foram obtidas do banco de dados do Departamento de Endoscopia do Hospital de Amor de Barretos e de imagens adquiridas durante os cursos de endoscopia do IRCAD, frequentado pelos autores, com a autorização dos responsáveis pelos setores. A edição, filmagem e adição de legendas foram realizadas com auxílio da equipe de Marketing da FACISB. Ao final, o vídeo foi enviado para especialistas da área de endoscopia, que sugeriram ajustes por pesquisa de opinião anônima e foi revisado pelo orientador do projeto e ajustado conforme orientações, sendo aprovado como vídeo de instrução. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL: Vídeo de instrução tutorial sobre técnicas de ESD, que informa sobre preparos iniciais para a sua realização (identificação da lesão, delimitação, incisão e dissecção), conteúdo final sobre pré-coagulação, hemostasia e controle de complicações e cuidados finais com a peça ressecada. APLICABILIDADE: O produto finalizado foi aprovado como *vídeo de instrução sobre ESD*, e poderá ser aplicado nos cursos de capacitação do IRCAD, como componente teórico.

Palavras Chave
Curso de capacitação, endoscopia digestiva, dissecção endoscópica de submucosa (ESD), vídeo de instrução.

Elaboração de um protocolo de infusão de solução de albumina em pacientes com diagnóstico de cirrose hepática através de uma análise retrospectiva

Giullia Sacchetto Siquera[1], João Luiz Brisotti[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Santa Casa de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A ascite secundária à cirrose hepática é uma complicação comum, gerando numerosas internações e altos custos ao sistema de saúde brasileiro. Embora o uso de albumina sérica seja amplamente adotado para manejo dessas complicações, ainda não há padronização das doses conforme o grau da doença hepática, classificado pelo escore de Child-Pugh. A ausência de um protocolo padronizado pode comprometer a eficácia do tratamento e aumentar o risco de eventos adversos. OBJETIVO: Desenvolver o primeiro protocolo clínico padronizado de infusão de solução de albumina para pacientes cirróticos com ascite, baseado em análise retrospectiva de casos atendidos na Santa Casa de Barretos (SP), com foco na segurança e eficácia do tratamento. MÉTODOS: Estudo retrospectivo em andamento, conduzido na Santa Casa de Barretos, com pacientes internados com diagnóstico confirmado de cirrose hepática. Serão coletados dados de prontuários médicos, incluindo perfil epidemiológico, anamnese, exame físico e exames laboratoriais. Os pacientes serão classificados segundo os critérios de Child-Pugh e pelo escore MELD. A análise dos dados correlacionará o grau da doença às doses de albumina utilizadas e sua eficácia clínica. Foram avaliados, até o momento, dados de 209 pacientes, 71,8% de homens, idade média de 61 anos, sob os aspectos clínicos e laboratoriais da insuficiência hepática, classificados como Child C 22,8%, sendo que 25,8% do total de pacientes receberam albumina. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): Protocolo padronizado para infusão de albumina baseado na classificação de Child-Pugh, visando orientar condutas terapêuticas com maior segurança e efetividade. APLICABILIDADE: O protocolo poderá ser implementado em hospitais de atenção secundária e terciária, promovendo padronização da assistência e redução das complicações relacionadas à infusão de albumina, contribuindo para melhor prognóstico e racionalização dos recursos.

Palavras-chave
Albumina Sérica, cirrose, protocolo clínico.

Criação de um modelo digital baseado na metodologia canvas para construção de cenários de simulações em saúde

Isadora Pavoni Hipólito[1], João Luiz Brisotti[1], Ana Paula Biondi[2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A educação em saúde tem evoluído com o uso de metodologias ativas, que colocam o aluno no centro do próprio aprendizado, como o caso da Simulação em Saúde. Essa abordagem favorece o desenvolvimento do raciocínio clínico, além de estimular trabalho em equipe, liderança e gestão de conflitos. A técnica de Simulação em Saúde integra teoria e prática, consistindo em cenários controlados com situações-problema, que promovem oportunidade de treinamentos específicos, discussões ou *debriefings* com *feedback* avaliativo. Para ser eficaz, a simulação exige um planejamento estruturado, o que demanda tempo e conhecimento. Diante disso, surge a necessidade de um modelo prático e ágil, como o proposto pela metodologia Canvas, que facilite a criação de cenários personalizados para instituições brasileiras de ensino superior. PRODUTO A SER ELABORADO: Modelo para elaboração de cenários de simulação em saúde desenvolvido em meio digital interativo, hospedado em site de acesso limitado por senha. Conterá introdução sobre simulação em saúde e um *template* com tópicos fixos para guiar a construção de cenários, com quadros explicativos a serem preenchidos com as informações de interesse. MATERIAIS E MÉTODOS: Elaboração de um *template* digital em parceria com empresas de tecnologia seguindo as etapas da metodologia do *Design Thinking*. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL – PMV: Foram elaborados protótipos nas

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

plataformas Canva[R], Prezi[R] e Wix[R] para fins ilustrativos e de testes. O site a ser hospedado o *template* está sendo estruturado a partir da plataforma Wix[R] . APLICABILIDADE: O produto permitirá que docentes e orientadores de cursos de capacitação construam e personalizem simulações com diferentes graus de complexidade, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e a habilidade de resolução de problemas em ambientes controlados e seguros, potencializando o aprendizado ativo e reflexivo, estimulando a autonomia no processo de formação e facilita a integração entre teoria e prática.

Palavras-chave
Educação em saúde, simulação realística, simulação em saúde, canvas.

Manual de acesso venoso central guiado por ultrassonografia

Ana Beatriz Franco Santos[1], Rodrigo Chaves Ribeiro[1], Wesley Justino[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil

Resumo
INTRODUÇÃO: Com o avanço tecnológico da medicina, a busca por eficácia e segurança estão cada vez mais necessárias para garantir o maior benefício ao paciente. Nesse cenário, a utilização do cateter venoso central guiado por ultrassonografia se encaixa como um dos avanços para a maior segurança do paciente. PRODUTO A SER ELABORADO: Entretanto, muitos médicos ainda não dominam essa técnica, fazendo necessário a criação de um manual para o embasamento teórico de uma capacitação profissional. MATERIAIS E MÉTODOS:O projeto aqui descrito propõe o desenvolvimento desse manual embasado no protocolo ECHOTIP, combinando ultrassonografia e eletrocardiograma intracavitário a fim de melhorar a inserção do cateter venoso central. Esse produto final será disponibilizado em formato físico ou digital e servirá como suporte teórico para um futuro curso prático exclusivo. Ele é baseado em evidências científicas e finalmente validado por meio de um feedback dos usuários. A partir disso, um planejamento de expansão para outros profissionais da saúde será levado em consideração caso o manual seja funcional. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL – PMV: A obra se diferenciaria como um produto mínimo viável que apresenta funcionalidade objetiva e potencial de combinação com um curso prático singular. Além disso, as abordagens de variações anatômicas, da possibilidade de ajuste do cateter em tempo real e do eletrocardiograma intracavitário, tornam esse manual uma oportunidade dos profissionais conhecerem uma das técnicas das inovações tecnológicas da medicina. APLICABILIDADE: Desse modo, o produto final será uma ferramenta que auxilia e atualiza os médicos a fim de conseguirem uma maior precisão prática do procedimento e a segurança de realizar uma técnica moderna. Por fim, com o sucesso do projeto, tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes serão beneficiados.

Palavras-chave
Acesso, procedimento, venoso, central, tecnologia.

Guia interativo para exames periódicos e de rastreio em saúde da mulher: um novo produto para o fortalecimento da resolutividade da atenção primária de saúde

Beatriz Furlan Kalmus[1], Daniel Moreira Pinto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A relevância de exames de rotina e de rastreamento tem sido cada vez mais discutida na circustância de uma medicina exercida na ausência de evidências e de literatura científica. A prevenção tem seu papel indispensável dentre a saúde de um indivíduo, assim necessitando de divulgação assertiva por meio de políticas públicas e da criação de guias informativos para periodização de rastreios. PRODUTO E SER ELABORADO:a criação de um Guia interativo de Exames Periódicos de Rotina e Rastreamento da Saúde da Mulher através do software *REDCap*. MATERIAL E MÉTODOS: O projeto visa o desenvolvimento de um produto inovador em saúde utilizando as metodologias *Lean e Customer Development*, com foco em entender e atender as necessidades do usuário. Está sendo criado um Produto Mínimo Viável, guiado por evidências científicas, revisões bibliográficas e protocolos nacionais e internacionais de rastreamento. A interface é clara e de baixa densidade tecnológica, adequada à realidade da Atenção Primária. O produto busca promover agilidade e resolutividade mesmo com instabilidade de internet. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL (PMV): A partir da revisão sistemática da literatura nacional e internacional, foram avaliadas e sistematizadas as indicações de exames periódicos de rastreamento voltados à saúde da mulher. A análise contemplou diretrizes internacionais de alto nível de evidência, incluindo U.S. Preventive Services Task Force, National Institute for Health and Care Excellence e literatura canadense, totalizando cerca de 80 patologias. Atualmente, estão sendo coletadas e comparadas as recomendações do INCA e do Ministério da Saúde, com posterior expansão para diretrizes do Reino Unido. O banco de dados será estruturado na plataforma RedCap para facilitar a análise e refinamento do conteúdo. APLICABILIDADE: O projeto visa em contribuir com a tomada de decisão médica, baseada em evidências científicas, a fim de melhorar a qualidade de vida da paciente ginecológica e aumentar a resolubilidade da Atenção Primária a saúde.

Palavras-chave
Exames periódicos, saúde da mulher, inovação em saúde, atenção primária.

Implementação do software qXR da Qure.ai para rastreio de câncer de pulmão em unidades públicas de saúde do interior paulista

Laura Coviello[1], Gabriel Camargo Furniel[2], Mateus Frederico de Paula[2], Rodrigo Sampaio Chiarantano[3], Guilherme Hernandes Garcia Sanchez[3]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Harena Inovação Barretos, São Paulo, Brasil. [3]Hospital de Amor de Barretos, São Paulo, Brasil.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é uma das principais causas de mortalidade oncológica no Brasil, sendo o diagnóstico precoce um fator determinante na taxa de sobrevida. A inteligência artificial aplicada ao diagnóstico por imagem surge como ferramenta promissora para otimizar esse processo. PRODUTO A SER ELABORADO: Este projeto propõe a implementação do software qXR, desenvolvido pela Qure.ai, uma solução avançada baseada em inteligência artificial para interpretação de radiografias de tórax. Utilizando algoritmos de deep learning treinados em milhões de imagens, o qXR é capaz de detectar e localizar até 29 anomalias comuns, incluindo tuberculose, nódulos pulmonares, insuficiência cardíaca e outras condições torácicas. A ferramenta oferece assistência pré-leitura em menos de um minuto, classificando exames como normais ou anormais e destacando achados relevantes, o que ajuda a reduzir o tempo de resposta e a carga de trabalho dos radiologistas. MATERIAL E MÉTODOS: foram realizados alinhamentos técnicos com três instituições de saúde do interior paulista: Santa Casa de Misericórdia de Barretos, Unidade de Pronto Atendimento (UPA - Barretos) e Hospital Regional de Bebedouro. Também foi realizada a análise da infraestrutura de TI, instalação do sistema e capacitação de equipes locais. A implantação foi baseada em nuvem, com transmissão de imagens para processamento centralizado e emissão de relatórios. Todas radiografias de tórax destas três instituições foram elegíveis para análise automatizada pelo qXR independente do motivo de solicitação. As imagens foram processadas automaticamente em servidor do Hospital de Amor e após, os relatórios foram devolvidos para os visualizadores das unidades solicitantes. PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL – PMV: Sistema plenamente funcional com integração ao PACS, processamento ilimitado de exames por 9 meses e emissão automatizada de alertas para achados suspeitos. O PMV foi validado em ambiente real com exames clínicos rotineiros. APLICABILIDADE: A solução agiliza o rastreio de câncer de pulmão, reduz o tempo entre exame e diagnóstico, e possibilita a triagem em larga escala sem necessidade de novos equipamentos ou pessoal adicional. O modelo pode ser replicado em outras regiões com infraestrutura similar.

Palavras-chave
Inteligência artificial, câncer de pulmão, radiografia de tórax, triagem automatizada, inovação tecnológica, qXR.

Extensão Pôster

Uso excessivo de telas - turbulência aos ouvidos e à mente (1*)

Carolina Massarutto Cavarsan[1], Ana Julia Wagner Di Santo[1], Arthur Tavares Folchine[1], Eduarda Borges Alves[1], Fábio Luiz Biscio Filho[1], Giovanna Palhares Zanetti[1], Júlia Feijó Gidrão[1], Eduardo Marcelo Cândido[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A pesquisa TIC Kids Online, do Comitê Gestor da Internet no Brasil, apontou que, em 2022, 92% da população entre 9 e 17 anos era usuária de Internet no país, sendo o celular o dispositivo mais usado. Nesse cenário, o uso indiscriminado de celulares, tem um impacto significativo no aprendizado dos adolescentes, afetando o desempenho acadêmico. Diante disso, alunos da FACISB executaram uma ação a fim de ilustrar, de forma lúdica, os malefícios do uso excessivo de telas, especialmente o celular. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A atividade de extensão curricularizada prevista pela FACISB foi realizada no Colégio FEB, no dia 26 de março de 2025. Os alunos da escola foram organizados em dois grupos, que competiram para realizar o percurso proposto no menor tempo. A dinâmica compreendia três estações sucessivas: palavras cruzadas, com conceitos sobre o tema; leitura labial da frase “tempo de tela não é tempo de vida” e, por fim, a travessia de um percurso, vendados, guiando-se por uma fita colada ao chão, com auxílio das instruções verbais dos colegas. Durante as etapas, foram introduzidos obstáculos sonoros (músicas), com a intenção de dispersar a atenção dos participantes, de forma análoga à distração oferecida pelo celular nas aulas. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: A atividade contou com excelente adesão dos alunos, que participaram ativamente e demonstraram engajamento, absorvendo de forma divertida a mensagem central da ação. A escola mostrou-se receptiva, reconhecendo o impacto positivo sobre os estudantes, especialmente diante da recente legislação que restringe o uso de celular nas escolas. Quanto aos alunos do curso de medicina da FACISB envolvidos na ação, houve a nítida percepção melhora com relação à timidez e aprimoramento no contato com o público, exercício de postura pertinente e trabalho em equipe.

Palavras-chave
Telas, uso excessivo, escola, aprendizado, adolescentes.

Pense Positivo: educação sexual e testagem em população vulnerável (2*)

Larissa Boretti Viana[1], Gabriel Martins Belentani[1], Gabriele Guimarães Patrocínio Francisquete[1], Beatriz Mantovani Gonçalves Neves[1], Vanessa Soares de Oliveira e Almeida[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) constituem um relevante desafio de saúde pública, agravado por barreiras sociais que dificultam o acesso ao diagnóstico e tratamento, especialmente em populações vulneráveis. Nesse contexto, o Projeto de Extensão teve como finalidade a promoção de ações voltadas à prevenção, testagem e enfrentamento do estigma associado às ISTs. A ação foi realizada na Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá, instituição mantida pela Fundação Padre Gabriel, responsável por acolher indivíduos em situação de vulnerabilidade no município de Barretos-SP. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Durante a atividade, foram conduzidas conversas guiadas entre os discentes e os acolhidos, com o objetivo de estabelecer vínculos, compreender suas realidades e sensibilizá-los quanto à relevância da testagem precoce. Essa abordagem permitiu a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas, incentivando a participação voluntária nas testagens. Na sequência, os estudantes acompanharam todo o processo de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatites B e C, realizado pela equipe do Serviço de Atendimento Especializado (SAE – Casa Rosa). Ao todo, 11 indivíduos foram testados, sendo detectados dois casos positivos para sífilis e um para hepatite C. A entrega dos resultados foi realizada pela docente responsável e pela psicóloga do SAE, em ambiente reservado, e aqueles com testes positivos foram orientados a buscar a UBS para início do tratamento. Os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar os aspectos técnicos e comunicacionais do cuidado, reconhecendo a importância da testagem precoce e do vínculo empático na prática clínica. IMPACTO

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

PESSOAL E NA COMUNIDADE: A ação, realizada extra-muros e em local acessível ao público-alvo, ampliou o acesso à testagem e aos cuidados em saúde sexual. Para os discentes, constituiu uma experiência enriquecedora, unindo teoria e prática em contextos de vulnerabilidade e reforçando os princípios do cuidado humanizado.

Palavras-chave
ISTs, testagem rápida, extensão universitária, saúde sexual, vulnerabilidade social, cuidado humanizado.

Extensão curricularizada no combate ao abuso sexual infantil em escola pública de Barretos: um relato de experiência (3*)

Lívia Bertolo Gonzaga[1], Lívia Siqueira da Silva[1], Maria Eduarda de Oliveira Spegiorin[1], Robson Aparecido dos Santos Boni[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de extensão curricular realizada por alunas do curso de Medicina da FACISB, em uma escola pública. A iniciativa teve como objetivo promover a conscientização sobre educação sexual e prevenção de abuso sexual para alunas do quinto ano do ensino fundamental I. Utilizando abordagens lúdicas e educativas. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Na atividade de extensão, começamos com uma breve explicação sobre a definição da puberdade, abordando as alterações físicas, comportamentais e psicológicas. Em seguida, com o auxílio de um cartaz feito pelo grupo, explicamos sobre a anatomia do aparelho reprodutor feminino a fim de orientar sobre a higienização adequada. Por último, preparamos um "Semáforo do Toque" com o intuito de alertar sobre o abuso sexual. Enquanto as explicações ocorriam, disponibilizamos uma caixinha para as alunas escreverem suas questões anonimamente. Inicialmente, apresentaram-se receosas. Entretanto, foram surgindo diversas questões, como a anatomia da genitália feminina, uso de absorventes e métodos contraceptivos. Ao finalizarmos a atividade, percebemos uma variedade de perguntas que podemos considerar básicas sobre a educação sexual. Isso demonstra um déficit no quesito educação sexual e reprodutiva dessas alunas, o que reforça a importância das extensões curriculares obrigatórias. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: A atividade de extensão permitiu aos discentes desenvolverem habilidades para uma prática médica humanizada, como a consciência coletiva, evidenciada ao constatarem a falta de informação sobre educação sexual e reconhecerem seu papel na promoção da saúde e prevenção da violência. A adaptação da linguagem para o público-alvo foi um desafio enriquecedor, ao exigir que os discentes tornassem conceitos complexos acessíveis às alunas. No âmbito da comunidade, a educação sexual nas escolas mostrou-se essencial para o desenvolvimento integral e, por meio do "Semáforo do Toque", a atividade abordou a prevenção ao abuso sexual de forma lúdica, promovendo a conscientização e empoderamento para identificação e denúncia de violências.

Palavras-chave
Educação sexual, escolas, saúde reprodutiva, adolescentes.

Transformando hábitos: uso de tecnologia lúdica na educação para higienização das mãos na infância

Maria Clara Rodrigues Manente[1], Robson Aparecido Boni[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A promoção da saúde em ambiente escolar representa uma estratégia essencial para a construção de hábitos saudáveis desde a infância. Entre tais práticas, destaca-se a higienização das mãos, considerada um dos métodos mais eficazes para a prevenção de infecções, sobretudo em locais com elevado convívio infantil, como as escolas. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Unidade de Saúde da Família (USF) Nova Barretos, com o propósito de conscientizar crianças sobre a importância da correta higienização das mãos, incluindo o uso adequado de álcool em gel. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ação foi executada por acadêmicos da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos (FACISB), em colaboração com a USF Nova Barretos, no âmbito da estratégia de Promoção à Saúde Escolar (PSE). Participaram aproximadamente 120 crianças entre 4 e 6 anos de idade. A atividade iniciou-se com uma apresentação sobre os momentos e a relevância de lavar as mãos, seguida pela demonstração prática da técnica correta de higienização e aplicação de álcool em gel. Para garantir maior engajamento, utilizou-se uma caixa plástica iluminada por luz negra, cedida pelo Hospital de Amor de Barretos, juntamente com álcool em gel contendo luminol. As crianças higienizavam as mãos e inseriam-nas na caixa, visualizando, por meio da luz negra, as áreas não higienizadas adequadamente. A abordagem lúdica gerou entusiasmo entre os participantes e mobilizou a equipe escolar, refletindo o impacto positivo da ação. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: O projeto proporcionou aos estudantes uma oportunidade prática de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Além disso, gerou um ambiente de aprendizagem e prevenção na comunidade escolar, com ampla aceitação por professores e coordenadores, além de estimular o interesse em iniciativas futuras.

Palavras-chave
Educação em saúde, higienização das mãos, promoção da saúde, saúde nas escolas.

Descentralização do teste FIT e colonoscopia para o hospital regional de Bebedouro (SP): estratégia do programa Previna+ para ampliar o rastreamento do câncer colorretal

Maria Eduarda Nunes[1], Yohan Bamback Storti[1], Mateus Martins Módolo[1], Jaqueline Borges[1], Cláudio Hashimoto, Edmundo Mauad, Sergio Vicente Serrano[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia relevante cuja detecção precoce é fundamental, sendo o teste imunoquímico fecal (FIT) uma ferramenta-chave. O FIT detecta hemoglobina humana nas fezes, indicando possíveis sangramentos no trato gastrointestinal inferior associados a lesões precursoras ou câncer, justificando a

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

realização de colonoscopia em casos positivos. O Hospital de Amor (HA), pioneiro na implementação do FIT no Brasil, passou a enfrentar um aumento na demanda por colonoscopias, gerando um gargalo assistencial. Essa situação se agravou com a doação de 5 mil kits de FIT ao Programa Previna Mais, intensificando a necessidade de otimizar o fluxo. Descrever a implementação de uma estratégia logística descentralizada para o rastreamento do CCR, utilizando o Hospital Regional de Bebedouro (SP) para análise das amostras e realização das colonoscopias, com o objetivo de reduzir o tempo entre a coleta do teste e o diagnóstico. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A estratégia consistiu na distribuição dos kits FIT para a população-alvo de Bebedouro. As amostras foram analisadas no laboratório do Hospital Regional, e os pacientes com resultados positivos foram encaminhados para colonoscopia na mesma instituição, reduzindo a demanda sobre o HA em Barretos. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: A descentralização dos exames contribuiu para a redução do tempo entre o rastreamento e o diagnóstico, utilizando a capacidade ociosa do Hospital Regional e diminuindo a sobrecarga no HA. Pacientes com dificuldades de deslocamento ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram especialmente beneficiados. Os principais desafios incluíram o treinamento da equipe local nos padrões de qualidade diagnóstica do HA e a criação de um novo fluxo de atendimento. A descentralização do rastreamento do CCR demonstrou-se uma estratégia viável e eficaz, ampliando o acesso da população e otimizando os recursos. A doação dos kits FIT reforça o potencial de expansão da iniciativa para outros municípios.

Palavras-chave
Câncer colorretal; teste imunoquímico fecal (FIT); colonoscopia; descentralização; rastreamento.

Financiamento:
Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Hospital de Amor e Fundação Abílio Alves Marques.

Projeto Manguinhos: vivência médica em vulnerabilidade social

Helena Marques e Silva[1], Ana Julia Duarte Rotta[1], Gabriel Thomazelli Medeiros Silva[1], Gabriela Gianjope Valdambrini[1], Lívia Maria Sanchez Pinto Neto[1], Maria Clara Toledo[1], Rafaela de Oliveira Ferracini[1], Thiago Cunha Montechiesi[1], Bárbara Sgavioli Massucato[1].
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O número de pessoas em situação de rua no Brasil tem crescido significativamente. Segundo o estudo *Estimativas da População em Situação de Rua no Brasil*, do Ipea, até março de 2020 havia cerca de 221.869 pessoas nessa condição, representando um aumento de 140% entre 2012 e 2020. Nesse contexto, foi criado, por estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, o Projeto Manguinhos, que tem foco em ações humanizadas voltadas à população em situação de rua. O objetivo da iniciativa é oferecer atendimento médico, promover educação em saúde, contribuir para a inclusão social e resgatar a dignidade e a autonomia desses indivíduos. RELATO DE EXPERIÊNCIA: No dia 23 de novembro de 2024, foi realizada uma Ação Médica na Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá e em consultórios móveis nas ruas da cidade de Barretos (SP). As atividades incluíram orientações sobre o *Novembro Azul*, aferição de pressão arterial, glicemia capilar e consultas clínicas. Os voluntários, divididos por ciclos do curso de Medicina (básico, clínico e internato), atuaram conforme seu nível de conhecimento. Foram atendidos 18 pacientes em situação de rua. As principais condições identificadas foram diabetes, hipertensão, dependência química e transtornos psiquiátricos, evidenciando o impacto da vulnerabilidade social na saúde física e mental. IMPACTOS PESSOAIS E NA COMUNIDADE: A ação desenvolvida pelo Projeto Manguinhos promove impactos relevantes tanto na saúde da comunidade quanto nas vivências pessoais e profissionais dos voluntários. A ação reforçou a importância do cuidado integral, da prática médica humanizada e do aprendizado em contextos de vulnerabilidade social. Ao oferecer atendimentos e triagens, o projeto contribui para restaurar a dignidade de pessoas em situação de vulnerabilidade e fortalece laços de solidariedade. Para os estudantes, a experiência proporciona aprendizado humanístico, desenvolvimento da empatia, aprimoramento de habilidades clínicas e visão crítica das desigualdades sociais.

Palavras-chaves
Voluntário, pessoas em situação de rua, cuidado médico.

Educação em saúde para trabalhadores da unidade de saúde da família e escola municipal de Barretos: relato de experiência

Maria Julia Fontes Pais de Arruda[1], Maria Eduarda Gomes Oliveira[1], Maria Laura Bomfim Nascimento[1], Mariana Jacomini[1], Mariana Olimpio dos Santos Remiro[1], Pedro Henrique Garcia[1], Roberta Thomé Petroucic[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Conforme as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina, a identificação das necessidades em saúde envolve o prognóstico dos problemas da pessoa sob cuidados, considerando o contexto do trabalho, dentre outros. Assim, foi realizada Extensão curricularizada, compreendendo o trabalho à luz da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O objetivo foi investigar as demandas do território da Unidade de Saúde da Família (USF) e propor estratégias de prevenção e promoção da saúde por meio da Educação em Saúde. RELATO DE EXPERIÊNCIA: No primeiro semestre de 2025, durante uma semana, foi feita pesquisa de opinião, anônima, na USF Dr. Paulo Prata e na Escola Municipal Professor Orival Leite de Matos. Foram obtidas 40 respostas de profissionais atuantes em ambas instituições. A pesquisa de opinião abordava aspectos emocionais, físicos e estruturais do trabalho. Buscaram colher a opinião sobre impacto emocional, sobrecarga, dores físicas e, além de assinalar acidentes, doenças ocupacionais e uso de medicamentos. A análise identificou sobrecarga emocional, dores físicas e uso de medicamentos relacionados ao estresse e doenças crônicas. Na USF, chamou atenção a frequência de acidentes envolvendo mordidas de cachorro e acidentes com perfurocortantes. Na escola, foram assinaladas dor lombar e alergias. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: Baseados nesses dados, foram produzidos dois vídeos de Educação em Saúde: um sobre condutas após mordidas de cachorro, direcionado para os trabalhadores da USF, e outro sobre prevenção e cuidados com a lombalgia, direcionado para os trabalhadores da

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

escola. Tais vídeos foram divulgados via grupos de WhatsApp da comunidade, sendo feitas análises periódicas da circulação dos mesmos. A atividade reforçou a importância de ações preventivas e educativas, voltadas para as demandas locais. Além disso, promoveu, nos estudantes, maior sensibilidade e empatia frente à realidade dos trabalhadores, e também uma melhor percepção do trabalho como determinante social da saúde.

Palavras-chave
Extensão comunitária, promoção da saúde, educação em saúde, saúde ocupacional, medicina do trabalho.

Avaliação do impacto da saúde digital através do Projeto Facine

Ludmila Rastelli Cantolini[1], Gabrielle Fracalossi[1], Daniel Moreira Pinto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) facilita a interação entre usuários e dinamiza o processo de aprendizagem, construindo um espaço de reflexão. Por isso, TICs têm sido empregadas para disseminar informações em saúde. Nesse cenário, surgiu a necessidade de compartilhar conhecimento de forma dialógica, criativa e participativa. O programa de extensão FaCine, criado em 2023, pretende constituir-se uma estratégia de educação em saúde digital, com propósito de destacar a importância das redes sociais como ferramenta de difusão de conhecimento, comunicação e fortalecimento do vínculo com o usuário de saúde. Apresenta como objetivo instruir a comunidade sobre temas cotidianos de saúde e otimizar a acessibilidade ao conhecimento digital em saúde. Para isso, os alunos produzem vídeos informativos, com linguagem acessível e duração de 2 a 6 minutos, disponibilizados na plataforma YouTube. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Até 2025, foram publicados 29 vídeos abordando diferentes temas de saúde. Os vídeos com maior número de visualizações foram sobre: diferenças entre UBS e ESF (1700), diabetes (306), insulinoterapia (237), obesidade (152) e saúde da família (142), enquanto os vídeos com menor número de visualizações foram sobre: cuidados com a saúde do homem (23); anticoncepção (18) e depressão (15). A página do projeto, FACISB, tem 533 inscritos (maio/2025) e a média de visualizações por vídeo foi de aproximadamente 152, o que representa cerca de 28,5% dos inscritos. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: Esses dados indicam que há interesse do público por conteúdos acessíveis e confiáveis relacionados à saúde, principalmente quando abordado temas sobre doença metabólica e funcionamento do SUS, cujos vídeos foram os mais visualizados. Entretanto, ainda há espaço para aumentar o engajamento. Para ampliar o impacto na comunidade, é fundamental desenvolver estratégias que promovam maior participação e interação, ajudando as pessoas a compreenderem melhor os temas relevantes e estimulando práticas mais saudáveis.

Palavras-chave
Saúde digital, educação em saúde, vídeos educativos, acesso à informação, tecnologias de informação e comunicação, promoção da saúde.

Avaliação da teledermatologia com Prevlife como solução tecnológica para triagem de câncer de pele em regiões de baixa complexidade

Ana Carolina Teixeira[1], Ellen Maciel Pires[1], Sergio Vicente Serrano[1,2]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil. [2]Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de pele é a neoplasia mais comum no Brasil, e seu diagnóstico precoce é vital para reduzir mortalidade, morbidade e o impacto de tratamentos invasivos. Em regiões com acesso limitado a especialistas, a teledermatologia, exemplificada pela plataforma PrevLife, surge como inovação tecnológica crucial. Este relato de experiência universitária descreve o uso dessa ferramenta no programa "Previna Mais", alinhado à aprendizagem baseada em projetos, visando ampliar o acesso à triagem e otimizar o cuidado dermatológico. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A participação no programa "Previna Mais" em uma região de baixa complexidade demonstrou o potencial da teledermatologia. O engajamento comunitário foi alto, e a colaboração entre estudantes superou desafios técnicos iniciais com o dermatoscópio. O apoio da equipe de saúde local foi essencial. A plataforma PrevLife permitiu a avaliação remota por especialistas, desenvolvendo o olhar clínico dos estudantes e ensinando o fluxo digital do atendimento. Em um dia, 93 imagens dermatoscópicas foram realizadas, provando a agilidade e eficácia da tecnologia em áreas carentes, apesar de desafios iniciais com a qualidade de imagem que foram sanados com treinamento.
REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência proporcionou aprendizado técnico e humano, conectando atenção básica e tecnologia. Para os estudantes, aprimorou a identificação de lesões, o manejo de casos e habilidades de acolhimento, fortalecendo a prática médica centrada na população e a visão sobre soluções adaptadas. Para a comunidade, a iniciativa ampliou o acesso à triagem de câncer de pele, reduzindo a necessidade de deslocamentos e otimizando condutas. A simplicidade do método com a PrevLife mostrou potencial de replicação, reforçando o valor da extensão universitária em levar inovação e cuidado onde mais se precisa.

Palavras-chave
Teledermatologia, inovação em saúde, triagem remota, câncer de pele; prevenção.

Histologia em cena: uma experiência imersiva para estudantes do ensino médio

Otávio Batista Barbosa[1], Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Levando em consideração que a histologia é uma área relevante para a compreensão da organização e funcionamento do corpo humano e que algumas escolas da rede pública de ensino não dispõem de recursos didáticos que possam auxiliar no desenvolvimento desse conteúdo, a FACISB, por meio de alguns estudantes do curso de medicina realizou ação que teve por objetivo auxiliar na apreensão dessa temática. RELATO DE EXPERIÊNCIA: No mês de abril alguns estudantes do

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

primeiro período do curso de medicina da FACISB, realizaram nas dependências da faculdade uma atividade de extensão para 21 estudantes do 2º ano do ensino médio da rede pública de ensino, cuja finalidade era o desenvolvimento do tema "Histologia". Para que os estudantes pudessem estar mais envolvidos na atividade, foi criado um ambiente imersivo, simulando um laboratório de biópsia em uma sessão de perícia médica. Durante a ação foi gerado um caso clínico, informando que o paciente (boneco de simulação realística) apresentava um tiro provocado por arma de fogo e com perfuração nos tecidos. Tal atividade gerou curiosidade e mais interesse por parte dos visitantes em conhecer a histologia do corpo humano. Após esse caso e examinado o corpo (boneco) foi apresentado algumas lâminas histológicas para maior apreensão do conteúdo proposto. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: Por meio dessa atividade, pude compreender a importância de buscar novas formas de comunicação para transmissão de informação. Essa competência será muito importante na minha atuação médica e consegui fazer uma prática disso já no meu primeiro ano de curso. Eu acredito que todos os participantes gostaram e conseguimos o nosso objetivo que era o desenvolvimento sobre "Histologia". Percebi que a metodologia utilizada (simulação, caso clínico e mostra de lâminas) auxiliou na apreensão, pois são recursos que normalmente não estão disponíveis na maioria das escolas públicas.

Palavras-chave
Histologia, biópsia, simulação, estudantes, medicina, ensino médio.

O poder da extensão: e se uma atividade mudasse um destino?

Bruna Souza Harfuch[1], Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Segundo dados do IBGE de 2023, cerca de 9,2 milhões de jovens entre 14 e 29 anos abandonaram os estudos sem concluir a educação básica. Os motivos (necessidade de trabalhar, gravidez, falta de interesse e desmotivação) estão geralmente associados à falta de perspectiva de futuro, desencadeado pelo contexto socioeconômico e ausência de referências que mostram a educação como um caminho viável de ascensão. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Em abril desse ano, eu e demais estudantes do primeiro período do curso de medicina da FACISB desenvolvemos atividade de extensão voltada à orientação da anatomia do corpo humano para 60 estudantes do primeiro ano do ensino médio de duas escolas estaduais de Barretos. A atividade foi realizada através de conferência e gincanas, que envolviam o conhecimento sobre os ossos do corpo humano. Durante a atividade, observou-se que os visitantes se mostraram bastante interessados, porém quando questionados sobre o seu futuro, informavam falta de intenção em dar continuidade aos estudos por meio do ingresso em uma graduação, muitos comentando que brevemente teriam que abandonar os estudos para trabalhar. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: Essa atividade me impactou profundamente, pois ao mesmo tempo que senti estar contribuindo com o conhecimento desses estudantes, também me entristeci por me deparar com uma situação onde esses mesmos alunos não viam grandes perspectivas de futuro nas suas vidas. Em diálogo com os estudantes do ensino médio, eles comentaram que estavam encantados com a faculdade e que foi muito importante a experiência proporcionada. Sendo assim, creio que o desenvolvimento que tiveram foi além do conhecimento de anatomia do corpo humano, puderam conhecer uma outra realidade e quem sabe através dessa atividade, possam repensar e acreditar que por meio da continuidade dos seus estudos possa surgir uma nova perspectiva de vida.

Palavras-chave
Escola estadual, FACISB, alunos, extensão, perspectiva de vida.

Concurso de redação: travessia – crescer é uma viagem

Rosimeire Ferreira Mendes[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Em Barretos os estudantes do 5. ano do ensino fundamental (EF) da rede pública, atravessam um período de mudança, pois a partir do 6. ano precisam mudar de escola para continuidade de seus estudos. Percebe-se que esse momento é sensível, pois exige desprendimento (escola, amigos, professores) além de ser um momento de transição de fase de vida. Nesse sentido, com o intuito de levar à reflexão esse período, a FACISB em parceria com a secretaria municipal de educação e Academia Barretense de Cultura (ABC), criou um concurso de redação onde esses estudantes pudessem escrever sobre "Travessia". RELATO DE EXPERIÊNCIA: Em agosto/2024 houve a proposta à Secretaria de Educação de Barretos para que os estudantes do 5. Ano (EF) participassem de concurso de redação, descrevendo os sentimentos que ocorrem em situação de mudança. O propósito é que os professores, auxiliando-os nessa redação, pudessem aproveitar para abordar a situação de transição para o 6. Ano. Houve a participação de todas as escolas que oferecem o 5. Ano do EF. (23 escolas) com 230 redações que foram avaliadas por professores e membros da ABC, sendo selecionadas 10. A divulgação das redações selecionadas ocorreu em novembro na FACISB com a participação de 200 estudantes, professores, membros da ABC e secretária da educação. Na ocasião os alunos/autores das redações selecionadas receberam prêmios e fizeram a leitura da redação aos presentes. IMPACTO PESSOAL E NA SOCIEDADE. A ação foi emocionante e pude perceber quanto receio, dúvida e ansiedade as crianças relataram nas suas redações, porém acrescido de esperança e perspectiva de que seria uma boa experiência. Os participantes puderam expor seus sentimentos, tendo os professores como orientadores das redações, mas também como apoiadores nesse momento de transição. Se 10 foram os selecionados, todos os demais puderam ser impactados com o benefício dessa ação.

Palavras-Chave
Travessia, mudança, ensino fundamental, estudantes.

A atuação do psicólogo e a síndrome de Down no contexto da inclusão escolar

Eduarda Silva Cenatti[1], Antônio Marco Garcia de Carvalho Santos[2], Carolina Eiras Marcondes[2], Fernanda Laurindo Leal[2], Mateus Penaquioni dos Santos Silva[2], Raphaela Fusco[2], Carlos Eduardo da Silva[2]

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil. [2]Centro Universitário Barretos, UniBarretos, São Paulo, Brasil

Resumo
INTRODUÇÃO: As legislações ligadas a educação inclusiva estabelecem a necessidade de qualificação dos profissionais para atender alunos com necessidades educacionais especiais. Nesse contexto, a Psicologia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de pessoas com Síndrome de Down, ao oferecer orientações e estratégias de aprendizagem aos educadores. A atuação conjunta com a equipe multidisciplinar é considerada eficaz, pois permite a troca de informações e orientações sobre estimulação, fortalecendo os vínculos entre família e escola. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O objetivo principal da presente pesquisa foi identificar estratégias na qual os psicólogos possam aplicar para promover um ambiente escolar mais inclusivo, bem como estimulo a reflexão coletiva entre todos os atores do ambiente escolar. Foram analisados aspectos emocionais, cognitivos e sociais que influenciam o desenvolvimento e a aprendizagem desses alunos. Reconhecendo a relevância do tema, os resultados foram ampliados na qual houve a publicação de um capítulo no livro "Diálogos Inclusivos: Pesquisas, Formação, Políticas Públicas e Tecnologia: Reflexões e Debates sobre Educação e a Coletividade", que visa fomentar o debate e disseminar as descobertas. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: O impacto social do trabalho reside na promoção da inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down, evidenciando o papel crucial do Psicólogo na elaboração de estratégias que respeitam suas necessidades. Além disso, o estudo contribuiu para a valorização da diversidade e o fortalecimento de práticas mais acolhedoras no ambiente educacional.

Palavras-chave
Inclusão, síndrome de Down, escolar, psicólogos, atuação.

Relato de experiência – extensão em saúde do trabalhador: uma intervenção na unidade dos correios de Barretos

Júlio César Miotto Cavaglieri[1], Laís Caramelo Zulin[1], Larissa Boretti Viana[1], Lorenza de Andrade Pioli[1], Luiza Calderelli Raposo[1], Marcos Lázaro Prado[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A intensificação e a precarização do trabalho impactam diretamente a saúde física e mental dos trabalhadores. Neste contexto, realizou-se um projeto de extensão curricular em medicina em uma unidade dos Correios, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). A iniciativa visou integrar ensino e prática, abordando condições de trabalho adversas e promovendo diálogos sobre cuidados em saúde com trabalhadores, grupos expostos a jornadas exaustivas, pressão por metas e desvalorização social. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Foram realizadas três visitas à unidade. Na primeira, 15 carteiros (homens acima de 50 anos) relataram sobrecarga mental, ausência de pausas e jornadas estendidas não remuneradas. Na segunda, 20 funcionários da logística (grupo mais jovem, muitos terceirizados) destacaram conflitos internos e competitividade, apontando o afastado de um deles por problemas psicológicos. Em ambos os grupos houve a sinalização de metas inatingíveis. Na terceira etapa, desenvolveu-se uma oficina interativa com o primeiro grupo, abordando sintomas de depressão, ansiedade e burnout, além de estratégias coletivas, como organização de pausas e diálogo com a gestão. Foram realizados exercícios de alongamento. A metodologia priorizou escuta ativa e protagonismo dos trabalhadores. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: A experiência ampliou nossa compreensão sobre determinantes sociais da saúde (DSS), associados ao mundo do trabalho. Dimensionou que o adoecimento vai além do contexto físico, sendo influenciado por contextos socioculturais que preconizam o "trabalho sem fim". Na comunidade, houve conscientização sobre saúde mental, a importância do diálogo entre funcionários e gestão. A limitação temporal evidencia a necessidade de projetos contínuos. A ação reforçou o papel da extensão universitária na formação de trabalhadores conscientes e na promoção de equidade em saúde.

Palavras-chave
Correios, extensão universitária, precarização do trabalho, saúde do trabalhador.

Produção de vídeos educativos no projeto FACINE: uma experiência de extensão universitária em saúde

Gabrielle Fracalossi de Oliveira[1], Ludmila Rastelli Cantolini[1], Daniel Moreira Pinto[1]
[1]Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A extensão universitária é uma ferramenta essencial para aproximar a comunidade acadêmica das necessidades reais da população. Na Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos (FACISB), foi desenvolvido o projeto FACINE, com o objetivo de produzir vídeos educativos sobre temas de saúde de forma acessível. A iniciativa contou com a participação de estudantes do curso de Medicina, que se uniram para elaborar conteúdos informativos e atrativos ao público leigo. Ao todo, foram produzidos 15 vídeos com linguagem clara e voltada, especialmente, à população idosa. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A escolha dos temas — como alimentação e atividade física na terceira idade, acolhimento em saúde, cidadania e participação popular no SUS — baseou-se em demandas da comunidade. Esses temas foram propostos por equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), pelo Telessaúde de Barretos, docentes da FACISB e profissionais de saúde em geral. O processo de produção envolveu a elaboração dos roteiros, gravações e edições, contando com o apoio da equipe de Marketing da FACISB. A linguagem técnica foi adaptada para garantir clareza e acessibilidade. A maioria dos alunos não possuía experiência prévia com produção audiovisual, o que tornou o processo desafiador, mas enriquecedor, promovendo intenso trabalho em equipe. IMPACTO PESSOAL E NA COMUNIDADE: A participação no FACINE proporcionou aos discentes uma vivência prática que ultrapassou o conhecimento técnico. Foram desenvolvidas habilidades como comunicação eficaz, empatia, criatividade e sensibilidade social. Em um cenário marcado por fake news e pela pós-verdade, os vídeos educativos cumprem um papel essencial na difusão de informações corretas em saúde, tornando o aprendizado mais acessível e envolvente. Apesar do alcance inicial modesto, o projeto demonstrou grande potencial de crescimento com maior divulgação e continuidade das ações.

Palavras-chave
Educação em saúde, extensão universitária, saúde digital.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

X Curso de Inverno em Oncologia Molecular

Legenda:

(1*) – prêmio de primeiro lugar

(2*) – prêmio de segundo lugar

(3*) – prêmio de terceiro lugar

(*) – menção honrosa

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Oral

Sobrenadante de cultura de macrófagos incubados com lipofosfoglicano de *Leishmania major* reduz proliferação de células tumorais triplo negativas em modelo *in vitro* de câncer de mama (1*)

Giovanna Melo Bruzzi Corrêa[1,3], Ana Júlia Macêdo Profeta[2,3], Camila Sales Nascimento[3], Priscila de Cássia da Silva[3], Carlos Eduardo Calzavara Silva[3], Olindo Assis Martins-Filho[4], Jaquelline Germano de Oliveira[3], Marcelo Antônio Pascoal Xavier[5], Kelly Alves Bicalho[3], Rodrigo Pedro Pinto Soares[6], Érica Alessandra Rocha Alves[3]

[1]Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). [2]Curso de Biomedicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). [3]Grupo de Pesquisa em Imunologia Celular e Molecular (ICM), Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Belo Horizonte. [4]Grupo Integrado de Pesquisas em Biomarcadores (GIPB), Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Belo Horizonte. [5]Grupo de Pesquisa em Imunologia de Doenças Virais (IDV), Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Belo Horizonte. [6]Grupo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada a Patógenos (BAP), Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Belo Horizonte.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os tratamentos convencionais para o câncer de mama apresentam eficácia limitada e efeitos adversos significativos. Assim, estratégias imunoterapêuticas voltadas ao microambiente tumoral têm ganhado destaque. Estudos indicam que agonistas do TLR2 podem reprogramar macrófagos do fenótipo M2, associado à imunossupressão e progressão tumoral, para M1, com atividade pró-inflamatória e antitumoral. O lipofosfoglicano (LPG) de *Leishmania major*, um glicoconjugado de superfície que interage com TLR2 ativando vias inflamatórias, surge como potencial agente imunomodulador de macrófagos em contextos oncológicos. OBJETIVO: Avaliar se o LPG de *L. major* induz reprogramação de macrófagos do fenótipo M2 para M1 em modelo *in vitro* de câncer de mama, e se alterações induzidas pelo LPG nos macrófagos impactam na redução da proliferação e viabilidade das células tumorais. METODOLOGIA: Macrófagos humanos foram condicionados com sobrenadante de células MDA-MB-231 por 72h e tratados com LPG (10 µg/mL) por 72 e 96 horas. Foram avaliados a viabilidade celular (MTT e azul de Tripan) e o perfil fenotípico dos macrófagos. Sobrenadantes de cultura foram coletados para dosagem dos níveis de citocinas (citometria de fluxo) e de NO e H_2O_2 (métodos colorimétricos). Além disso, verificou-se o efeito dos sobrenadantes dos macrófagos condicionados e tratados com LPG na viabilidade e proliferação das células MDA-MB-231, e o efeito direto do LPG sobre essas células. RESULTADOS: O LPG não foi tóxico para os macrófagos. Observou-se perfil híbrido (M1/M2) nos macrófagos expostos ao sobrenadante das células MDA-MB-231, e o LPG não alterou esse perfil. Os sobrenadantes dos macrófagos condicionados e tratados com LPG reduziram a proliferação das células MDA-MB-231. O LPG isoladamente não afetou sua viabilidade ou proliferação, sugerindo efeito antitumoral mediado pelos macrófagos. CONCLUSÃO: Apesar de não alterar o fenótipo dos macrófagos, o LPG pode ter induzido a liberação de mediadores com potencial antitumoral, sugerindo seu uso imunoterapêutico no câncer de mama.

Palavras-chaves:
Imunomodulação, macrófagos, câncer de mama, LPG.

Biópsia líquida na análise da expressão da variante 7 do receptor de andrógenos em pacientes com câncer de próstata para auxiliar na decisão terapêutica (2*)

Nathalia Oliveira Alqualo[1], Emília Rezende Vaz[1], Saulo Henrique Fonseca de Morais[2], Leandro Alves de Oliveira[2], Vivian Alonso Goulart[1]

[1]Laboratório de Nanobiotecnologia Prof. Dr. Luiz Ricardo Goulart Filho, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. [2]Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata (CaP) é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo. Como resposta ao tratamento com bloqueador do receptor de andrógenos (AR), alguns pacientes podem apresentar variantes do receptor, como a variante 7 (AR-V7), derivada de splicing alternativo. Tal variante está associada à resistência à castração, pior prognóstico e melhor resposta dos pacientes ao tratamento com taxanos. Assim, a análise desse biomarcador nos pacientes pode auxiliar na decisão terapêutica e de prognóstico. OBJETIVO: Analisar por biópsia líquida a expressão do AR-V7 em pacientes com CaP. METODOLOGIA: O sangue de pacientes com CaP metastático (4) foi analisado por citometria de fluxo e comparado ao de indivíduos saudáveis (10). Após a centrifugação, o anel leucocitário foi coletado, seguido da lise de hemácias com BD Pharm Lyse™ Buffer e marcado com os anticorpos anti-CD45-PE, marcador de leucócitos, e anti- AR-V7-PerCP. Foram utilizados anticorpos isotipos e células sem marcação como controles e BD™ CompBeads para a compensação de fluorescência. O software FlowJo foi utilizado para análise de dados e o GraphPad Prism 9.3.0 para análise estatística através do teste de Mann-Whitney. RESULTADOS PRELIMINARES: Foi possível identificar por biópsia líquida uma expressão significativa de AR-V7 nas células dos pacientes com CaP metastático, principalmente naqueles com maior Gleason e PSA o que não é observado em indivíduos saudáveis. CONCLUSÃO: A análise do AR-V7 por biópsia líquida demonstrou ser eficiente para avaliar a expressão desse marcador em pacientes com CaP metastático, podendo ser uma ferramenta importante, que contribuirá na escolha do tratamento mais adequado em pacientes AR-V7+ e na determinação do prognóstico. Para validação dos resultados, um maior n amostral será analisado futuramente.

Palavras-chaves:
Câncer de próstata, metástase, resistência à castração, variante 7 do receptor de andrógenos, biópsia líquida.

Análise *in vitro* e *in silico* da ação de polifenóis naftoquinônicos sobre a enzima PI3K em Câncer de Mama (3*)

Caroline Damascena Cardoso[1], Sandro José Greco[2], Heberth de Paula[1], Klesia Pirola Madeira[1]

[1]Universidade Federal do Espírito Santo, CCENS - UFES, Alegre, Espírito Santo, Brasil. [2]Universidade Federal do Espírito Santo, CCE -UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CAM) é a principal causa de mortalidade oncológica entre mulheres,

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

evidenciando a necessidade de terapias mais eficazes. A hiperativação da via PI3K/AKT/mTOR promove progressão tumoral e resistência, tornando a PI3K um alvo promissor. OBJETIVO: Avaliar a atividade inibitória de polifenóis naftoquinônicos (PM-PIR-PANI, PM-PIR-NAF, PM-PIR-SAL, PM-PIR-PNB, PM-MORF-NAF, PM-MORF-SAL) sobre as subunidades da PI3K (Classe IA: p110α/p85α, p110β/p85α, p110δ/p85α; Classe IB: p120γ), com posterior investigações *in silico* dos mecanismos de inibição e análise dos efeitos antiproliferativos em linhagens de CAM MCF-7 e MDA-MB-231. METODOLOGIA: A atividade enzimática das subunidades de PI3K foi avaliada pelo kit ADP-Glo, com leitura em luminômetro Synergy 2. O composto com maior potencial inibitório foi submetido aos ensaios de *docking* e dinâmica molecular usando o software GOLD 2021.1.0 e o GROMACS, respectivamente. Os efeitos antiproliferativos foram analisados por MTT nas linhagens MDA-MB-231 e MCF-7. RESULTADOS: PM-PIR-PANI e PM-PIR-SAL inibiram significativamente a subunidade p110α/p85α, superando o inibidor referência, wortmannin ($p < 0,05$). Análises de *docking* apontaram que PM-MORF-NAF e PM-MORF-SAL exibiram mais interações de hidrogênio e ligação ao resíduo crítico Lys833, sugerindo possível mecanismo inibitório. Posteriormente, constatou-se que o PM-PIR-PANI é uma mistura racêmica. As simulações de dinâmica demonstraram que o isômero R apresenta interações mais estáveis e afinidade de ligação superior ($\Delta G = -193,09 \pm 5,54$ kJ/mol) em relação ao isômero S ($\Delta G = -175,50 \pm 18,25$ kJ/mol), indicando maior potencial inibitório. Nos ensaios antiproliferativos, PM-PIR-NAF e PM-PIR-PANI exibiram IC_{50} inferiores ao paclitaxel na linhagem MCF-7. Já em MDA-MB-231, os compostos PM-PIR-SAL, PM-PIR-NAF e PM-MORF-SAL demonstraram atividade relevante, com IC_{50} na faixa micromolar. CONCLUSÃO: Os resultados sustentam o potencial dos polifenóis naftoquinônicos como inibidores da PI3K e agentes antiproliferativos, reforçando sua relevância como candidatos a novos fármacos no tratamento do CAM.

Palavras-chaves:
Câncer de mama, via PI3K/AKT/mTOR, *docking*, dinâmica molecular.

Gene ERCC1: Polimorfismo rs3212986 pode estar relacionado a um pior prognóstico no Câncer Urotelial de Bexiga (*)

Luiza Magosso Oliveira Rocha[1], Isabely Mayara da Silva[1], Quezia Geromel de Andrade[1], Juliana Mara Serpeloni[1]
[1]Laboratório de Mutagênese e Oncogenética, Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O material genético é alvo de mutágenos que podem favorecer a carcinogênese e diferentes vias de reparo de DNA buscam manter a integridade genômica, evitando que as mutações aconteçam. O gene *ERCC1* participa na via de reparo por excisão de nucleotídeos (NER) corrigindo danos volumosos no DNA e alterações genéticas podem prejudicar sua capacidade de reparo. OBJETIVO: O presente estudo avaliou a influência do polimorfismo rs3212986 (C>A) de *ERCC1* no prognóstico do câncer urotelial de bexiga (CUB), o 9º mais diagnosticado e o 13º em mortalidade no mundo. METODOLOGIA: Foram genotipadas 274 amostras de DNA obtido de sangue periférico de pacientes com CUB coletadas no Hospital do Câncer de Londrina, por qPCR (TaqMan®). Os genótipos foram avaliados nos modelos genotípico, dominante, recessivo e overdominante e as análises de regressão logística multinomial foram realizadas no SPSS 21. RESULTADOS: Indivíduos CA e AA apresentaram, respectivamente, maior risco para tumores invasivos (overdominante, OR: 2,111; IC: 1,003-4,442) e recidivas em 1 ano (recessivo, OR: 2,926, IC: 1,078-7,936). Tabagistas portadores do alelo A mostraram maior risco para recidivas em 6 meses (genotípico (AA) OR: 11,000 IC: 2,180-55,494 e (CA) OR: 4,620; IC: 1,244-17,155) e em 1 ano (genotípico (AA), OR: 4,000 IC: 1,015-15,757). Homozigotos (CC) apresentaram proteção contra recidivas em 1 ano (genotípico OR: 0,275; IC: 0,086-0,881), mesmo com histórico familiar de câncer. A presença do alelo (A) melhora o reparo, por inibir o sítio de ligação do miR-15a, estabilizando o tumor e piorando o prognóstico; o genótipo (CC) sugere um melhor prognóstico no CUB, já que o alelo C mantém o sítio de ligação do miR-15a e menor reparo. CONCLUSÃO: O polimorfismo rs3212986 pode influenciar no pior prognóstico e recorrência do CUB.

Palavras-chaves:
Vias de reparo, NER, SNP, neoplasia maligna de bexiga.

Perfis de ativação de linfócitos TCD8+ *low* e *high* em pacientes com leucemia mieloide crônica sob estímulo com IL-2 e IL-15 (*)

Thiago Henrique Luizete[1], Stefany Rodrigues Oliveira, Anna Cecília Dias Maciel Carneiro, Murilo Matos Daflon Moura, Hélio Souza-Moraes, Fernanda Bernardelli De Vito
[1]Laboratório de Hematologia e Hemoterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil. [2]Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A leucemia mieloide crônica (LMC) representa cerca de 15% a 20% dos casos de leucemias. Na sua fase crônica (FC), os pacientes apresentam uma medula óssea hipercelular, com predomínio de granulócitos, concomitante à leucocitose com desvio à esquerda. Estes processos podem levar a exaustão ou anergia das células citotóxicas, ocasionando uma falha na defesa tumoral. Podendo evoluir da FC até a fase de transformação (FT), que é marcada pelo aumento dos números de blastos ocupando a medula óssea. OBJETIVO: Quantificar a expressão de proteínas perforina e granzima de linfócitos T CD8+ *low* e linfócitos T CD8+ *high* após os estímulos com IL-2 e IL-15 em pacientes com LMC e comparar com a fase da evolução da doença. METODOLOGIA: As células mononucleadas do sangue periférico (PBMCs) dos pacientes com LMC serão separadas através do gradiente de densidade com Ficoll-Paque®. Posteriormente, dispostas em uma placa de cultura e divididas em: não tratadas, estímulo com IL-2 e estímulo com IL-15, em triplicatas. Após o cultivo, serão incubadas a 37°C por 72h, em meio RPMI. Após a incubação, serão marcadas com anticorpos de interesse ao estudo e utilizará o citômetro de fluxo para realizar a quantificação destas células. Por fim, será realizada a análise estatística dos resultados, considerando intervalo de confiança de 95%. RESULTADOS: Até o momento foram avaliados quatro pacientes com LMC atendidos no Hospital das clínicas-UFTM, sendo os quatros homens com faixa etária de 53 a 68 anos. Os pacientes do grupo com estímulo IL-15 mostraram uma maior expressão de proteínas perforina e granzima dos linfócitos CD8+ *low*, comparados ao grupo não tratado. CONCLUSÃO: Mesmo com um número parcial de pacientes, já é possível analisar algumas diferenças. Então, é necessário aumentar o

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

número de pacientes para obter resultados mais concisos.

Palavras-chaves:
Leucemia Mieloide Crônica, perforina, granzima, linfócitos CD8+ *low*, linfócitos CD8+ *high*.

Pôster

Aplicação da estimulação elétrica em diferentes intensidades associada à *scaffolds* de PCL/grafeno em diferentes concentrações para o reparo ósseo de defeitos ósseos críticos (1*)

Julia Michetti Theodoro[1], Maria Andreina Resendes de Sá[1], Julia Venturini Helaehil[1,2], Guilherme Ferreira Caetano[1,2,3]
[1]Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO, Araras, São Paulo, Brasil. [2]Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica - Investigação Biomédica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). [3]Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Fundação Hermínio Ometto – FHO.

Resumo
INTRODUÇÃO: A engenharia tecidual óssea tem se destacado como uma alternativa promissora para o tratamento de defeitos críticos, especialmente por meio do uso de biomateriais eletrocondutores e terapias adjacentes. OBJETIVO: Este trabalho avaliou o efeito de *scaffolds* de policaprolactona (PCL) contendo diferentes concentrações de grafeno (1%, 3% e 5% em peso), combinados com estimulação elétrica (10, 30, 50 e 100 µA), na formação óssea em defeitos ósseos críticos em modelo animal. O presente trabalho foi aprovado pelo CEUA sob o parecer 010/2023. METODOLOGIA: A expressão relativa dos genes *Runx-2*, *Osterix* e *Bmp-2* foi analisada nos períodos de 14 e 30 dias por RT-qPCR. RESULTADOS: Os grupos com 5% de grafeno apresentaram maior expressão de *Runx-2* e *Osterix*, especialmente sob estímulos de 10, 30 e 100 µA, indicando um possível efeito sinérgico entre a concentração de grafeno e a estimulação elétrica. Para *Bmp-2*, destacaram-se os grupos com 3% de grafeno estimulados com 50 µA (14 dias) e 30 µA (30 dias), com expressão superior ao controle. CONCLUSÃO: Esses resultados sugerem que a combinação de *scaffolds* com maior concentração de grafeno e intensidades específicas de estimulação elétrica pode favorecer a diferenciação osteogênica, configurando uma abordagem promissora para aplicações em engenharia tecidual óssea.

Palavras-chaves:
Scaffolds, estimulação elétrica, reparo ósseo, expressão gênica.

Expressão de micro RNA 101-3p como marcador diferencial em neoplasias biliopancreáticas (2*)

Juliana Angelotti Alves[1], Livia Silva Perez[1], Rafael Fernandes Ferreira[1,2]
[1]Setor de Anatomia Patológica Hospital de Base de São José do Rio Preto/ Faculdade de medicina de São José do Rio Preto-HB/FAMERP, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. [2]Setor de Anatomia patológica, Faculdade de ciências médicas da Universidade Estadual de Campinas- FCM/UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Neoplasias malignas biliopancreáticas correspondem à segunda maior causa de morte por câncer do trato digestivo. Destacando-se o colangiocarcinoma (CCA) e adenocarcinoma ductal pancreático (ACDP), cujas semelhanças anatomopatológicas dificultam a diferenciação de suas origens primárias. Atualmente, não há marcadores moleculares para diferenciar ACDP de CCA. Nesse contexto, a análise de biomarcadores como o micro RNA 101-3p, atuante no fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) como supressor tumoral, pode contribuir na diferenciação dessas neoplasias. OBJETIVO: Avaliar a expressão de miRNA 101-3p e seu papel na via carcinogênica em pacientes com CCA e ACDP comparativamente àqueles com origem primária indefinida, além das características epidemiológicas, clínicas e hábitos de vida, visando o diagnóstico diferencial. METODOLOGIA: Foram estudados 78 indivíduos: 30 pacientes com CCA, 27 pacientes com ACDP, 8 pacientes com diagnóstico inconclusivo para CCA ou ACDP e 13
controles, sendo 7 amostras de ducto cístico de indivíduos submetidos a colecistectomia e 6 amostras de tecido pancreático provenientes de necrópsia. Blocos parafinados com amostras de tecido tumoral de CCA e ACDP e respectivo controle, assim como amostra de ducto cístico foram utilizados para a extração de RNA e transcrição reversa, seguida de análise do miRNA 101-3p por reação em cadeia da polimerase (RT-PCR). O perfil clínico e hábitos de vida foram obtidos por meio de prontuário eletrônico. Os dados foram analisados estatisticamente, com significância para valor P <0,05. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que a análise da expressão gênica do miRNA 101-3p possibilite compreender os mecanismos fisiopatológicos associados à carcinogênese dos tumores biliopancreaticos, além de diferenciar os pacientes com CCA e ACDP, favorecendo ao diagnóstico mais preciso e, por conseguinte, um tratamento mais eficiente para ambas as neoplasias. CONCLUSÃO: Com base nos achados até o presente momento, a subexpressão de miRNA 101-3p pode estar relacionada com casos que apresentam sítio primário inconclusivo para CCA e ACDP.

Palavras-chaves:
Neoplasias biliopancreáticas, micro RNA, Fator de crescimento endotelial vascular, biologia molecular.

Caracterização clínica e histopatológica dos portadores de melanomas iniciais diagnosticados no Hospital de Câncer de Barretos entre 2000 e 2022 (3*)

Maria Eduarda Mauro de Almeida[1,2], Raquel Descie Veraldi Leite[1], Vinicius de Lima Vazquez[1]
[1]Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), Hospital de Câncer de Barretos/ Fundação Pio XII, Barretos, São Paulo, Brasil. [2]Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB), Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de pele é a neoplasia mais comum no Brasil e no mundo, podendo ser dividido em câncer de pele não melanoma e melanoma, sendo o último mais agressivo, com alta capacidade metastática e mortalidade. O diagnóstico precoce é fundamental para o bom prognóstico, destacando a importância da caracterização clínica e histopatológica para compreender a progressão da doença e melhorar as estratégias de tratamento. OBJETIVO: Caracterizar quanto ao perfil clínico e histopatológico os melanomas iniciais (In situ, IA e IB) diagnosticados no Hospital de Câncer de Barretos (HCB), no período entre 2000 e 2022. METODOLOGIA: Os dados para este estudo serão obtidos por meio do Departamento de Cirurgia de Tumores Mesenquimais,

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Melanoma e Sarcomas, bem como do Departamento de Prevenção do HCB. Inicialmente foi realizado o levantamento do número de pacientes que atendiam aos critérios de inclusão do estudo a partir do banco de dados do Registro Hospitalar do HCB (RHC - HCB), resultando em um número amostral de 1.401 casos. RESULTADOS PRELIMINARES: Até o momento, foram coletados dados de 140 pacientes, e observou-se uma predominância do sexo feminino, com média de idade de 69 anos ou mais, residentes em áreas urbanas e com cor de pele autodeclarada branca. Em relação às características do tumor, o estadiamento mais frequente foi IA, com subtipo extensivo superficial, localização primária da lesão no tronco. Além disso, há histórico prévio de câncer. O status final mais comum dos pacientes foi vivo sem doença. CONCLUSÃO: Este estudo visa fornecer diretrizes cruciais para aprimorar a triagem, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz desta neoplasia. Além disso, a caracterização clínica e histopatológica de melanomas iniciais pode contribuir para identificar potenciais biomarcadores moleculares associados ao prognóstico e à resposta terapêutica, auxiliando no avanço da medicina personalizada.

Palavras-chaves:
Caracterização, melanoma, prognóstico, estadiamento, sobrevida.

Câncer de próstata e terapias combinadas: potencial antitumoral da associação entre o ômega 3 DHA e inibidor de PARP

Alana Della Torre da Silva[1], Guilherme Henrique Tamarindo[2,3], Daniele Lisboa Ribeiro[4], Rejane Maira Góes[1,2]
[1]Departamento de Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. [2]Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil. [3]Laboratório Nacional de Biociências, Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Campinas, São Paulo, Brasil. [4]Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de próstata (CaP) é uma das principais causas de morte por câncer em homens, em grande parte devido à progressão para um estágio resistente à castração (CPRC). Fármacos como os inibidores de PARP (iPARP) têm sido aprovados para o tratamento do CPRC. Apesar de várias propriedades antitumorais do ômega-3 ácido docosahexaenóico (DHA) terem sido demonstradas no CaP, ainda não existem ensaios sobre seus efeitos específicos e possíveis interferências com as terapias disponíveis. OBJETIVO: Nesse contexto, investigamos a ação do DHA sobre células tumorais prostáticas resistentes à castração e sua interferência na resposta ao iPARP. METODOLOGIA: As células PC3 foram cultivadas (48hrs) em meio padrão (C) ou contendo 20 μM do iPARP AZD2461 (iP), 100 μM de DHA (D) ou ambos (D/iP). RESULTADOS: O ensaio MTS demonstrou que a atividade metabólica da PC3 reduziu ~39% em iP e em maior grau no D/iP (~55%). Ensaios de Trypan Blue e contagem de núcleos marcados com DAPI revelaram que o DHA potencializa, em 16,6%, o efeito citotóxico do iPARP. No ensaio de formação de colônias, os grupos D e D/iP não formaram colônias. Todos os tratamentos reduziram a expressão da proteína PI3K e pAKT (mais pronunciada em D/iP, 80,3%) e do receptor de glicocorticoides α, especialmente em D/iP (48%). Notou-se aumento no apoptose (ensaio de caspase 3 ativada) e redução da proteína antiapoptótica Bcl-2 em todos os tratamentos. O mapeamento de outros tipos de morte celular regulada (Western Blotting), mostrou que o DHA isolado ou com iPARP aumentou ~33% a piroptose (cGSDMD) e a expressão do receptor de morte TNF-R1. A necroptose (pMLKL) também aumentou em todos os tratamentos, sendo maior em D/iP que em iP. Em conclusão, o DHA potencializa os efeitos citotóxicos do iPARP em células PC3 por diversos mecanismos. CONCLUSÃO: Esses dados sugerem seu potencial uso como adjuvante no tratamento do CPRC.

Palavras-chaves:
Ácido docosahexaenóico, câncer de próstata, células PC3, inibidor de PARP, ômega 3, terapias combinadas.

Óleo de copaíba associado a ozonioterapia no tratamento do melanoma experimental em camundongos

Amanda Alves Dall' Agnol[1], Helena Rucinato Oliveira[1], Izadora Rodrigues Nunes Machado[1], João Vitor Fortaleza Teixeira Ficher[1], Ana Rosa Crisci[1]
[1]Centro Universitário Barão de Mauá.

Resumo
INTRODUÇÃO: O melanoma é um dos tipos mais graves de câncer de pele devido ao seu potencial metastático, sendo frequente no Brasil e no mundo. OBJETIVO: O presente estudo investigou a ação terapêutica do óleo de copaíba associado à ozonioterapia em melanoma induzido experimentalmente. METODOLOGIA: O óleo de copaíba foi utilizado em sua forma isolada, o ácido poliáltico. Ambos os tratamentos foram escolhidos devido a suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. O experimento realizado com 32 camundongos da linhagem Balb/c, machos e fêmeas, durou 26 dias. Os animais receberam inoculação das células tumorais B16-F10 pela via subcutânea e foram divididos em quatro grupos tratados diariamente: grupo 1, controle apenas com injeção do tumor; grupo 2, ozonioterapia; grupo 3, ácido poliáltico; grupo 4, associação dos dois tratamentos. A ozonioterapia foi aplicada por injeção subcutânea, enquanto o ácido poliáltico foi administrado por gavagem. Os resultados foram avaliados pela medição do tumor, análise histopatológica dos órgãos e do tumor e contagem de leucócitos no lavado peritoneal. RESULTADOS: A combinação de ácido poliáltico e ozonioterapia demonstrou eficácia antitumoral, reduzindo o volume tumoral ($p<0,05$) e diminuindo os leucócitos no grupo tratado apenas com ozonioterapia ($p<0,0001$). No entanto, não houve redução no recrutamento de neutrófilos nos grupos tratados com ácido poliáltico ($p<0,05$). Durante a análise histopatológica não foram observadas metástases nos órgãos coletados. No grupo 1 foram encontradas inúmeras mitoses e intensa vascularização. O grupo 2 também apresentou intensa vascularização, além de células tumorais. No grupo 3 foram encontrados poucos vasos no tumor e células tumorais. Enquanto o grupo 4 apresentou vasos em menor quantidade e algumas células com melanina. CONCLUSÃO: O estudo conclui que a associação desses tratamentos apresenta potencial, mas são necessárias investigações clínicas para definir protocolos mais adequados, considerando o tipo de câncer e as características clínicas dos pacientes oncológicos.

Palavras-chaves:
Óleo de copaíba, ozonioterapia, melanoma, ácido poliáltico.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

A eficácia da detecção de HPV em amostras cervicais autocoletadas: uma revisão sistemática e metanálise

Amarílis de Oliveira Almeida[1,2], Priscila Grecca Pedrão[2,3], Jeferson Rodrigo Zanon[4], Ricardo dos Reis[2,5]
[1]Universidade Nove de Julho, Guarulhos, São Paulo, Brasil. [2]Grupo de Pesquisa em HPV, Hospital do Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [3]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital do Câncer de Barretos, São Paulo, Brasil. [4]Departamento de Nefrologia e Cuidados Paliativos, Hospital de Câncer de Barretos, Jales, São Paulo, Brasil. [5]Departamento de Oncologia Ginecológica, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais comum no Brasil, causado pela infecção persistente do Papilomavírus Humano (HPV). Barreiras sociais, culturais e geográficas impedem que as pessoas façam o rastreamento com a frequência preconizada. Além disso, dificuldades estruturais do sistema de saúde prejudicam o armazenamento, atrasam análise das amostras e aumentam o custo do exame. O teste molecular para HPV com amostra autocoletada e armazenada em papel de filtro pode ser uma medida que melhore a cobertura desse rastreamento.
OBJETIVO: O estudo busca identificar se a detecção de HPV em amostras autocoletadas é eficaz em relação ao método coletado pelo profissional de saúde. METODOLOGIA: Uma revisão sistemática será conduzida, fazendo uma busca nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, LILACS, coletando dados referentes ao delineamento do estudo, amostra, teste diagnóstico, métodos de armazenamento e coleta. Será avaliada a qualidade metodológica dos estudos e aplicados testes de heterogeneidade na metanálise. RESULTADOS ESPERADOS: São esperados resultados que corroboram com a hipótese de que a autocoleta também é eficaz para a detecção do HPV se comparada com a coleta feita pelo profissional de saúde, além de uma plausibilidade para utilizar o armazenamento em papel de filtro sem que isso prejudique a acurácia do exame, como alternativa ao armazenamento em meio líquido. CONCLUSÃO: Para o enfrentamento contra o câncer do colo do útero é necessário que o Brasil desenvolva alternativas de acordo com as dificuldades e possibilidades desse território. Por isso o teste molecular com autocoleta é promissor para ultrapassar as barreiras que impedem os pacientes de acessar o serviço de saúde, sendo o armazenamento em papel de filtro uma solução ao atraso na análise das amostras. Esses esforços juntos podem contribuir para a redução do custo do teste, aumento da detecção precoce de lesões e a redução da incidência dessa neoplasia no país.

Palavras-chaves:
Câncer do colo do útero, HPV, teste molecular, autocoleta.

Análise de alvos moleculares candidatos para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra as leishmanioses

Bruna Letícia De Albuquerque Corrêa[1], Silvane Maria Fonseca Murta[1], Daniela de Melo Resende[2], Juliana Martins Ribeiro[2]
[1]Instituto René Rachou, FIOCRUZ MINAS. [2]Laboratório de Genômica Funcional de Parasitos (GFP).

Resumo
INTRODUÇÃO: As leishmanioses representam um grave problema de saúde pública global, impulsionando a busca por novas estratégias terapêuticas devido à toxicidade e resistência aos tratamentos atuais. OBJETIVO: Descoberta de alvos moleculares para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra as leishmanioses. Este estudo visou identificar alvos moleculares para novas terapias contra leishmanioses através de análises *in silico* e buscas em bancos de dados. Foram avaliados os genes KMP-11 e GAT-3 nas diferentes espécies de *Leishmania*. METODOLOGIA: A metodologia envolveu a revisão da literatura sobre os genes KMP-11 e GAT-3, a avaliação do número de cópias desses genes em *L. infantum*, a identificação da conservação genômica em diferentes espécies de *Leishmania*, a análise das vias metabólicas envolvidas e a busca por fármacos com potencial de interação com essas proteínas. RESULTADOS: Através da avaliação da função de predição de ambos os genes estudados, foi possível analisar os processos biológicos nos quais essas proteínas estão envolvidas, tal como as vias metabólicas das quais as proteínas participam. A análise da sequência de aminoácidos de GAT-3 revelou a interação potencial com 18 fármacos distintos. O gene KMP-11 não apresentou interação com nenhum fármaco até o momento em que o estudo foi realizado. CONCLUSÃO: Os resultados promissores em relação à proteína GAT-3, demonstrando interações com fármacos já aprovados para uso humano, a destacam como um potencial alvo terapêutico para leishmanioses. No entanto, estudos futuros em bancada, como a deleção gênica via CRISPR/Cas9 e a avaliação da susceptibilidade a fármacos em parasitos mutantes, são cruciais para validar essa hipótese.

Palavras-chaves:
Leishmania infantum, proteína dos kinetoplastídeos de 11 KDa (KMP 11), transportador glicossomal GAT3, análise *in silico*, quimioterapia.

Um ensaio não radioativo de captação de iodo para triagem de fármacos rediferenciadores em células de câncer de tireoide identifica a lisicamina como um candidato potencial

Camila da Silva Neves[1], Rodrigo Esaki Tamura[1], João Gabriel Jaze Alves[1], Guilherme Henrique[2], Renata Elen Costa Silva[2], Kelly Cristina Oliveira[2], Caroline Serrano Nascimento[2], Ileana Gabriela Sanchez Rubio[1]
[1]Laboratório de Ciências Moleculares do Câncer (LCMT) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Laboratório de Biologia Molecular da Tireoide (LBMC) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). [2]Laboratório de Endocrinologia Molecular e Translacional (LEMT) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Laboratório de Fisiologia e Fisiopatologia da Tireoide (LaFFT) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Resumo
INTRODUÇÃO: Durante a progressão do câncer de tireoide (CT), observa-se a dediferenciação do tecido e a perda de captação de radioiodo devido à diminuição da expressão do NIS ou à retenção citoplasmática do NIS. NIS é uma proteína da membrana plasmática responsável pelo transporte ativo de iodeto para as células foliculares. O tratamento clínico dos cânceres de tireoide refratários ao radioiodo é um desafio e a recuperação da sensibilidade ao radioiodo vem sendo pesquisada como uma abordagem terapêutica para os tumores mais agressivos da tireoide. OBJETIVO: O objetivo é desenvolver um ensaio não radioativo para avaliar a captação de iodo em linhagens de

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Tireoide humanas e testar compostos quanto à capacidade de aumentar a captação de iodo. METODOLOGIA: A linhagem celular de tireoide não tumoral, NThyOri (N), foi transfectada permanentemente com um plasmídeo contendo o cDNA de NIS humano, utilizando lipofectamina. Clones foram selecionados com geneticina. A expressão gênica foi avaliada por PCR em tempo real. Foi padronizado um método de captação de iodeto não radioativo utilizado para avaliar a atividade do NIS e testar compostos. RESULTADOS: Foi selecionado um clone estável (NH2) com maior expressão de NIS (fold change: NH2: 49,63 au) que apresentou aumento da captação de iodo. Nos testes com diferentes compostos, observou-se um aumento da captação de iodo com a lisicamina, a qual levou a um aumento dose-dependente na expressão de NIS, mas uma diminuição na expressão de PAX8. CONCLUSÃO: A expressão ectópica de NIS na linhagem NThyOri aumentou a captação de iodo. A lisicamina induziu um aumento da expressão de NIS e diminuição de PAX8, sugerindo que sua ação é específica para o NIS, sem promover a rediferenciação. Esta hipótese será confirmada em estudos futuros.

Palavras-chaves:
Câncer anaplásico, captação, radioiodo, lisicamina.

Expressão heterogênea de marcadores de resposta à imunoterapia em células de câncer de pulmão tipo células não-pequenas com hiperativação da via KEAP1/NRF2

Davi Carioni[1], Karoline Almeida-Lima[1], Marcelo Falchetti[1], Barbara dos Santos[1], Marina Delgobo[1], Nauana Somensi[1], Alfeu Zanotto-Filho[1]
[1]Laboratório de Farmacologia do Câncer, Departamento de Farmacologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, 88040-900, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Mutações ativadoras da via NRF2 caracterizam um subtipo molecularmente distinto e agressivo de câncer de pulmão de células não-pequenas (CPCNP), associado a piores prognósticos e resistência aos inibidores de *checkpoint* imunológico (ICI). OBJETIVO: Entender como a atividade da via de NRF2 influencia o microambiente imunológico tumoral e avaliar a expressão de marcadores de resposta aos ICI em CPCNP com hiperativação de NRF2. METODOLOGIA: Utilizamos bases de dados de genômica e transcriptômica de CPCNP do TCGA, correlacionando a ativação da via NRF2 – calculada por uma assinatura transcriptômica já validada - com a expressão de genes associados à resposta favorável aos ICI (denominada assinatura "ICI-Immune"). Posteriormente, analisamos a expressão de NRF2 e de marcadores de resposta aos ICI, como PD-L1 e infiltrado linfocitário tumoral, em um banco de 103 amostras de CPCNP. RESULTADOS: A análise de correlação a partir de transcriptômica revelou que a ativação NRF2 e a assinatura ICI-Imune operam como módulos independentes sem correlação significativa. A categorização dicotômica dos CPCNP confirmou que os tumores NRF2-alto possuem microambiente imunologicamente frio e identificou um subgrupo com alta atividade da via NRF2, mesmo na ausência de mutações em NFE2L2 ou KEAP1. Curiosamente, a clusterização baseada nas assinaturas NRF2 e ICI-Immune indicou que, embora a maioria dos CPCNP NRF2-alto apresente baixa atividade imunológica, cerca de 30% expressam altos níveis de marcadores de resposta aos ICI, incluindo CD274/PD-L1 e os genes da assinatura ICI-Immune. A análise histopatológica identificou CPCNP NRF2-alto, PD-L1-positivos e com infiltrado linfocitário, potencialmente compatíveis com o subgrupo NRF2-high/ICI-Immune identificado por transcriptômica. CONCLUSÃO: Apesar da hiperativação de NRF2 caracterizar CPCNP resistentes à imunoterapia, cerca de um terço desses tumores retém marcadores de resposta aos ICI. Os achados desse estudo também propõem um método simples para identificar quais tumores com NRF2 hiperativado responderiam melhor aos ICI.

Palavras-chaves:
Câncer de pulmão, NRF2, inibidores de *checkpoint* imunológico, PD L1, microambiente tumoral.

Avaliação da frequência de polimorfismos nos genes da cadeia pesada da mioglobina 9 em indivíduos em hemodiálise na cidade de salvador - BA

Eduardo Victor Silva Carvalho[1,2], Dona Jeanne Alladagbin[1], Geraldo Gileno de Sá Oliveira[1], Epitácio Rafael Neto[3], Geraldo Gileno de Sá Oliveira[1], Washington Luis Conrado dos Santos[1], Carlos Gustavo Regis da Silva[1]
[1]Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - Bahia (Instituto Gonçalo Moniz). [2]Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. [3]Hospital Ana Nery.

Resumo
INTRODUÇÃO: As Doenças Renais Crônicas (DRCs) representam um grupo de doenças caracterizadas por alterações morfológicas e/ou funcionais renais persistentes por mais de três meses. Recentemente, alguns estudos constataram que polimorfismos no gene MYH9, que codifica a cadeia pesada da miosina não muscular, podem ser potencialmente associados ao desenvolvimento/agravamento das DRCs. Na população afrodescendente norte-americana a incidência de insuficiência renal é quatro vezes maior do que na população de ascendência europeia, com maior frequência dos alelos GG (rs4821480), CC (rs2032487), GG (rs5750250) e TT (rs3752462) nessa população. OBJETIVO: Avaliar a frequência de polimorfismos no gene da cadeia pesada da mioglobina 9 em indivíduos em hemodiálise na cidade de Salvador – BA. METODOLOGIA: Neste estudo, foram realizadas três reações de PCR: uma para os polimorfismos rs4821480 e rs2032487, outra para o rs5750250 e uma terceira para o rs3752462, onde foram analisadas 82 amostras de pacientes em hemodiálise em Salvador, das quais 80 apresentaram amplificação adequada por PCR, o sequenciamento foi realizado por eletroforese capilar na Plataforma Tecnológica da Fiocruz Bahia. RESULTADOS: Para o rs4821480 (n=69), foi idenficado 36,2% de homozigose TT, 17,4% de homozigose GG e 46,4% de heterozigose GT; para o rs2032487 (n=69), 35,5% de TT, 18,2% de CC e 47,3% de CT; para o rs5750250 (n=34), 48,5% de AA, 9,1% de GG e 42,4% de GA; e para o rs3752462 (n=34), 36,4% de TT, 21,2% de CC e 42,4% de CT. CONCLUSÃO: Resultados como esses contribuem para o entendimento da associação entre os polimorfismos do gene MYH9 e as DRCs, podendo ser de grande ajuda no desenvolvimento de estratégias de medicina de precisão, além de destacar a importância do entendimento da ação desse gene na progressão das doenças renais.

Palavras-chaves:
Doença Renal Crônica, MYH9, polimorfismos, mioglobina.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Nanopiperina e Câncer de cabeça e pescoço: Internalização e análise das vias MAPK

Eluana de Oliveira Souza[1], Lucas Francisco Zanusso Cunha[2], Flavia Cristina Rodrigues-Lisoni[2]
[1]Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. [2]Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Câmpus de São José do Rio Preto.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço tem mostrado crescimento alarmante em nível global, com cerca de 1,5 milhões de novos casos e 500 mil mortes anualmente. No Brasil, entre 2023 e 2025, são estimados aproximadamente 118.650 novos casos. Fatores como tabagismo, consumo excessivo de álcool e inflamação crônica desempenham papel crucial no desenvolvimento da doença, aumentando o interesse por compostos com potencial anti-inflamatório, como a piperina. Este alcaloide, derivado da pimenta-preta (Piper nigrum), possui propriedades antitumorais, mas sua baixa solubilidade em água limita a eficácia terapêutica. Nesse contexto, a nanopiperina surge como alternativa promissora, melhorando a biodisponibilidade do composto e ampliando seus efeitos. As vias de sinalização MAPK, como ERK, JNK e p38, são fundamentais para processos celulares como proliferação, diferenciação e apoptose, sendo frequentemente desreguladas em células tumorais. A produção de prostaglandinas, especialmente a PGE2, também é relevante, promovendo angiogênese, proliferação celular e favorecendo a progressão tumoral. A nanopiperina exerce ação anti-inflamatória ao inibir a enzima PLA2, bloqueando a produção de ácido araquidônico e, consequentemente, reduzindo os níveis de PGE2. Além disso, influencia a via MAPK, inibindo a proliferação celular e promovendo apoptose em células tumorais. OBJETIVO: Investigar os efeitos da nanopiperina em linhagens celulares de câncer de cabeça e pescoço (HEp-2 e Cal-27), analisando sua internalização e impacto nas vias de sinalização celular. METODOLOGIA: Células de HEp-2 e Cal-27 serão cultivadas em placas de 6 poços com lamínulas e tratadas com nanopiperina. Após 4, 24 e 48 horas, serão fixadas com formaldeído e analisadas por microscopia de fluorescência. Para análise da via MAPK, serão realizados ensaios imunocitoquímicos direcionados às proteínas ERK e p38. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que a nanopiperina tenha melhor biodisponibilidade e potencial terapêutico mais eficaz, contribuindo para o desenvolvimento de terapias inovadoras, mais eficazes e menos tóxicas.

Palavras-chaves:
Câncer, nanopiperina, inflamação.

Reposicionamento de fármacos para inibição de ligação de adesinas putativas de *Trichosporon asahii*

Gabriele Ortiz Sousa[1]*, Isadora Pereira Marques[1]*, Mariana Peixoto Abib[1]*, Leonardo Pereira de Araújo[2], Patrícia da Silva Antunes[2], Rodolfo Cabral Marcelino[3], Nelson José Freitas da Silveira[4], Ana Carolina Barbosa Padovan[5]
[1]UNIFAL-MG, IC voluntária no Departamento de Microbiologia e Imunologia e discente do curso de Farmácia. [2]UNIFAL-MG, Laboratório de Bioinformática/MOLMOD-CS, Discente de graduação de Biotecnologia. [3]UNIFAL-MG, Laboratório de Bioinformática/MOLMOD-CS, Pós-graduação. [4]UNIFAL-MG, coorientador e Docente do Instituto de Ciências Exatas. [5]UNIFAL-MG, orientadora e Docente do Departamento de Microbiologia e Imunologia. *Participação igualitária na execução do trabalho e devem ser consideradas primeiras autoras.

Resumo
INTRODUÇÃO: *Trichosporon asahii* é uma levedura encontrada na microbiota gastrointestinal humana, sendo patógeno oportunista em infecções superficiais e invasivas. Acometem principalmente pacientes imunocomprometidos oncológicos, transplantados, HIV positivos, e usuários de cateteres. Isto deve-se a alta capacidade de adesão formando biofilmes resistentes aos tratamentos que têm como alvo o ergosterol ou sua síntese, como a anfotericina B e fluconazol. A emergência de resistência também se associa ao uso empírico ou identificação errônea do patógeno. Assim, a busca por novos alvos terapêuticos ou fármacos é importante e uma ferramenta mais rápida é o reposicionamento *in silico* de fármacos existentes. OBJETIVO: Este estudo objetivou utilizar biblioteca de fármacos em ensaios de ligação com adesinas de *T. asahii in silico*. METODOLOGIA: Para isso, foi realizada a modelagem proteica tridimensional de três adesinas, Beta-like, Mar-like e Restina-like de *T. asahii* CBS2479 no programa I-TESSER. O *docking* molecular foi realizado no Autodock Vina utilizando o *drugbank* com 9.137 ligantes. RESULTADOS: Como resultados, os 20 melhores ligantes das três adesinas foram avaliados conjuntamente, sendo dois deles comuns para todas: Hipericina e Ftalocianina, apresentando scores de ligação de -10,1 e -10 (Beta); -11,3 e -12 (Mar); - 9,1 e -9,4 (Restina), respectivamente. Ambos se encontram em fase de validação clínica para utilização em humanos, sendo a Hipericina para tratamento predito de linfoma cutâneo de células T e a Ftalocianina para o tratamento de ceratose actínica, doença de Bowen, câncer de pele e micoses. Ainda, dentre os 10 melhores fármacos aprovados, o Entrectibe, Ubrogepante e Diidroergotamina foram ligantes comuns na Beta e Mar, tendo a primeira função anticâncer e os seguintes, para tratamento de enxaqueca e cefaleia. Comum à Beta e Restina, o Adapaleno é usado contra acne. CONCLUSÃO: Em conclusão, o estudo detectou fármacos potenciais tendo como alvo adesinas fúngicas que poderão prevenir a colonização e infecção de *T. asahii* no hospedeiro humano.

Palavras-chaves:
Trichosporon asahii, adesinas, resistência fúngica, reposicionamento de fármacos.

Avaliação de expressão gênica e terapêutica correlacionada a quimiorresistência de Glioblastoma

Geovana Ferraz Bizarria[1], Carlos Vinicius Expedito de Souza[1], João Marcos Oliveira da Silva[1], Caio Cesar Candido[2], Antônio Carlos Doriguetto[2], Angel Mauricio Castro-Gamero[1]*
[1]Laboratório de Genética Humana - Universidade Federal de Alfenas. [2]Instituto de Química, Universidade Federal de Alfenas. *mauricio.castro@unifal-mg.edu.br

Resumo
INTRODUÇÃO: O Glioblastoma Multiforme (GBM), dentre os gliomas, é o tumor com maior agressividade, a qual é consequência da sua alta plasticidade tumoral. Dentre os problemas que acentuam a sua adversidade clínica está o alto comportamento invasivo e a sua quimiorresistência a Temozolomida (TMZ). Complexos de rutênio II com metronidazol (RuMTNZ), podem fornecer uma nova possibilidade frente a tal problemática. OBJETIVO: Identificar possíveis vias genéticas associadas com o perfil de quimiorresistência primária e secundária ao TMZ, e

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

averiguar se RuMTNZ reduziria os fenótipos de proliferação e resistência em GBM. METODOLOGIA e RESULTADOS: Através de análises *in silico*, utilizando o banco de dados público GSE7696 de expressão por *array*, na plataforma GEO2R, encontramos 686 genes diferencialmente expressos (DEGs). Por meio da técnica de enriquecimento, pelo ENRICHR, observamos que as principais funções e localizações associadas a esses DEGs foram: ligação em tubulina, sinapses assimétricas e desenvolvimento do sistema nervoso, destacados nos enriquecimentos para funções moleculares, componentes celulares e processos biológicos, respectivamente. Em seguida, avaliamos o conjunto de genes na plataforma STRING, sendo as proteínas CDK1, TTK, BUB1B, TOP2A, CENPF, CCNB1, MELK, RRM2, PBK, NCAPG e suas principais vias enriquecidas. Em experimentos anteriores, foram determinados o IC50 de TMZ e RuMTNZ como 2532,48 µM e 11,77 µM, respectivamente. Em sistema in vitro avaliamos a combinação entre TMZ e RuMTNZ, pelo método de Chou-talalay, e vimos que RuMTNZ foi capaz de diminuir a quimiorresistência promovida pelo TMZ, em todos os pontos de análise. A respeito da proliferação, observamos que a combinação e o efeito isolado dos compostos não apresentaram diferença estatística entre as médias. CONCLUSÃO: A predição de genes realizada foi capaz de gerar alvos possivelmente relacionados com a resistência à TMZ, permitindo teorizar o efeito de rutênio em sua combinação. Além disso, tal combinação não apresenta efeito antiproliferativo, sugerindo outras possíveis vias para o efeito do RuMTNZ.

Palavras-chaves:
Resistência a temozolomida, complexos de rutênio, proliferação celular.

Caracterização clínico-patológica e microbiológica de mulheres atendidas no setor de prevenção do Hospital de Amor

Guilherme Ferrari Bevilacqua[1,2], Karen Cristina Borba Souza[2,3], Júlio César Possati Resende[4], Márcio Antoniazzi[4], Bruno de Oliveira Fonseca[4], Ana Carolina Sprocatti dos Santos[2], Luiza Zanini Caram Sfair[2], Márcia Guimarães da Silva[2], Lucas Tadeu Bidinotto[1,2,5]
[1]Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil. [2]Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Botucatu, São Paulo, Brasil.
[3]Instituto de Ensino e Pesquisa, Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil. [4]Departamento de Prevenção, Hospital de Amor, Barretos, São Paulo, Brasil. [5]Departamento de Biologia Humana e Experimental, Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. A microbiota vaginal tem se destacado como fator relevante na fisiopatologia de infecções genitais e no risco de desenvolvimento de lesões cervicais. OBJETIVO: Este estudo transversal teve como objetivo caracterizar o perfil clínico-patológico e microbiológico de mulheres atendidas no serviço de rastreamento do câncer do colo do útero. MATERIAL E MÉTODOS: A coorte foi composta por 21 participantes HPV negativas. As pacientes foram classificadas com base no perfil microbiológico obtido por meio de amostras coletadas com *swab* e coradas pela técnica de Gram. As variáveis analisadas incluíram idade, escolaridade, estado civil, uso de métodos contraceptivos, atividade sexual, tabagismo, etilismo, uso de duchas vaginais e histórico ginecológico. RESULTADOS: Todas as participantes relataram vida sexual ativa, com idade média de 35 anos. A maioria se autodeclarou branca (52,4%), seguida por pardas (38,1%) e negras (9,5%). Em relação ao estado civil, 57,1% eram casadas e 42,9% solteiras. Quanto à escolaridade, 76,2% haviam concluído o ensino médio, enquanto 23,8% não haviam completado. No que se refere ao uso de métodos contraceptivos, 38,1% não utilizavam nenhum método, 28,6% faziam uso de anticoncepcionais orais, 14,3% utilizavam injetáveis, e as demais relataram uso exclusivo de preservativo (4,8%), laqueadura (4,8%) ou dispositivo intrauterino (DIU) de cobre (9,5%). As participantes possuíam mediana de duas gestações, totalizando 37 gestações, sendo 33 cesarianas e 4 abortos, sem relatos de partos normais. Quanto aos hábitos de higiene íntima, 66,7% nunca utilizavam duchas vaginais, 19% relataram uso ocasional e 14,3% uso frequente. O uso de preservativo foi ausente em 66,7% dos casos, ocasional em 23,8% e constante em apenas 9,5%. Em relação aos hábitos de vida, 19% das mulheres eram tabagistas e 47,6% faziam uso de bebidas alcoólicas. A caracterização da microbiota vaginal revelou que 6 mulheres (28,6%) apresentavam microbiota normal (Flora I), enquanto 15 (71,4%) apresentaram disbiose vaginal. Dentre os perfis de disbiose identificados, 8 (38,1%) foram diagnosticadas com vaginose bacteriana, 4 (19%) com vaginose citolítica e 3 (14,3%) apresentaram Flora II. Dentre as 15 pacientes com disbiose, 3 (20%) apresentavam também candidíase associada. CONCLUSÃO: Estes dados alarmantes apontam para a presença de disbiose vaginal em uma grande quantidade de pacientes atendidas no setor de prevenção do Hospital de Amor. Esta disbiose deve ser, no futuro, estudada em relação ao risco de desenvolvimento de lesões precursoras do câncer do colo do útero, através do sequenciamento do microbioma.

Palavras-chaves:
Microbiota vaginal, câncer cervical, disbiose, rastreamento.

PQM277 reduz a viabilidade, crescimento e motilidade de células de melanoma

Lucas Aranha de Almeida[1,2], João Marcos Oliveira da Silva[1,3], Natasha de Freitas Ferreira[1,2], Pollyanna Francielle de Oliveira[1,3], Angel Mauricio Castro-Gamero[1,3]
[1]Laboratório de Genética Humana - Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, Brasil. [2]Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, Brasil. [3]Programa de Pós-graduação em Biociências Aplicada à saúde, Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O melanoma, um câncer de pele de origem melanocítica, apresenta alta mortalidade devido a sua capacidade metastática e à alta plasticidade celular que favorece a quimiorresistência. Dentro das possibilidades quimioterápicas temos a temozolomida (TMZ) e a dacarbazina (DTIC), mas ambos os tratamentos enfrentam dificuldades com quimiorresistência tumoral, acompanhados de uma alta toxicidade sistêmica. OBJETIVO: Avaliar os efeitos da molécula híbrida de piperina e ácido clorogênico (PQM-277 - (2E,10E)-N'-(benzo[d][1,3]dioxol-6-yl)methylene)-3-(4-hydroxy-3-methoxyphenyl)acrilohidraz ide)), em células de melanoma humano, na sua capacidade de reduzir a viabilidade celular e migração em modelos 2D e 3D. METODOLOGIA e RESULTADOS: Foram utilizadas as linhagens celulares CHL-1 e WM1366. Pelo método de viabilidade MTT, o tratamento com PQM277 reduziu significativamente a viabilidade celular de ambas as linhagens, tanto em

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

condições de cultivo 2D quanto em 3D. PQM277 também foi capaz de diminuir o crescimento 3D, mensurado pela área dos esferoides. Constatamos, pelo método de cicatrização de feridas, que PQM-277 foi capaz de diminuir significativamente a migração 2D das células CHL-1. WM1366 não apresentou capacidade migratória. CONCLUSÃO: PQM-277 mostrou-se uma molécula promissora quanto a redução da viabilidade, do crescimento e da capacidade migratória das células de melanoma, no entanto, mais estudos devem ser realizados para entender as vias genéticas responsáveis por essas respostas fenotípicas.

Palavras-chaves:
Piperina, ácido-clorogênico, anti-proliferativo, migração celular.

Impacto da Expressão do miRNA-221-3p nas Vias de Inflamação em Neoplasias Malignas Hepáticas e Biliopancreáticas

Maria Eduarda Menezes Pedrozo[1], Izabela Lopes Garcia Barros[1], Rafael Fernandes Ferreira[1], Doroteia Rossi Silva Souza[1]
[1]Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas hepáticas e biliopancreáticas, como carcinoma hepatocelular (CHC), colangiocarcinoma (CCA) e adenocarcinoma ductal pancreático (ACDP), comprometem fígado, ductos biliares e pâncreas, sendo a terceira principal causa de óbitos por câncer no mundo. A inflamação crônica desempenha um papel crucial na tumorigênese, favorecendo transformação maligna, invasão e metástase. Nesse contexto, microRNAs, como o miR-221-3p, modulam a expressão de genes envolvidos em vias inflamatórias, influenciando o microambiente tumoral. Alterações na expressão desse miRNA podem estar associadas a inflamações crônicas como hepatite viral, cirrose, colecistite e pancreatite. OBJETIVO: Analisar a expressão do miRNA-221-3p em neoplasias hepáticas e biliopancreáticas e a associação com o perfil anatomopatológico, identificando genes alvos do referido microRNA relacionados à inflamação em ACDP, CHC e CCA, com ferramentas de bioinformática. METODOLOGIA: Serão estudados 150 indivíduos distribuídos em quatro grupos: Grupo Estudo I – 40 pacientes com CCA; Grupo Estudo II – 40 pacientes com ADCP; Grupo Estudo III – 40 pacientes com CHC; Grupo Controle I (ducto biliar) – 10 indivíduos diagnosticados com colelitíase, submetidos à cirurgia eletiva de colecistectomia videolaparoscópica; Grupo Controle II (tecido pancreático) e Grupo Controle III (tecido hepático) – 10 indivíduos em cada grupo, submetidos à necrópsia. Os dados clínicos e hábitos de vida serão obtidos em prontuário eletrônico. Amostras de tecido tumoral e dos grupos controles, fixadas em formalina e embebidas em parafina serão submetidas a extração de RNA para análise de expressão de miRNA-221-3p por reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (RT-qPCR). Os dados serão analisados estatisticamente, admitindo-se nível de significância para valor P<0,05. RESULTADOS ESPERADOS: O miR-221-3p pode atuar em diversas vias da carcinogênese, incluindo apoptose, crescimento, proliferação celular e sinalização intracelular. Nesse contexto, a análise de expressão do miRNA possibilitará compreender mecanismos fisiopatológicos envolvidos na carcinogênese dos tumores hepáticos e biliopancreáticos. Além disso, evidências recentes sugerem que o miR-221-3p é um ajustador fino de lesões hepáticas crônicas e eventos relacionados à inflamação. As informações disponíveis também apoiam o potencial do silenciamento do miR-221-3p como intervenção terapêutica promissora. CONCLUSÃO: Em suma, a análise da expressão do miR-221-3p desempenha um papel fundamental na elucidação dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos na carcinogênese hepática e biliopancreática. Sua atuação em vias críticas, como apoptose, proliferação celular e sinalização intracelular, reforça sua relevância como biomarcador molecular.

Palavras-chaves:
Adenocarcinoma ductal pancreático, carcinoma hepatocelular, colangiocarcinoma, marcadores moleculares, microRNAs.

Avanços sobre a detecção molecular do PCA3 como biomarcador no câncer de próstata

Maria Eduarda Adorno[1], Adriana F. Neves[1]
[1]Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Goiás, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Este trabalho foi desenvolvido com base em uma análise quantitativa de artigos científicos publicados no PubMed e disponíveis no repositório do National Center for Biotechnology Information (NCBI). Os dados obtidos foram utilizados para construir uma tabela de escopo voltada à detecção molecular do gene PCA3. Esse modelo de tabela permite à comunidade científica visualizar tendências e lacunas nas publicações sobre o tema. Assim, o estudo teve como foco organizar e analisar a produção científica relacionada ao biomarcador PCA3 e à sua aplicação na detecção molecular do câncer de próstata (CaP). OBJETIVO: Construir uma tabela de escopo baseada em artigos científicos para avaliar a quantidade e o tipo de publicações relacionadas à detecção molecular do PCA3 no CaP, identificando padrões, lacunas e possibilidades de investigação futura. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando palavras-chave relacionadas ao CaP e ao gene PCA3. Aplicaram-se filtros para incluir apenas artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, do tipo original ou de revisão. A estratégia de busca utilizou operadores boleanos, como AND, OR e NOT. Um exemplo de combinação foi: "Prostate cancer" AND PCA3. Os resultados foram analisados quantitativamente para identificar padrões e lacunas na literatura científica. RESULTADOS: Revelou-se que o PSA continua sendo o biomarcador mais estudado, com 6968 publicações nos últimos cinco anos. Em comparação, o gene PCA3 apareceu em 56 estudos, sendo 101 trabalhos relacionados ao uso de amostras de urina. Observou-se também que os aptâmeros são pouco explorados nesse contexto, com apenas três publicações investigando sua aplicação associada ao PCA3 no CaP. CONCLUSÃO: Apesar do potencial dos aptâmeros em diagnósticos e terapias, seu uso em associação ao PCA3 ainda é escasso na literatura recente. Isso revela uma lacuna relevante e oportunidades para pesquisas futuras que explorem essa combinação promissora no diagnóstico do câncer de próstata.

Palavras-chaves:
Aptâmeros, marcadores moleculares, tabela de escopo.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Avaliação da resposta à quimioterapia em leucemias B precursoras (LLA-B) de diferentes perfis transcricionais do modelo Il7r^{CPT}*in vivo*

Mariana Dias[1], Mayra Gabriella Simplício Bomfim[2], Juliana Ronchi Corrêa[3], José Andres Yunes[3]
[1]Graduação em Biomedicina, Fundação Hermínio Ometto - FHO, Araras, SP, Brasil. [2]Graduação em Biologia, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil. [3]Laboratório Biologia da Leucemia, Centro Infantil Boldrini, Campinas, SP, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A Leucemia Linfoide Aguda (LLA) é o câncer infantil mais comum, sendo caracterizada pela proliferação descontrolada de células hematopoiéticas imaturas. Mutações no receptor de interleucina 7 (IL7R) são encontradas em leucemias T e B, tornando-se um alvo relevante para investigações. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar a resposta à quimioterapia de leucemias B precursoras com diferentes perfis transcricionais no modelo Il7r^{CPT}*in vivo*. METODOLOGIA: Foram analisadas células leucêmicas do modelo Il7rCPT, classificadas em diferentes perfis transcricionais (Vav_32 e CD19_39), e submetidas ao ensaio de viabilidade celular por MTT para avaliar a sensibilidade aos quimioterápicos Vincristina (VINC), Dexametasona (DEXA) e Metotrexato (MTX). RESULTADOS: Os resultados demonstraram que as células Vav_32 foram resistentes ao MTX, enquanto as células CD19_39 apresentaram sensibilidade ao fármaco. Em contrapartida, ambas as leucemias responderam de forma semelhante à DEXA e VINC, apresentando valores de IC50 baixos, sugerindo sensibilidade ao tratamento. CONCLUSÃO: A sensibilidade ao MTX varia entre os perfis leucêmicos, possivelmente refletindo diferenças no grau de proliferação celular. Inferimos pelo mecanismo de ação da droga que as células leucêmicas Vav_32 passam por menos divisões celulares, enquanto as células CD19_39 apresentam um perfil mais proliferativo, o que pode influenciar na sua resposta ao tratamento.

Palavras-chaves:
Leucemia linfoide aguda de células precursoras B, resistência ao tratamento, receptor da interleucina 7, perfil transcricional.

Desenvolvimento de nanopartículas híbridas termorresponsivas (proteína-polímero) como potencial carreador de agentes terapêuticos

Matheus V. Maia[1], Daniel C. F. Soares[1], Ashok Kakkar[2]
[1]Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Brasil. [2]McGill University, Canadá.

Resumo
INTRODUÇÃO: Sistemas nanoestruturados com resposta a estímulos vêm sendo amplamente explorados para liberação controlada de fármacos. A combinação de polímeros responsivos com proteínas naturais permite o desenvolvimento de materiais biofuncionais com seletividade terapêutica aprimorada e propriedades ajustáveis. OBJETIVO: Desenvolver e caracterizar um sistema híbrido termorresponsivo baseado em fibroína de seda (SF) e PNVCL, capaz de formar nanopartículas funcionais para encapsulamento e liberação controlada de curcumina, com seletividade frente a células tumorais. METODOLOGIA: A síntese do sistema SF-PNVCL foi realizada por graftização do polímero N-vinilcaprolactama (PNVCL) na superfície da SF por polimerização RAFT. O material foi caracterizado por FTIR, PXRD, TGA/DTG, DLS, potencial zeta e TEM. A curcumina foi utilizada como droga modelo nos testes de encapsulamento e liberação. A avaliação citotóxica foi realizada por citometria de fluxo em células MRC-5 (normais) e 4T1 (tumorais).). RESULTADOS: O híbrido apresentou transição de fase próxima a 38 °C, com formação de nanopartículas esféricas (~200 nm), baixa polidispersidade (0,181) e potencial zeta de –23,42 mV. A eficiência de encapsulamento foi de 43,91%, com capacidade de carregamento de 3,46%. A liberação da curcumina foi significativamente maior a 40 °C, confirmando o comportamento termorresponsivo. Os modelos de Weibull e Gompertz apresentaram melhor ajuste à cinética de liberação. Os ensaios citotóxicos demonstraram alta biocompatibilidade em MRC-5 e citotoxicidade seletiva contra 4T1, com 45,32% das células afetadas. CONCLUSÃO: O sistema SF-PNVCL demonstrou ser uma plataforma promissora para liberação controlada de fármacos, associando resposta térmica, estabilidade coloidal, capacidade de encapsulamento e seletividade citotóxica.

Palavras-chaves:
Fibroína de seda, PNVCL, nanopartículas híbridas, liberação controlada, curcumina, termorresponsividade.

Análise de enriquecimento gênico no Câncer de Mama Triplo-Negativo: Identificação de genes centrais e vias funcionais

Nathália Gabriela Cazelato Silva[1,2], João Marcos Oliveira-Silva[1,3], Angel Mauricio Castro-Gamero[1,3]
[1]Laboratório de Genética Humana, Instituto de Ciências da Natureza, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas 37130-001, MG, Brasil. [2]Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas 37130-001, MG, Brasil. [3]Programa de Pós-Graduação em Biociências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas 37130-001, MG, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de mama triplo-negativo (TNBC) é um subtipo molecular agressivo e heterogêneo, caracterizado pela ausência de expressão dos receptores de estrogênio, progesterona e HER2, o que limita as opções terapêuticas. OBJETIVO: Visando aprofundar a compreensão dos mecanismos moleculares associados ao TNBC, este estudo teve como objetivo identificar vias e genes diferencialmente expressos neste subtipo por meio de análise de enriquecimento gênico. METODOLOGIA: Foram analisadas 68 amostras transcriptômicas do dataset GSE61724, obtidas via microarranjo, sendo 4 de tecido mamário normal, 16 de TNBC e 48 de não-TNBC. Realizou-se análise de enriquecimento gênico (GSEA) com as coleções H, C1, C3, C5 e C6 — respectivamente, hallmark gene sets, positional gene sets, regulatory target gene sets, ontology gene sets e oncogenic signature gene sets — do MSigDB, comparando-se (i) câncer (TNBC + não-TNBC) vs tecido normal e (ii) TNBC vs não-TNBC. Vias enriquecidas com $p < 0,05$ em ambas as comparações foram selecionadas e, a partir delas, foram extraídos os genes com core enrichment na comparação TNBC vs não-TNBC. Esses genes foram organizados por coleção e submetidos à análise de rede na plataforma STRING para avaliação de interações proteicas. RESULTADOS: A análise de rede revelou quatro genes recorrentes com alto grau de conectividade: NOTCH1, EGFR, MYC e FN1, presentes em múltiplas coleções e envolvidos em vias relacionadas à proliferação celular, invasão tumoral e comunicação intercelular, um achado que pode ter relevância para a

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

compreensão da agressividade do subtipo. CONCLUSÃO: Os dados indicam que NOTCH1, EGFR, MYC e FN1 podem atuar como hub genes relevantes na coordenação de vias moleculares centrais no TNBC, configurando-se como potenciais alvos para futuras investigações com foco prognóstico e terapêutico. Como próximo passo, pretendemos validar a importância funcional destes genes por meio de estudos funcionais na linhagem celular MDA-MB-231 de TNBC.

Palavras-chaves:
Câncer de mama triplo-negativo, GSEA, *STRING*, instabilidade genômica, enriquecimento gênico.

Tillandsia recurvata induz citotoxicidade seletiva por apoptose e reduz migração de células de melanoma

Alércio da Silva Soutilha[1], Natália Guedes Jorge[1], Alex Santos Oliveira[1], Ígor Víctor da Silva[1], Emilha Uzum Papaya[1], Matheus Henrique Franco Alves[1], Maria Victória Benites Rodrigues[1], Débora da Silva Baldivia[1], Helder Freitas dos Santos[1], Paola dos Santos da Rocha[1], Jaqueline Ferreira Campos[1], Edson Lucas dos Santos[1], Kely de Picoli Souza[1]. [1]L [1]Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul.

Resumo
INTRODUÇÃO: O melanoma é caracterizado pela proliferação contínua de melanócitos resistentes aos processos de morte celular e pelo alto potencial metastático. Os tratamentos convencionais apresentam eficácia limitada e toxicidade sistêmica, evidenciando a necessidade de novas terapias. Muitos medicamentos anticâncer têm origem em produtos naturais, incentivando a busca por novas fontes bioativas. OBJETIVO: Investigar o perfil citotóxico dos extratos de *Tillandsia recurvata* em linhagens de melanoma murino e humano, os mecanismos de ação envolvidos, efeitos na migração celular e toxicidade em células saudáveis e *Caenorhabditis elegans.* METODOLOGIA: Os extratos foram obtidos por extração acelerada por solvente e submetidos à quantificação de compostos fenólicos e flavonoides. As análises de citotoxicidade e mecanismos moleculares foram realizadas por MTT, fragmentação de DNA, perfil de morte celular e ensaio de migração. Ensaios in vivo com *C. elegans* avaliaram toxicidade subcrônica. RESULTADOS: Os extratos 95:5TR e 1:1TR não demonstraram toxicidade em PBMCs até 50 µg/mL. Ambos apresentaram atividade citotóxica contra células de melanoma, sendo o 95:5TR mais seletivo, promovendo apoptose com evidência de fragmentação de DNA e alterações morfológicas. O extrato também reduziu a migração celular, sugerindo efeito antimetastático. Ensaios em *C. elegans* confirmaram ausência de toxicidade subcrônica. CONCLUSÃO: O extrato 95:5TR apresenta perfil promissor como agente antimelanoma, com potencial para estudos pré-clínicos futuros.

Palavras-chaves:
Melanoma, produtos naturais, apoptose, citotoxicidade, *Tillandsia recurvata*, antimetastático.

Associação das frequências alélicas e genotípicas do SNP rs2234246 no gene TREM-1 na infecção por leishmaniose visceral

Rafaela Windy Farias dos Santos[1], Camilla Natália Oliveira Santos[1], Lucas Sousa Magalhães[1], Tatiana Rodrigues de Moura[1]
[1]Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença parasitária, sistêmica e potencialmente fatal para humanos. A ativação de fagócitos é fundamental na resposta do hospedeiro contra o parasito e suas funções são moduladas pela expressão de receptores de superfície celular. O TREM-1 é um receptor de superfície celular importante na amplificação e regulação da resposta inflamatória. OBJETIVO: Avaliar o polimorfismo de nucleotídeo único rs2234246 no gene TREM-1 em pacientes com leishmaniose visceral. METODOLOGIA: Este estudo de caso-controle está sendo realizado no Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular da Universidade Federal de Sergipe. O grupo caso (LV) é composto por pacientes diagnosticados clínica e laboratorialmente com LV e o grupo controle inclui cantactantes saudáveis e residentes em áreas endêmicas para LV. Todos os doadores foram do estado de Sergipe e foram incluídos neste estudo de 2011 a 2019. O SNP TREM-1 rs2234246 (C> T) foi genotipado usando sonda TaqMan® por qPCR. Posteriormente, a dosagem de TREM-1 solúvel será quantificada no soro sendo realizada através do Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA). RESULTADOS PRELIMINARES: Foram incluídos 94 pacientes no grupo caso e 127 no grupo controle. Estes foram subdivididos após os resultados do teste cutâneo de hipersensibilidade tardia (DTH) em DTH+ (n = 28) e controle endêmico (CE; n = 99). A análise inicial mostrou que os genótipos com pelo menos um alelo C (CC+CT) foram mais frequentes no grupo DTH+, quando este foi comparado com o grupo caso, no qual o genótipo TT foi mais frequente (OR=3.887, IC95% = 0.98 – 17.59, *p*= 0.09). CONCLUSÃO: Nossos resultados preliminares sugerem que o genótipo TT, já associado a níveis mais altos de expressão do gene TREM-1 e de TREM-1 solúvel pode estar envolvido na patogênese da LV. Os quadros mais graves de LV estão clinicamente relacionados a uma resposta inflamatória exacerbada, coadunando com o nosso resultado. Assim este estudo ajuda a compreender aspectos imunogenéticos associados ao acometimento da LV e poderá contribuir no direcionamento de medidas imunoterapêuticas para a doença.

Palavras-chaves:
Leishmaniose Visceral, polimorfismo, TREM-1, imunologia.

Expressão do gene PIK3CA após diferentes mecanismos de regulação em câncer de cabeça e pescoço

Giovana de Paula Prado[1], Caroline Isak Cuzziol[1], Victória Cavassani Carvalho[1], Lucas Brumato Figueiredo[1], Vitória Scavacini Possebon[1], Ana Paula Simedan Vila[1], Rosa Sayoko Kawasaki-Oyama[1], Ana Livía Galbiati Dias-Silva[1], Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes[1], Erika Criatina Pavarino[1], Eny Maria Goloni-Bertollo[1].
[1]Faculdade de medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto - SP, Brasil.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é a oitava neoplasia mais incidente no mundo afetando diferentes áreas do trato aerodigestivo (cavidade oral, laringe e faringe). Os principais fatores de risco são: consumo de tabaco, álcool e infecções pelo Papiloma Vírus Humano. O gene *PIK3CA* (fosfatidilinositol-4,5-bisfosfato 3-quinase subunidade catalítica alfa) está envolvido com a ativação da via PI3K/AKT, que é responsável por processos celulares importantes para a carcinogênese, como proliferação, apoptose, metabolismo e migração celular. A desregulação deste gene pode contribuir para o desenvolvimento de doenças neoplásicas. Contudo, mecanismos regulatórios por meio de microRNAs (miRNAs) têm sido associadas à resposta tumoral e terapêutica. Os miRNAs miR-9-5p e miR-1 estão relacionados a possível regulação do gene *PIK3CA*, atuando como supressores tumorais. A compreensão dos mecanismos regulatórios por meio de miRNAs auxiliam tratamentos promissores e com melhores prognósticos em pacientes com câncer. OBJETIVO: Investigar a regulação gênica do *PIK3CA* após mimetização do miRNA miR-9-5p e miR-1 em linhagem celular CCP. METODOLOGIA: Foram analisadas informações de bioinformática preliminares de expressão gênica do *PIK3CA* no banco de dados *The Cancer Genome Atlas*. Posteriormente, cultivo da linhagem celular de câncer de cavidade oral (HN13), que após atingir confluência de 80%, submetidas à técnica de transfecção com os mimics para o miRNA-9-5p e miR-1 (10mM) por 48 horas. A expressão gênica do *PIK3CA* e dos miRNAs foi avaliada por RT-qPCR, em duplicata, com análise estatística pelo método $2^{-\Delta\Delta CT}$, com software GraphPad Prism 7.0, considerando significante valor de p≤0,05. RESULTADOS: Após a transfecção com o miR-9-5p houve redução de 23% (RQ= 0,778) e 16% (RQ=0,838525) na expressão de *PIK3CA*. Enquanto para miR-1 a expressão foi reduzida em 63% (RQ=0,365605) e 58% (RQ=0,41355). Foi considerado RQ=1 do controle negativo. CONCLUSÃO: O miR-9-5p e miR-1 possivelmente promovem redução na expressão do gene *PIK3CA* em células de cavidade oral, embora necessários estudos complementares.

Palavras-chaves:
MicroRNAs, expressão gênica, biologia molecular, câncer de cabeça e pescoço.

Avaliação do estado redox das glândulas submandibulares da prole de ratas com periodontite materna

Maria Clara Pacce Bispo[1], Rayara Nogueira de Freitas[2], Isabel Dourado de Oliveira[3], Antônio Hernandes Chaves Neto[4]
[1]Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo, Brasil. [2]Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo, Brasil. [3]Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo, Brasil. [4]Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: Pesquisas básicas demonstraram que a periodontite experimental durante a gestação e lactação causa alterações neurológicas, resistência à insulina e predisposição a alergia inflamatória na prole. No entanto, seus efeitos nas glândulas salivares ainda não foram descritos. OBJETIVO: Avaliar o estado redox das glândulas submandibulares da prole macho de ratas com periodontite materna. A hipótese nula é que a periodontite materna não tem influência no estado redox das glândulas submandibulares da prole macho. METODOLOGIA: Vinte ratas Wistar foram divididas em dois grupos (n = 10/grupo): controle (CN) e doença periodontal (DP), induzida por ligadura no primeiro molar inferior. Após sete dias, as ratas foram acasaladas com machos saudáveis. Oito fêmeas prenhes por grupo foram acompanhadas até o desmame (21 dias), quando as ninhadas foram distribuídas em CNPM (prole macho controle) e DPPM (prole macho DP, n = 16/grupo). Os dados paramétricos foram analisados pelo teste t de Student e os não paramétricos pelo teste de Mann-Whitney. O nível de significância foi de $p < 0,05$. RESULTADOS: Não houve diferença significativa no peso da prole ao nascimento e aos 40 dias. O consumo de ração, água e o peso das glândulas submandibulares foram semelhantes entre os grupos. A concentração de proteína total tecidual foi menor no grupo DPPM ($p < 0,05$), enquanto a capacidade oxidante total ($p < 0,01$) e a peroxidação lipídica ($p < 0,05$) foram maiores. A concentração de proteína carbonilada foi reduzida no grupo DPPM ($p < 0,05$). As atividades das enzimas superóxido dismutase ($p < 0,0001$), catalase ($p < 0,001$) e glutationa peroxidase ($p < 0,01$) foram aumentadas no grupo DPPM. CONCLUSÃO: A periodontite materna compromete o estado redox das glândulas submandibulares da prole macho, sugerindo uma influência da inflamação materna no desenvolvimento glandular.

Palavras-chaves:
Periodontite materna, estado redox, glândulas submandibulares.

Exploração computacional de redes de sinalização no câncer de cabeça e pescoço

Rafael Antonio Rodrigues[1,2], Tiago Henrique[3], Flavia Cristina Rodrigues-Lisoni[1]
[1]Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, SP, Brasil. [2]Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências - Câmpus de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil. [3]Faculdade de Medicina (Famerp) de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

Resumo
INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é o oitavo tipo de neoplasia mais prevalente no Brasil, com uma estimativa de 118.650 novos casos entre os anos de 2023 e 2025. Essa doença caracteriza-se por alterações genéticas que levam à proliferação celular descontrolada, comprometimento da diferenciação celular, invasão tecidual e resistência à apoptose. A tumorigênese no CCP envolve interações complexas entre as células tumorais e o microambiente tumoral (MT), as quais favorecem a progressão neoplásica por meio da liberação de fatores de crescimento, quimiocinas e enzimas remodeladoras do MT. OBJETIVO: Investigar redes de sinalização associadas à tumorigênese no CCP. METODOLOGIA: Serão analisados dados de expressão gênica obtidos dos repositórios GEO e TCGA. A identificação de genes diferencialmente expressos será baseada em critérios de fold change superior a 2 e valor de p ajustado inferior a 0,05. O enriquecimento funcional será realizado por meio das ontologias Gene Ontology (GO) e KEGG, utilizando a ferramenta DAVID. As interações proteína-proteína (PPI) serão mapeadas com base no banco de dados STRING, e a identificação de subredes relevantes será conduzida por meio do algoritmo MCODE, implementado no software Cytoscape. Por fim, pelo menos dois marcadores moleculares serão validados em linhagens celulares de CCP utilizando PCR quantitativa (qPCR). RESULTADOS: Espera-se, com isso, identificar biomarcadores moleculares

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031

relevantes, elucidar interações entre vias de sinalização e contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas no tratamento do câncer de cabeça e pescoço. CONCLUSÃO: A análise integrada de dados de expressão gênica e redes de interação pode revelar biomarcadores promissores e vias de sinalização críticas, contribuindo para novas abordagens terapêuticas no CCP.

Palavras-chaves:
Bioinformática, vias de sinalização, genes diferencialmente expressos, interação proteína-proteína.

MANUSCRIPTA MEDICA
REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
ISSN: 2596-3031